Kenneth E. Hagin

Sermões Clássicos



PALAVRA DA FÉ
25º ANIVERSÁRIO
1968-1992

Edição Comemorativa

Sermões Clássicos

Coleção GRAÇA EDITORIAL

SERMÕES CLÁSSICOS

ORIGINAL: "Classic Sermons"
Kenneth Hagin Ministries
P.O.Box 50126
Tulsa, OK 74150-0126

EDIÇÃO: GRAÇA EDITORIAL
Caixa Postal 1815
Rio de Janeiro - RJ - 20001
Tel: (021) 591-2344

Traduzido do Original em Inglês
"Classic Sermons"
por Kédma Campos Rix

Editoração: Ilma Martins
Capa: Ney Sales



DIREITOS RESERVADOS

Índice

Prefácio 7
1. Familiarize-se Com Seu Pai Celeste 9
2. A Piedade É Proveitosa 19
3. Quem É Quem No Inferno 33
4. Uma Nova Criatura 49
5. Compreendendo A Justiça 59
6. Sete Princípios Fundamentais Para O Crescimento Espiritual . . . 69
7. A Receita De Deus Para Vida E Saúde 87
8. Tenha Comunhão Com O Espírito Santo 97
9. Seguindo A Convicção Do Espírito Santo 105
10. Responsável Pelo Chamado Divino 119
11. Amor - O Caminho Para Fazer Sua Fé Entrar Em Ação 131
12. Seis Obstáculos À Fé 141
13. As Misericórdias De Deus 149
14. A Unção Destrói O Jugo 161
15. O Nome De Jesus E Você 171
16. Defenda Sua Causa 183
17. Redimidos Da Maldição Da Pobreza 191
18. Nem Deis Lugar 205
19. De Onde Vem A Doença 217
20. A Verdade Vos Libertará 227
21. Nossas Palavras Dominam Nossas Vidas 237
22. Andando Com Deus 253
23. A Glória De Deus 265
24. O Homem E Os Milagres 277

Prefácio

Em meados dos anos 40 enquanto orava, Deus falou ao meu coração sobre o futuro do meu ministério.

O Senhor disse que quando eu alcançasse a idade de sessenta e cinco anos, as vertentes principais do meu ministério seriam o rádio e a página impressa. O Senhor me disse: "O melhor meio de espalhar o Evangelho é através da página impressa."

Esta palavra do Senhor dirigida a mim tem certamente se cumprido. Hoje, mais do que quarenta e sete milhões de nossos livros já foram impressos, com sessenta e dois títulos deles traduzidos para vinte e seis línguas.

Mas, talvez a vertente mais conhecida do nosso ministério seja a revista A Palavra da Fé, que começou a circular em 1968. Apesar de no decorrer dos anos a apresentação da revista ter mudado várias vezes, sua mensagem de verdade e fé na Palavra de Deus tem permanecido a mesma.

A mensagem neste livro reflete alguns dos maiores temas que eu tenho pregado em todos os meus anos de ministério. Estes sermões foram tirados de artigos impressos nos vinte e cinco anos de circulação da Palavra da Fé. Enquanto você os lê, deixe a verdade da Palavra de Deus tornar-se estabelecida no seu coração e transformar a derrota em vitoria na sua vida!

Capítulo 1
Familiarize-se Com Seu Pai Celeste

Por esta causa me ponho de joelhos diante do PAI,
De quem toma o nome toda FAMÍLIA, TANTO NO CÉU COMO SOBRE A TERRA.

Efésios 3.14,15

Espiritualmente falando há apenas duas famílias na terra: a família de Deus e a família de Satanás. Todas as pessoas, independentemente de sua origem ou formação, pertencem a uma dessas duas famílias. A qual delas você pertence? Quem é seu pai — Deus ou Satanás?

A única maneira de você ser libertado da família de Satanás é nascer na família de Deus (João 3.3; Colossenses 1.13). Você precisa receber a Jesus como seu Salvador e nascer de novo a fim de pertencer à família de Deus e poder chamá-Lo de Pai celeste.

Ao nascer de novo você começa a crescer espiritualmente à medida que conhece seu Pai celeste. A primeira forma de familiarizar-se com Deus o Pai é *através* de Sua Palavra. Smith Wigglesworth disse certa vez: "Não posso compreender Deus através de *sentimentos*. Eu O compreendo pelo que a Palavra diz sobre Ele. Ele é tudo o que a Palavra diz que Ele é."

Veja, muitas pessoas querem familiarizar-se com o Pai através de experiências. E é verdade, você pode aprender algumas coisas sobre Deus o Pai através de diferentes experiências na vida. Mas

a primeira forma de conhecer o Pai é através de Sua Palavra. Na Palavra descobrimos qual é a natureza do Pai e o quanto Ele nos ama e se importa conosco.

O que a Palavra fala sobre nosso Pai celeste? Nos Evangelhos Jesus sempre apresentou Deus como um Pai amoroso.

> **JOÃO 3.16**
> **16 Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.**

> **JOÃO 16.27**
> **27 Porque o próprio Pai vos ama, visto que me tendes amado e tendes crido que eu vim da parte de Deus.**

Era difícil para os judeus entenderem o que Jesus estava dizendo quando falava sobre um Pai de amor. Eles apenas conheciam a Deus como um Deus de lei e justiça — e este é um de Seus aspectos.

Mas Jesus estava apresentando o lado paterno de Deus. Ele estava apresentando a própria natureza do Pai, pois a Bíblia diz que Deus é amor (1 João 4.16). Jesus revelou Deus como um Pai amoroso que cuida de todas as nossas necessidades.

> **MATEUS 6.8,26**
> **8 Não vos assemelheis pois, a eles** (os gentios)**; porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peçais....**

26 Observai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo VOSSO PAI CELESTE as sustenta. Porventura, não valeis vós muito mais do que as aves?

Note o imenso carinho nessa figura do Pai cuidando de seus filhos. Nosso Pai celeste conhece nossas necessidades e deseja supri-las antes mesmo que Lhe peçamos ajuda!

Porque Deus é meu Pai, gosto de fazer o que Paulo fala em Efésios 3.14,15: *Por esta causa me ponho de joelhos diante do Pai* (v.14). Gosto de me ajoelhar e dizer: "Ponho-me de joelhos diante do Pai, de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra." A palavra "família" tira Deus de um rígido contexto religioso e torna nosso relacionamento com o Pai muito real e íntimo.

Somos parte da família de Deus. Este fato não tem relação alguma com religião. A religião é rígida e fria mas o cristianismo é o relacionamento com um Deus que é um Pai amoroso.

Muitos cristãos têm dificuldade em perceber Deus como um Pai de amor que se importa com eles. Muitas vezes os cristãos são ensinados a temer a Deus e a se retrair diante de um Deus de justiça. Eles têm a idéia de que Deus é como um juiz que se senta lá no céu e procura uma chance de punir as pessoas no momento em que elas cometem um erro.

Mas não, Deus é amor! Graças a Deus pelo amor do Pai que Jesus nos revelou.

Em Mateus 6, Jesus fala mais sobre o cuidado de Deus por seus filhos.

MATEUS 6.31-33

31 Portanto não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? ou: Com que nos vestiremos?

32 Porque os gentios é que procuram todas estas cousas; pois VOSSO PAI CELESTE sabe que necessitais de todas elas;

33 Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas cousas VOS SERÃO ACRESCENTADAS.

Algumas pessoas são ensinadas a ler o último versículo deste modo: "Todas estas cousas *vos serão tiradas*." Elas acham que, se colocarem Deus em primeiro lugar, nunca vão ter nada.

Mas não foi o que Jesus disse. Ele disse que as coisas que você precisar lhe serão *acrescentadas* à medida que você buscar em primeiro lugar o reino de Deus. Essa promessa prova o amor e o cuidado de seu Pai por você.

Veja Mateus 6.34. Jesus disse: *Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã...* Uma outra tradução diz: "Não fiquem ansiosos pelo dia de amanhã." Esse versículo nos mostra que o Pai não quer Seus filhos cheios de preocupação e ansiedade porque Ele nos ama e quer suprir todas as nossas necessidades.

Portanto não se preocupe nem fique ansioso. Não se aborreça. Você pode estar certo de uma coisa: *à medida que confiar sua vida a Deus Ele vai assumir o lugar de pai e agir como tal em sua vida.* Ele é seu Pai e lhe ama, cuidando de você com um amor eterno (Jeremias 31.3).

No livro de João, Jesus mostra que o Pai deseja uma íntima comunhão com seus filhos.

JOÃO 14.21,23

21 Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama, será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele.

23 ... Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.

A frase "faremos nele morada" significa que o Pai e Jesus virão e fixarão residência em você à medida que obedecer à Palavra de Deus. Aqui está revelado o desejo do Pai celeste de ter contínua comunhão com você, Seu filho.

Note que Jesus enfatizou dois pontos em João 14.21,23. Primeiro ele falou sobre nossa responsabilidade ao dizer que devemos guardar Seus mandamentos. Jesus resumiu todos os Seus mandamentos em um só, ao dizer: *Novo mandamento vos dou: que VOS AMEIS UNS AOS OUTROS; assim como eu vos amei...* (João 13.34).

Não precisamos nos preocupar muito em obedecer todos os mandamentos do Antigo Testamento porque a Bíblia diz que o amor é o cumprimento da lei (Romanos 13.10). Em outras palavras, se guardar esse único mandamento, andando em contínuo amor, você vai automaticamente cumprir todos os outros mandamentos!

O segundo ponto que Jesus enfatizou foi o amor do Pai: ... *e aquele que me ama, SERÁ AMADO POR MEU PAI*... (João 14.21). O grande Deus Pai é um Deus de amor, e sua própria natureza amorosa o compele a cuidar de seus filhos e a suprir suas necessidades.

Pense sobre os pais terrenos. A maioria deles quer o melhor para os filhos e sabe dar boas coisas a seus filhos. Bem, a Bíblia faz a pergunta: "Se os pais terrenos sabem dar boas coisas a *seus* filhos, *quanto mais* nosso Pai celeste *sabe dar boas dádivas a seus* filhos?"

> **MATEUS 7.11**
> **11 Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai que está nos céus dará boas cousas aos que lhe pedirem?**

Quais são as boas coisas que o Pai quer dar a seus filhos? Se você tem uma necessidade é bom tê-la suprida. Por exemplo, se você estivesse com dores seria uma boa coisa ser curado. A Bíblia diz que a cura é uma boa coisa: ... [Jesus] *andou por toda parte, FAZENDO O BEM e CURANDO a todos os oprimidos do diabo*... (Atos 10.38). A cura é uma boa coisa, e seu Pai celeste tem prazer em lhe dar a boa dádiva da cura, bem como qualquer outra coisa que você possa precisar.

Se isso é difícil para você aceitar, aqui está um importante fato da Palavra de Deus que você precisa saber: *Nós podemos desfrutar do mesmo relacionamento com o Deus Pai que Jesus desfrutou enquanto andava pela terra.* Deixe-me provar essa afirmação através da oração de Jesus ao Pai no livro de João.

JOÃO 17.23
23 Eu neles [os crentes] **e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que TU me enviaste, e OS AMASTE COMO TAMBÉM AMASTE A MIM.**

Tome posse desse fato: *Deus o Pai não ama a Jesus mais do que ama você*. Andar à luz dessa verdade fará uma enorme diferença na maneira como você conduz sua vida.

Por exemplo, já que o Pai ama você tanto quanto ama a Jesus, você nunca precisa temer os problemas da vida.

Romanos 8.31 diz: ...*Se Deus é por nós, quem será contra nós?* O que pode alguém fazer a um filho de Deus a quem o Pai ama e protege? O Pai estava com seu Filho, Jesus, quando andou pela terra, e está com você também.

Vejamos uma importante afirmação que Jesus fez sobre seu relacionamento com o Pai.

JOÃO 16.32
32 Eis que vem a hora e já é chegada, em que sereis dispersos, cada um para sua casa, e me deixareis só; CONTUDO NÃO ESTOU SÓ, PORQUE O PAI ESTÁ COMIGO.

Jesus estava dizendo para seus discípulos: "Todos vocês vão Me deixar e ser dispersos. Mas ainda assim não estou sozinho. Meu Pai está sempre comigo." E se Jesus pode dizer isso, nós também podemos, porque o Pai nos ama exatamente como amou a Jesus.

Diante de qualquer prova ou aflição você pode dizer: "Não estou sozinho porque o Pai está comigo. Ainda que todos me abandonem não estou só, porque meu Pai nunca me abandonará!"

Algumas pessoas começam a sentir pena de si mesmas se alguns amigos a abandonam. Elas se consomem em auto piedade e pensam: Ninguém me ama. Mas isso não é verdade. As pessoas que pensam assim precisam familiarizar-se com o Pai através da Palavra. Seu Pai celeste as ama e prometeu nunca deixá-las ou abandoná-las (Deuteronômio 31.6,8; Hebreus 13.5)!

Quando você familiarizar-se com o Pai através de sua Palavra e começar a andar à luz do que aprender sobre ele, não vai mais precisar se consumir em auto piedade. Seus dias tristes terão terminado porque você *saberá* que não está só. O Pai está sempre com você assim como estava sempre com Jesus. Portanto, você pode sempre se sentir a salvo e seguro em seu amor.

Meu pai terreno deixou minha mãe e a nós crianças quando eu tinha apenas seis anos de idade. Mas me lembro de um incidente com ele que ilustra esse sentimento de segurança que uma criança tem ao saber que seu pai está por perto. Certo dia, quando eu ainda era um garotinho, meu pai e eu fomos juntos para a cidade. Enquanto andávamos em meio à multidão percebi, de repente, que havia me separado dele.

Lembro-me de como fiquei assustado. Muito agitado, procurava por ele ao meu redor. Quando finalmente o vi, corri o mais rápido que pude e agarrei seu dedo. Enquanto apertava seu dedo com força, senti que tudo estava bem de novo; eu não estava mais com medo. Sabia que nenhum mal me aconteceria porque meu pai estava lá comigo.

Isso é ainda mais verdade quando se trata de seu Pai celeste. Porque seu Pai celeste prometeu nunca lhe deixar ou abandonar, *você não está sozinho*. Se você está amedrontado ou sobrecarregado pelas provas e aflições da vida, simplesmente agarre o dedo de Deus e siga em frente!

Já vimos várias afirmações de Jesus sobre o Pai. No contexto dessas poderosas afirmações sobre o amor do Pai, outros textos ganham nova luz e se tornam mais reais para nós.

Como exemplo, vejamos um texto familiar.

1 PEDRO 5.7
7 Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, POR-QUE ELE TEM CUIDADO DE VÓS.

Você deveria ler essa passagem como se seu Pai celeste estivesse falando diretamente com você, porque esta é uma mensagem do próprio coração de Deus para você. Ele quer que você coloque um ponto final nas preocupações, dúvidas e temores em sua vida.

Como você se livra das preocupações, dúvidas e temores? Fazendo o que a Escritura diz. Lance toda a sua ansiedade sobre o Pai. Entregue-se ao seu amor e ao seu cuidado. Ao fazer isso certifique-se de ter deixado seu fardo com o Senhor. Depois de ter entregue seus problemas ao Pai de uma vez por todas, não os pegue de volta.

Deus nos diz algo similar no livro de Filipenses: "Não andeis ansiosos de *cousa alguma*..." (Filipenses 4.6). Deus não é um Pai injusto. Ele nos ama e não pediria que fizéssemos algo que não pudéssemos fazer.

Mas o que faremos se não podemos nos preocupar? O restante do versículo nos diz: ... em tudo, porém, sejam conhecidas diante

de Deus as vossas *petições, pela oração e pela súplica* [pedidos definidos], *com ações de graça.*

Pense na diferença que faria nas vidas das pessoas andar à luz desses textos! Algumas pessoas vão a muitos lugares experimentando todos os caminhos, exceto o caminho *de Deus*, para receber livramento e vitória. Talvez recebam ajuda temporária mas não vão saber o que é ter vitória permanente até que exercitem ser praticantes da Palavra.

Você só vai saber o que é ter vitória quando se recusar a se preocupar e a se aborrecer sobre seus problemas e cuidados. Em vez disso, leve seus problemas ao Senhor em oração e agradeça-lhe pela resposta. Seu Pai lhe ama. Ele está interessado em você. Se apresentar-lhe seus pedidos e esperar em sua presença, ele lhe ajudará a entender o que fazer e lhe dará as respostas para seus problemas.

Quanto seu Pai celeste lhe ama! Você não gostaria de conhecê-lo melhor? Aproveite o acesso que seu Pai providenciou para você através de Jesus (Efésios 2.18) e familiarize-se com ele através de sua Palavra. Tenha comunhão com ele através da oração, e lance toda a sua ansiedade sobre ele.

À medida que conheça e experimente em sua própria vida a profundidade do amor que o Pai tem por você, dúvidas e temores que lhe atormentaram no passado desaparecerão. O Pai lhe ama da mesma forma que amou a Jesus. E por causa do grande amor do Pai, você *nunca* está sozinho!

Capítulo 2
A Piedade É Proveitosa

Mas rejeita as fábulas profanas e de velhinhas caducas. Exercita-te pessoalmente na piedade.

Pois o exercício físico para pouco é proveitoso, mas A PIEDADE PARA TUDO É PROVEITOSA, porque tem a promessa da vida que agora é e da que há de ser...

Medita nestas coisas, e nelas sê diligente, PARA QUE O TEU PROGRESSO A TODOS SEJA MANIFESTO.

— 1 Timóteo 4.7-8,15

Paulo claramente disse, *..a piedade é proveitosa...* (v.8). Qualquer coisa que seja proveitosa, vale a pena.

Graças a Deus, há proveito em servi-Lo. Viver para Deus não entra em detrimento de uma vida bem-sucedida. É ... *proveitoso para TUDO...* (v.8).

Penso que o Espírito de Deus sabia que alguns diriam: "Bem, sim, servir a Deus irá valer a pena na *próxima* vida. Podemos não ter muitos resultados visíveis *nesta* vida. Aqui vagamos como mendigos através do calor e do frio. Mas quando tudo isso terminar e chegarmos ao *outro* lado, será diferente. *Aproxima-se* um grande dia quando deixaremos *este* vale de lágrimas e sofrimento."

Bem, graças a Deus *aproxima-se* um grande dia. Mas Paulo disse: *... a piedade para tudo é proveitosa, porque tem a promessa DA VIDA QUE AGORA É...*! "Tem a promessa" — o verbo está

no presente. A vida que agora é significa exatamente agora, *nesse mundo em que vivemos.*

Há uma vida que *agora* é e uma vida que há de ser. Estou mais envolvido com a vida que agora é do que com a vida que *há de ser.* Porque a vida que "agora é" é a vida que estou vivendo hoje.

Ao ouvir algumas pessoas tem-se a impressão de que Deus somente nos promete sucesso e vitória na *próxima* vida. A atitude básica dessas pessoas sobre o caminhar cristão se reduz a: "Você pode ser salvo nesta vida, tudo bem, mas depois de ser salvo, acabou. Não espere mais nada. Você é deixado à mercê do diabo. À mercê do mundo. Você não pode esperar muito dessa vida."

Mas não foi isso que Paulo disse a Timóteo, que era então um jovem ministro. Paulo disse: "Sim, a piedade tem a promessa da vida que há de ser. Mas a piedade também é proveitosa *para tudo.*" A piedade não é proveitosa apenas para o espírito mas também para a alma e para o corpo. Para a esfera material. Por quê? Porque a piedade é proveitosa para *todas as coisas*, mesmo na vida presente!

Há pelo menos quatro coisas que a piedade garante.

Primeiro, a Piedade Garante Proteção

Se você tem uma propriedade ou qualquer coisa de valor, você a protege. Certa vez, na casa de meu filho, vi seu cachorro, King, mastigando um sapato. Eu disse: "Olha lá, o King está com um de seus sapatos!"

"Ah, não faz mal", disse o Ken. "É apenas um sapato velho que jogamos fora." O Ken não se preocupou em proteger aquele sapato velho porque ele não significava nada; não tinha valor para ele.

Mas não somos como aquele sapato velho. Nós pertencemos a Deus! Nós significamos algo! Somos tão valiosos para Deus, que ele entregou seu Filho para morrer por nós a fim de nos redimir. Somos preciosos para Deus e ele nos protege!

Gosto da história da mulher que sofria de uma hemorragia, pois nos mostra que somos alguém para Deus. Quando a mulher tocou em Jesus ele disse: *Filha, a tua fé te salvou* (Lucas 8.48). O relato de Marcos é mais detalhado e geralmente prego sobre ele. Mas no relato de Lucas há algo de que gosto muito.

De acordo com o registro de Lucas, ao interromper a caminhada em direção à casa de Jairo, Jesus disse: *Alguém me tocou* (Lucas 8.46). Jesus não disse: "Ninguém me tocou." Ele disse: *Alguém me tocou!* Até o momento em que aquela mulher tocou em Jesus ela era *ninguém*. Mas ao tocar nele ela tornou-se *alguém*.

Deixe-me explicar o que quero dizer com isso. De acordo com o livro de Levítico, essa pobre mulher que sofria de uma hemorragia encontrava-se na mesma categoria de um leproso. Ela era impura. Um leproso precisava se afastar de outras pessoas. Se alguém chegasse perto dele ele tinha de gritar: "Impuro! Impuro! Eu sou impuro!" Um leproso era *ninguém*.

Mas, graças a Deus, Jesus disse: *Alguém me tocou.* Ele transformou aquela mulher de um *ninguém* para um *alguém*. Quero que você saiba que *você* também é *alguém*.

Você é alguém porque é filho de Deus. Você é co-herdeiro com Jesus Cristo — herdeiro como ele. Você está na família de Deus. Isso é ser *alguém*!

Somos o Corpo de Cristo e preciosos aos olhos de Deus. A Bíblia nos diz isso.

Escrevendo aos Efésios, Paulo usa maridos e esposas como uma ilustração de Cristo e da Igreja. Podemos ver nessa passagem o quanto somos valiosos para Deus.

> **EFÉSIOS 5.25,28-30**
> **25 Maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela...**
> **28 Assim também os maridos devem amar as suas mulheres como a seus próprios corpos. Quem ama a sua esposa, a si mesmo se ama.**
> **29 Porque ninguém jamais odiou a sua própria carne, antes a alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a igreja;**
> **30 Porque somos membros do seu corpo.**

Paulo afirma: *Porque ninguém jamais odiou a sua própria carne* (v.29), referindo-se ao bonito relacionamento conjugal entre maridos e esposas. Mas há aqui um pensamento mais profundo, amigos, que eu quero lhes transmitir. Somos o Corpo de Cristo. Somos *seu* corpo.

A esposa de um homem é osso de seus ossos e carne de sua carne. E, conforme Paulo indica, nós somos ossos dos ossos de Cristo e carne de sua carne!

Paulo disse que os homens deveriam alimentar e cuidar de suas esposas. Ele disse então: *Grande é este mistério, mas eu me refiro*

a Cristo e à igreja (Efésios 5.32). Em outras palavras, somos preciosos para Jesus, e ele nos alimenta e cuida de nós.

Você protege qualquer propriedade valiosa que tenha. Não deixa que os cães a mastiguem. Como membro do corpo de Cristo, você é precioso e valioso para Jesus. E ele prometeu protegê-lo enquanto você o serve nesta vida.

A piedade garante a proteção, pois a piedade é proveitosa para todas as coisas. Leia o Salmo 91 e aprenda sobre a proteção que é sua por causa de sua aliança com Deus.

Segundo, a Piedade Garante Progresso

Considere o que Deus fez por José por ter ele permanecido fiel a Deus. Sim, ele foi vendido como escravo (Gênesis 37.23-28). Sim, ele foi colocado na prisão (Gênesis 39.20). Mas Deus o abençoou até no Egito.

Normalmente um homem se tornaria amargo depois de passar anos na prisão. Mas por José ser fiel a Deus, ele o promoveu, fazendo-o primeiro ministro da maior nação daquela época (Gênesis 41.38-41).

Foi válido ser fiel a Deus? A piedade valeu a pena? Valeu dizer "Não" à esposa de seu senhor quando ela tentou seduzi-lo (Gênesis 39.7-9)? Mil vezes, sim!

José passou muitos anos na prisão. A maioria dos homens teria desistido de Deus. Mas lembre-se disso: Deus não ajusta suas contas todos os sábados à noite. Deus não faz o pagamento no primeiro dia de cada mês nem mesmo no primeiro dia de

cada ano. Mas quero que você saiba, irmão ou irmã, que mais cedo ou mais tarde chegará o dia do pagamento!

Os pregadores usam muito Gálatas 6.7 como sermão evangelístico: ... *aquilo que o homem semear, isso também ceifará.* Mas Paulo não estava escrevendo para pecadores; estava escrevendo para *cristãos*! Ele escreveu essa epístola para que fosse lida em todas as igrejas da Galácia.

Paulo encorajou os Gálatas a não desanimar mas a continuar semeando no Reino de Deus. Ele garantiu-lhes que um dia colheriam a recompensa — o progresso — por seu trabalho no Senhor: ... *E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos* (Gálatas 6.9).

A única maneira de conseguir isso no ministério é se recusar a se cansar de fazer o bem. Eu estou no ministério há quase sessenta anos. Através dos anos tive todas as razões do mundo para me cansar. Mas simplesmente tenho me recusado a me cansar de fazer o bem.

Preguei a fé quando parecia não estar funcionando para mim. Preguei a fé corajosamente, graças a Deus, sem um centavo no bolso. Preguei corajosamente a fé e a prosperidade com contas a pagar por todos os lados. Preguei o que a Palavra nos promete face a insuperáveis dificuldades porque sabia que era a *Palavra de Deus*!

Se você acha que sua vida será sempre um mar de rosas, preste atenção! Deus nunca lhe prometeu uma vida sem aflições. Mas *prometeu-lhe* vitória em meio às aflições da vida (João 16.33)!

À medida que você for fiel em servir a Deus, ele o promoverá. Deus sempre recompensa a fidelidade. Mas você precisará se dedicar e se consagrar em obedecer a Deus. Terá de fazer essa escolha.

Você precisará estar determinado a dizer: "É isso que Deus me chamou para fazer, e eu vou fazer, subindo ou descendo, afundando ou nadando, vivendo ou morrendo! Eu vou obedecer a Deus!"

Quando nos casamos minha esposa e eu assumimos esse tipo de compromisso. Houve épocas em que parecia que todas aquelas coisas iriam nos acontecer! Parecia que iríamos afundar. Parecia que iríamos descer. Parecia que iríamos morrer.

Mas eu falava sério quando disse: "Não vou voltar atrás", porque Jesus disse: ... *Ninguém que, tendo posto a mão no arado, olha para trás, é apto para o reino de Deus* (Lucas 9.62). Eu sabia que Deus queria que eu pregasse o Evangelho, mesmo quando parecia que ninguém estava escutando.

Preguei a fé ainda jovem no ministério. As pessoas diziam: "Olha, esse tal de Irmão Hagin é um tipo esquisito." E meus amigos respondiam: "É, eu também não o entendo."

Veja, você é considerado esquisito quando anda pela fé e as outras pessoas andam de acordo com o que vêem. Você é considerado esquisito quando, enquanto obedece a Deus e prega que ele vai promovê-lo, precisa vender seu carro para o ferro-velho e seguir para o próximo culto.

Quando isso aconteceu comigo no início do meu ministério, disse para mim mesmo: *Glória a Deus, eu não vou parar, mesmo que tenha que vender meu carro para o ferro-velho. Continuarei indo para os cultos mesmo que seja a pé. Mais cedo ou mais tarde Deus vai me promover*! Andei a pé e as solas dos meus sapatos ficaram gastas, mas sabia que Deus me promoveria se eu fosse fiel naquilo que me chamara para fazer.

Naqueles tempos difíceis, Deus não estava me privando de sua bênção. Era o diabo, tentando ver se eu realmente acreditava no que dizia acreditar. Veja, em cada curva da estrada, o diabo vai tentar colocar obstáculos em seu caminho. Vai tentar e testar você para ver se realmente acredita na Palavra de Deus.

O diabo é o mesmo acusador dos irmãos que aparece no livro de Jó. O diabo acusou Jó na presença de Deus (Jó 1.9-11). "Pois é, não é à toa que Jó serve ao Senhor", disse o diabo. "Olhe só. Vai tudo bem com ele. Todos os seus filhos estão bem. Ele é rico. Diminua o cerco e permita que eu chegue até ele. *Então* o Senhor vai ver se ele vai lhe servir!"

Satanás é o deus desse mundo (2 Coríntios 4.4). Você tem de viver nesse mundo em que Satanás é deus. O diabo vai lhe acusar e tentar de todas as formas. Vai tentar colocar todos os obstáculos que puder para impedir que você viva a vida vitoriosa que Deus planejou para você.

Mas se crer na Palavra e fizer o que ela diz, não terá o que temer mesmo em meio a aflição. Sei disso por experiência própria.

Compreendo perfeitamente como Pedro podia deitar e dormir um profundo sono quando havia um plano para matá-lo no dia seguinte. Pedro não tinha medo porque confiava plenamente no poder de Deus para livrá-lo. Estava na fé! Dormia um sono tão profundo que um anjo teve que tocar nele para que despertasse. Pedro nem mesmo percebeu que estava de fato acordado até que estava fora da prisão (Atos 12.6-11).

Assim também o Senhor me capacitou a deitar e dormir profundamente mesmo em meio às mais adversas circunstâncias. Eu

podia dormir mesmo quando nada parecia estar bem. Podia dormir em perfeita paz porque *sabia* que a piedade é proveitosa. Sabia que se fosse fiel e não me cansasse de fazer o bem, no *tempo certo* eu colheria. Eu queria estar pronto para colher quando chegasse a estação certa!

Sim, muitas vezes teria sido fácil enfraquecer. Teria sido fácil desistir. Sem dúvida. Teria sido o caminho mais fácil. Desistir. Simplesmente desistir.

Minha carne queria desistir. Minha mente queria desistir. Mas algo dentro de mim — a Palavra e o Espírito Santo — continuaram me encorajando a me firmar em minha profissão de fé.

Seja um homem ou mulher da Palavra e do Espírito Santo! Em meio à adversidade declare que a Palavra é verdadeira. Haverá aflições mas a piedade é proveitosa. Permaneça fiel em obedecer a Deus mesmo quando o caminho for difícil, e mais cedo ou mais tarde o progresso *virá*.

Terceiro, a Piedade Garante Prosperidade

Quando falo sobre prosperidade, falo sobre usufruir de *abundância* e *bom êxito* em todas as áreas da vida.

Por exemplo, a Bíblia diz que à medida que o rei Uzias buscava ao Senhor, Deus o fez prosperar (2 Crônicas 26.5).

No início do seu ministério, quando Josué precisou substituir Moisés como líder dos Israelitas (pense no que significa substituir Moisés!), Deus disse a ele exatamente como prosperar e ser bem-sucedido.

JOSUÉ 1.8
8 Não cesses de falar deste livro da lei; antes MEDITA nele dia e noite, para que TENHAS CUIDADO DE FAZER segundo a tudo quanto nele está escrito; ENTÃO farás prosperar o teu caminho e serás BEM-SUCEDIDO.

MEDITAR na Palavra e agir de acordo com ela é a maneira de fazer sua vida prosperar. Essa é outra forma de dizer que a piedade para tudo é proveitosa.

Paulo fez uma afirmação similar para Timóteo em 1 Timóteo 4.15 — *MEDITA estas cousas, e nelas sê diligente, para que o teu PROGRESSO a todos seja manifesto.* Em outras palavras, à medida que você meditar na Palavra de Deus e a praticar, todos irão vê-lo prosperar em todas as áreas de sua vida.

Quarto, a Piedade Garante Vida Longa

A Bíblia ensina que a piedade garante vida longa. Isso significa que Deus promete àqueles que o servem uma longa trajetória nessa terra e vida eterna com Ele.

Em Salmos 91.14,16 Deus disse: *Porque a mim se apegou com amor... Saciá-lo-ei com LONGEVIDADE, e lhe mostrarei a minha salvação.*

Em Salmos 34.12,13 ele disse: *Quem é o homem que AMA A VIDA e quer LONGEVIDADE para ver o bem? Refreia a tua língua do mal, e os teus lábios de falarem dolosamente.*

No Novo Testamento Pedro cita o mesmo salmo: *Pois quem quer AMAR A VIDA e VER DIAS FELIZES, refreie a sua língua do mal e evite que os seus lábios falem dolosamente* (1 Pedro 3.10).

Note que há sempre uma ligação entre obediência, ou piedade, e a promessa divina de uma vida longa. Podemos ver isso novamente na promessa de Deus aos filhos que honram a seus pais.

> **EFÉSIOS 6.1-3**
>
> **1 Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo.**
> **2 Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa),**
> **3 Para que te vá BEM, e sejas de LONGA VIDA SOBRE A TERRA.**

Ensine seus filhos enquanto são pequenos a honrar a seus pais para que tenham vida longa e plena. Quando Ken e Pat eram crianças, eu lia para eles esse texto em Efésios 6 quase todos os dias. Essa é a razão de nunca termos levado nenhum deles para o hospital. (Dias passados no hospital não são dias felizes.)

É claro que alguém sempre tenta provar o contrário: "Conheço alguém que era um pregador e um de seus filhos morreu."

Bem, isso não muda a Bíblia. Talvez aquele pregador fosse um bom homem e amasse a Deus de todo o coração. Mas talvez não tenha compreendido os direitos que alcançou através da aliança com Cristo, entre os quais proteção e longevidade — vida longa.

Veja, a Bíblia diz: *As cousas encobertas pertencem ao Senhor nosso Deus; porém as reveladas nos PERTENCEM A NÓS e A NOSSOS FILHOS para sempre...* (Deuteronômio 29.29). Quando a promessa divina de vida longa me foi revelada, eu sabia que ela também pertencia aos meus filhos.

A Bíblia diz que podemos acreditar que Deus pode nos dar vida longa aqui na terra. Mas a Bíblia também diz, ... *todo o que nele crê não pereça, mas tenha a VIDA ETERNA* (João 3.16). Vida eterna é vida longa, não é?

Só porque deixo este corpo não significa que o verdadeiro eu — meu homem espiritual — está morto! O espírito do homem nunca morre. Jesus disse: *E todo o que vive e crê em mim, NÃO MORRERÁ...* (João 11.26).

É claro que, se Jesus retardar sua volta, vamos nos separar desses corpos através da morte física. Mas nosso espírito viverá, e estaremos para sempre com o Senhor (1 Tessalonicenses 4.17)! Vida eterna é vida longa!

Seus entes queridos que morreram no Senhor não estão realmente mortos. Seus corpos estão mortos mas eles apenas se mudaram de sua casa *terrena* para a Casa *do Pai* (2 Coríntios 5.1). Glória a Deus!

O salmista Davi disse: *Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do Senhor até que eu morra?* Não, não e não! Ele disse: ... *habitarei na casa do Senhor PARA TODO O SEMPRE* (Salmo 23.6). Para todo o sempre! *Vida longa.* Isso significa eternamente, para sempre.

Piedade significa viver para Deus. É proveitoso. Vale a pena nesta vida. Nesta vida! E *na vida que há de vir.*

Portanto esteja decidido a viver para Deus. Você descobrirá que, à medida que fizer isso, seu bom êxito será visto por todos os que observarem seu caminhar com Deus. Você será cercado pela *proteção* divina; alcançado pelo *progresso* que vem de Deus; beneficiado com sua *prosperidade* e sustentado por sua *longevidade*!

Capítulo 3
Quem É Quem No Inferno

Todo ser humano precisará enfrentar a eternidade um dia. Quando uma pessoa morre, não está morta como um cão ou outro animal qualquer. Não, ao morrer a pessoa enfrenta a *eternidade*: Os justos irão para a "vida eterna" (Mateus 25.46), e os injustos serão lançados para dentro do lago de fogo (Apocalipse 20.15). O lago de fogo é a morada final para os injustos, para aqueles cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro (Apocalipse 20.15).

Devemos ser gratos a Deus pela revelação que sua Palavra nos dá sobre o céu porque nós, os que aceitamos a Jesus Cristo como Salvador e nascemos de novo, estaremos lá um dia. Se estamos em Cristo somos destinados para o céu!

A revelação sobre o céu é boas-novas. Mas devemos também agradecer a Deus pela revelação de sua Palavra sobre o *inferno*. Aqueles que não conhecem a Jesus *não* são destinados para o céu. E como cristãos nós precisamos alcançar essas pessoas com o Evangelho e informá-las de que há um céu a ser ganho e um inferno a ser evitado, porque quando as pessoas não-salvas morrem e deixam esse mundo, vão para o inferno.

A Bíblia nos dá alguns detalhes sobre o inferno no Evangelho de Marcos.

MARCOS 9.43,44

43 E, se tua mão te faz tropeçar, corta-a; pois é melhor entrares maneta na vida do que, tendo as duas mãos, ires PARA O INFERNO, PARA O FOGO INEXTINGUÍVEL.

44 [Onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga].

Vemos aqui que o inferno é um lugar de fogo inextinguível.

Note que o versículo 43 diz: *...se tua mão te faz tropeçar, corta-a....* Sabemos, é claro, que este versículo não está falando sobre cortar sua mão física. Simplesmente significa que há algumas coisas na vida que as pessoas precisam "cortar" ou abandonar.

Por exemplo, seria melhor para uma pessoa aceitar a Jesus Cristo e abandonar sua vida de pecado e ir para o céu, do que rejeitar a Jesus, permanecer no pecado e ir para o inferno, onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga.

Sabemos também que inferno é um lugar de punição eterna.

MATEUS 25.46
46 E irão estes para o CASTIGO ETERNO, porém os justos para a VIDA ETERNA.

Em muitos lugares na Bíblia podemos ler sobre como é o inferno. Mas a Bíblia também nos dá alguns detalhes sobre os *tipos de pessoas* que vão para lá.

SALMO 9.17
17 Os PERVERSOS serão lançados NO INFERNO, e TODAS AS NAÇÕES QUE SE ESQUECEM DE DEUS.

Note que o versículo diz: *Os perversos serão lançados no inferno....* A maioria das pessoas concordaria em que deve haver uma morada eterna para os perversos e maus. E há. Infelizmente muitas pessoas perversas e más já viveram nessa terra e sua morada eterna agora é o inferno. A Bíblia diz que o perverso ou o não-redimido vai para o inferno (Salmo 9.17). Veja, a menos que uma pessoa nasça de novo, quer seja ou não perversa na terra, não pode ver o reino de Deus (João .3.3).

Portanto a Bíblia nos ensina que o perverso vai para o inferno. Mas o restante do Salmo 9.17 diz: ... *e TODAS AS NAÇÕES QUE SE ESQUECEM DE DEUS.* Veja, você não precisa ser perverso para perder o céu e ir para o inferno. Tudo o que precisa fazer é não aceitar a Jesus Cristo como Salvador e esquecer-se dele! Tudo o que precisa fazer é deixar Deus fora de sua vida.

Simplesmente deixe Deus do lado de fora e não aceite a Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor, e você irá para o inferno tão depressa quanto o mais perverso dos homens que já andou nas ruas de sua cidade! Por outro lado, aceitando a Jesus Cristo, até mesmo o pior pecador pode nascer de novo e escapar do inferno e fazer do céu a sua casa.

Existe um livro que relaciona as pessoas do mundo de fala inglesa que atingiram um certo grau de destaque nas artes, ciências, negócios e profissões. Algumas vezes é interessante saber "quem

é quem" nessa vida. Mas podemos dizer que a Bíblia também nos informa "quem é quem" no inferno. Por exemplo, ela cita alguns dos não-redimidos que passarão a eternidade no inferno.

APOCALIPSE 21.8
8 Quanto, porém, aos COVARDES, aos INCRÉDULOS, aos ABOMINÁVEIS, aos ASSASSINOS, aos IMPUROS, aos FEITICEIROS, aos IDÓLATRAS e a todos os MENTIROSOS, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte.

Esse texto nos mostra os tipos de pessoas que irão para o inferno. Sabemos que os que praticam o pecado não conhecem ao Senhor (1 João 3.6-8), e a Bíblia diz que sem conhecer a Jesus Cristo como Salvador e Senhor, ninguém pode ver a Deus (João 3.3; 14.6).

Mas a pessoa não irá para o inferno se simplesmente fizer o que a Bíblia diz e aceitar a Jesus Cristo como Salvador e Senhor. A Bíblia diz que aqueles que aceitam a Jesus Cristo vão para o céu ou para a "vida eterna", mas aqueles que não aceitam a Jesus Cristo irão para a punição e o tormento eternos (Mateus 25.46; Lucas 16.23).

Portanto podemos aprender na Bíblia sobre alguns tipos de pessoas que vão para o inferno.

LUCAS 16.19-23
19 Ora, havia certo homem rico, que se vestia de púrpura e de linho finíssimo, e que todos os dias se regalava esplendidamente.

20 Havia também certo mendigo, chamado Lázaro, coberto de chagas, que jazia à porta daquele;
21 E desejava alimentar-se das migalhas que caíam da mesa do rico; e até os cães vinham lamber-lhe as úlceras.
22 Aconteceu morrer o mendigo e ser levado pelos anjos para o seio de Abraão; morreu também o rico, e foi sepultado.
23 NO INFERNO, [o homem rico] **ESTANDO EM TORMENTOS, LEVANTOU OS OLHOS e viu ao longe a Abraão e Lázaro no seu seio.**

O homem rico desse texto bíblico não foi para o inferno por ser rico. Foi para o inferno por *não ser rico para com Deus*. Ele deixou Deus fora de sua vida e não o reconheceu como o autor da vida eterna.

Lemos em Lucas 16.9-21 que o homem rico *...se vestia de púrpura e de linho finíssimo, e que todos os dias se regalava esplendidamente...*, enquanto o mendigo, Lázaro, *... coberto de chagas, jazia à porta daquele, e desejava alimentar-se das migalhas que caíam da mesa do rico...* A Bíblia diz que Lázaro foi para o seio de Abraão (Paraíso), onde era confortado.

Mas o homem rico foi para o inferno, e a Bíblia diz que lá ele *...estando em tormentos, levantou os olhos...* Portanto aprendemos na Bíblia que há algumas pessoas como esse homem rico, que são atormentadas no inferno hoje porque não reconheceram a Deus em suas vidas.

Há outro tipo de pessoa sobre quem a Bíblia fala que irá passar a eternidade no inferno.

MATEUS 25.1-13

1 Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram a encontrar-se com o noivo.

2 Cinco dentre elas eram néscias, e cinco prudentes.

3 As néscias, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo;

4 No entanto, as prudentes, além das lâmpadas, levaram azeite nas vasilhas.

5 E, tardando o noivo, foram todas tomadas de sono, e adormeceram.

6 Mas, à meia-noite, ouviu-se um grito: Eis o noivo! saí ao seu encontro.

7 Então se levantaram todas aquelas virgens e prepararam as suas lâmpadas.

8 E as néscias disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão-se apagando.

9 Mas as prudentes responderam: Não! para que não nos falte a nós e a vós outras; ide antes aos que o vendem, e comprai-o.

10 E, saindo elas para comprar, chegou o noivo, e AS QUE ESTAVAM APERCEBIDAS entraram com ele para as bodas; e fechou-se a porta.

11 Mais tarde, chegaram as virgens néscias, clamando: Senhor, senhor, abre-nos a porta!

12 Mas ele respondeu: Em verdade vos digo que NÃO VOS CONHEÇO.

13 Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora.

Muitas pessoas lêem esta parábola e tentam criar uma doutrina a partir dela. Mas não se pode criar uma doutrina a partir de uma parábola. Geralmente numa parábola há uma verdade principal que o Senhor tenta nos transmitir. Nessa passagem, ela está no versículo 10: *...e as que estavam APERCEBIDAS entraram com ele para as bodas....* A principal verdade que o Senhor quer que aprendamos com esses versículos é que estejamos prontos para o céu como nosso destino eterno!

Essa passagem das Escrituras está simplesmente falando sobre estarmos prontos. Prontos para o quê? Prontos para nos encontrar com o Mestre! Nessa parábola havia dez virgens — cinco eram sábias e cinco eram tolas. As cinco tolas não eram pessoas más. Não, elas eram virgens. Eram puras e íntegras, mas simplesmente não estavam prontas para se encontrar com o noivo. E a Bíblia diz: *...ele* [o noivo] *respondeu: Em verdade vos digo que NÃO VOS CONHEÇO* (v.12).

Sabemos que hoje há pessoas no inferno que eram boas, mas que simplesmente não estavam *prontas* para se encontrar com o Mestre. Nunca aceitaram a Jesus Cristo como Salvador e Senhor. Há também pessoas no inferno como o homem rico de Lucas 16, que agiram perversamente e deixaram Deus fora de suas vidas.

A Bíblia também diz que o insensato será lançado no inferno.

LUCAS 12.16-20

16 E lhes proferiu ainda uma parábola, dizendo: O campo de um homem rico produziu com abundância.

17 E arrazoava consigo mesmo, dizendo: Que farei, pois não tenho onde recolher os meus frutos?

18 E disse: Farei isto: Destruirei os meus celeiros, reconstruí-los-ei maiores e aí recolherei todo o meu produto e todos os meus bens.

19 Então direi à minha alma: Tens em depósito muitos bens para muitos anos: descansa, come e bebe, e regala-te.

20 Mas Deus lhe disse: LOUCO, ESTA NOITE TE PEDIRÃO A TUA ALMA; e o que tens preparado, para quem será?

Não sãos muitas as pessoas na Bíblia a quem Deus chamou de insensato! Mas você se lembra que no Antigo Testamento Deus fala: *Diz o insensato no seu coração: Não há Deus...* (Salmo 14.1). Ele chama de insensato o homem que diz que não há Deus. E chamou de insensato o fazendeiro da parábola.

Os campos do fazendeiro produziram muito fruto — tanto que ele não tinha mais espaço para guardar toda sua riqueza. O fazendeiro insensato disse: *Farei isto: Destruirei os meus celeiros, reconstruí-los-ei maiores e aí recolherei todo o meu produto e todos os meus bens* (Lucas 12.18). Então ele construiu celeiros ainda maiores. Então o insensato fazendeiro disse para si mesmo: *...Minha alma: Tens em*

depósito muitos bens para muitos anos: descansa, come e bebe, e regala-te (Lucas 12.19).

Essa é a atitude de muitas pessoas no mundo hoje. Estocam tesouros para si mesmos na terra e dizem: "Come, bebe e regala-te. Desfrute dos prazeres da vida hoje e não pense no amanhã." Pessoas assim nem pensam sobre coisas eternas. Mas Deus disse para aquele fazendeiro: *...LOUCO, ESTA NOITE TE PEDIRÃO A TUA ALMA; e o que tens preparado, para quem será*? (Lucas 12.20).

Há um céu a ser ganho e um inferno a ser evitado. Quando me levantei do leito de enfermidade costumava pregar no pátio da escola e nas esquinas da feira. Mesmo que não existisse a Bíblia, eu saberia que o inferno existe. Eu havia estado lá. E contava a história às pessoas:

"Aconteceu na Rua North College número 405. Era um sábado à noite. Exatamente quando o relógio do meu avô bateu 19h30 meu coração parou.

"Eu estava deitado na cama. Durante toda a minha vida havia sido doente, tendo um coração debilitado e uma doença sanguínea incurável. E às 19h30 daquela noite, numa fração de segundos, meu sangue parou de circular, desde as pontas dos dedos dos pés, nos meus tornozelos e joelhos, nos meus quadris e estômago. Então, de repente, saltei do meu corpo, como alguém pula de um trampolim para dentro de uma piscina.

"Conforme saltei do meu corpo comecei a descer. Era como cair num poço ou numa caverna profunda. Dentro daquela caverna escura olhei para trás e vi as luzes da terra brilhando à distância, acima de

mim. Fui descendo, descendo, descendo — até que as luzes da terra sumiram completamente e a escuridão tomou conta de tudo.

"Era uma escuridão tão negra que não daria para enxergar minha própria mão se a colocasse um centímetro diante do rosto. E a escuridão era tão densa que parecia possível cortá-la com uma faca. Quanto mais eu descia mais escuro e mais quente ficava.

"Quando atingi o fundo dessa caverna tenebrosa (levou poucos segundos mas pareceu uma eternidade), vi faiscantes pontos luminosos, como grandes chamas alaranjadas de fogo cujas pontas claras agitavam-se na parede da escuridão.

"No fundo do abismo estava a entrada para o inferno. O caminho que levava para os seus portões era um declive, e eu simplesmente fui em direção àqueles portões, incapaz de parar minha queda. De alguma forma eu sabia que, se cruzasse aqueles portões, nunca mais poderia voltar, e estava com medo.

"Conforme me aproximava da entrada do inferno, algum tipo de criatura veio ao meu encontro. Continuei olhando para a frente, com os olhos fixos no inferno, e não olhei diretamente para a criatura, mas sabia que estava lá.

"Tentei diminuir a velocidade de minha descida, mas a criatura me pegou pelo braço para me escoltar. Naquele momento, bem acima das trevas, uma voz ressoou. Era uma voz masculina, mas falava numa língua que eu não conhecia. Essa voz pronunciou poucas palavras, mas o lugar inteiro — o próprio inferno — tremeu de cima a baixo, como um grande terremoto.

"Quando aquela voz falou, a criatura soltou o meu braço, e comecei a subir em direção à terra, me distanciando do inferno.

Era como se uma grande força, de sucção ou magnética, me puxasse para cima pelas minhas costas.

"Antes de atingir o topo do abismo, pude ver as luzes da terra novamente. Ao sair daquela caverna escura, eu estava na varanda da casa número 405 da Rua North College. Podia ver os gigantescos cedros do quintal, e a cadeira de balanço do meu avô na varanda. Então tive a sensação de atravessar a parede e pular para dentro do meu corpo, como se escorrega o pé para dentro de uma bota."

Isso aconteceu três vezes naquela noite. Na terceira vez em que comecei a descer na escuridão, gritei com medo: "Mas Deus, eu pertenço à igreja! Fui batizado nas águas. Eu não deveria estar descendo!" Mas não houve resposta — apenas o som de minha própria voz, enquanto meu grito ecoava pela escuridão.

Amigos, para escapar do inferno e ir para o céu, é necessário mais do que pertencer a uma igreja ou ser batizado . A Bíblia diz: *Você precisa nascer de novo* (João 3.3)! Você precisa conhecer a Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador pessoal.

Então, quando cheguei no fundo do abismo pela terceira vez, e a criatura me pegou pelo braço, aquela Voz falou de novo e voltei para a terra. Apenas desta vez, comecei a orar quando saí das trevas. Comecei a clamar a Deus, em nome de Jesus, para me salvar, perdoar e purificar.

Ao voltar para meu corpo, estava orando em voz alta, deitado em minha cama. Eram 19h40, portanto tudo isso aconteceu num período de dez minutos. Minha mãe correu para fora quando meu coração parou de bater pela primeira vez, e estava na varanda orando e clamando a Deus com todas as forças de sua voz.

Quando voltei para meu corpo pela terceira vez, ela e eu estávamos orando tão alto que o trânsito ficou engarrafado nas duas quadras ao redor de nossa casa! Mas quero dizer uma coisa: depois de uma experiência dessas, você passa a levar Deus a sério, e pode até gritar! Ver o inferno vai lhe dar tanto medo, que você vai querer se acertar com Deus. Eu fiquei com medo, e fiz de Jesus Cristo meu Senhor e Salvador naquela noite. Ao fazer isso, fui transferido do reino das trevas para o reino do Filho de Deus, Jesus Cristo (Colossenses 1.13)!

Amigos, há um céu a ser ganho e um inferno a ser evitado. Talvez hoje você não esteja consciente da existência do inferno mas, ao morrer, passará a eternidade ou no céu ou no inferno. E, se não conhecer a Jesus Cristo como seu Salvador pessoal, irá para o inferno e passará a eternidade lá, naquele lugar de tormento e punição.

Mas Deus não quer que ninguém passe a eternidade no inferno. É por isso que ele mandou seu Filho, Jesus Cristo, ao mundo, para morrer na cruz e ressuscitar por nossa redenção. Jesus pagou o preço com seu próprio sangue para que pudéssemos nos reconciliar com Deus. É a vontade de Deus que todo homem, mulher, garoto e garota aceitem a Jesus Cristo como Salvador e sejam salvos (1 Timóteo 2.4).

Fui um felizardo por ter a oportunidade de aceitar a Jesus Cristo como meu Salvador na noite em que meu coração parou três vezes e fui até o inferno. Se Deus não houvesse falado quando aquela criatura pegou o meu braço, eu teria entrado pelos portões do inferno — no próprio inferno — e aquele lugar de tormento e punição teria sido minha eterna morada.

Por causa da minha experiência de descer naquele lugar escuro, sempre quis dizer a outros que há um céu a ser ganho e um inferno a ser evitado. Sei que há um inferno a ser evitado porque estive lá. Mas, realmente, devemos acreditar que o inferno existe porque *a Bíblia* diz que sim. É o que tenho me empenhado para ensinar às pessoas durante todos esses anos — o que vale é o que a Bíblia diz, não a opinião de alguém.

Eu tinha dezessete anos quando fui curado e levantado do leito de morte. Vivi com minha avó grande parte de minha infância. Vivíamos em McKinney, Texas, e minha avó tinha uma prima que vivia a quarenta e oito quilômetros de nós, em Sherman, Texas. Minha avó e a prima se visitavam ocasionalmente.

Quando eu ainda estava de cama, essa prima, tia Lizie, como a chamávamos, nos visitou com sua filha, Lorenna. Não podíamos falar sobre Deus quando tia Lizie estava por perto. Caso o fizéssemos ela ficava furiosa e começava a brigar, dizendo: "Não há Deus! Não há céu nem inferno. Todo pregador deveria ser morto e toda igreja queimada, porque esses pregadores estão apenas enganando as pessoas. Eles querem apenas o dinheiro delas."

Quando tia Lizie ficava nesse estado, levava algum tempo para que sua filha conseguisse fazê-la parar. Quando Lorenna conseguia, mudávamos de assunto.

Logo depois que fui curado em 1934, fui para o ministério. Tia Lizie estava em avançada idade quando a vi de novo, cerca de dez anos mais tarde. Eu já era casado e minha esposa e eu estávamos em uma conferência na cidade em que tia Lizie morava. Lorenna,

sua filha, nos pediu que as visitássemos. Parecia haver tamanha urgência em seu pedido, que fomos até sua casa.

Depois de nos cumprimentar, ela pegou em minhas mãos e começou a chorar. "Oh, Kenneth. Eu queria que você falasse com minha mãe. Ela está morando aqui comigo e está em coma. O médico disse que não vai se recuperar. Se conseguirmos fazê-la ouvir, você fala com ela?"

"Bem, é claro que falo, se conseguir", respondi. Então Lorenna nos levou até o quarto de tia Lizie. Aquela querida mulher tinha seus setenta anos e estava ali deitada, morrendo. Seus olhos estavam arregalados, mas pareciam duas bolinhas de gude. Ela não piscava. Sua boca estava parcialmente aberta, e saía um ruído de sua garganta conforme ela se esforçava para respirar.

Lorenna se debruçou sobre a mãe e disse: "Mamãe, mamãe!" Mas não houve resposta. "Mamãe!" Lorenna gritou e a sacudiu um pouco.

A boca de tia Lizie estava o tempo todo entreaberta mas de alguma forma, lá de dentro de sua garganta, ela respondeu: "Sim, minha filha, o que é?" Podíamos ouvi-la claramente mas seus lábios não se mexiam.

Lorenna disse: "Mamãe, você se lembra do filho da tia Lillie, o Kenneth, que ficou de cama por muito tempo e depois se tornou um pregador?"

Quando Lorenna disse a palavra "pregador", tia Lizie levantou o corpo, apesar de não mover os olhos nem os lábios. Ela me estendeu sua mão e disse: "Ken, Ken, onde você está?" Peguei sua mão e ela me disse: "Oh, Kenneth! Kenneth! Você é um pregador.

Diga-me que não existe inferno. Eu sempre disse que não há Deus! Eu sempre disse que não há céu nem inferno!" e tia Lizie ficou muito agitada.

"Diga-me que não há inferno," ela continuou. "Eu estou com tanto medo. É tão escuro, e tenho tanto medo. Oh! Oh!" disse ela, ofegante, "Eu vou para o inferno!" e tia Lizie caiu sobre seu travesseiro.

Eu não podia falar para tia Lizie que não existe inferno. Comecei a falar para ela que existe o céu e que ela podia ir para lá se aceitasse a Jesus Cristo como seu Salvador. Mas tia Lizie havia esgotado todas as suas forças. Ao cair de volta sobre seu travesseiro, ela ficou inconsciente e nunca retornou. Digo isso com lágrimas — tia Lizie morreu e foi para o inferno.

Vejam, meus amigos, enquanto nos sentamos em nossas iluminadas casas aqui na terra, muitos hoje estão nas trevas, na miséria e nos tormentos do inferno. Há pessoas como o homem rico sobre quem lemos em Lucas 16, que estão no inferno hoje, e vivem em tormento eterno (Lucas 16.23). E há pessoas como o insensato fazendeiro que perdeu o céu e foi para o inferno, porque valorizou as coisas terrenas mais do que as espirituais e falhou em assegurar o céu como seu destino eterno, não aceitando a Jesus Cristo como Salvador e Senhor.

E há também gente hoje no inferno como aquelas cinco virgens insensatas, que possivelmente foram boas pessoas, mas que não estavam prontas para encontrar o Mestre, por nunca terem aceitado a Jesus Cristo como Salvador. Em Mateus 25.12 o noivo disse para as virgens insensatas: ...*Em verdade vos digo que NÃO VOS*

CONHEÇO. A única acusação contra elas era a de que *não estavam prontas para encontrar o Mestre, e ele não as conheceu*!

Você já está pronto para encontrar o Mestre? Você estará se aceitar a Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador. A Bíblia diz que não há outro nome abaixo do céu pelo qual sejamos salvos, a não ser o nome de Jesus (Atos 4.12).

Ao aceitar a Jesus Cristo, seu nome pode ser escrito no livro da vida do Cordeiro. Através de Jesus você pode escapar do inferno e entrar para o rol dos "quem é quem" no *céu*, onde viverá eternamente com o Senhor!

Capítulo 4
Uma Nova Criatura

E assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura: as cousas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.
— 2 Coríntios 5.17

Crentes, cristãos, filhos de Deus, quero falar um pouco sobre vocês. Quero que notem na Palavra de Deus alguns fatos sobre vocês mesmos enquanto novas criaturas em Cristo.

1. Você é um filho de Deus.

Essa verdade não inclui todas as pessoas do mundo. Ouvimos muito sobre "a paternidade de Deus e a fraternidade do homem". No entanto, Jesus disse para os fariseus, os mais religiosos daquela época: *Vós sois do diabo, que é vosso pai...* (João 8.44). É verdade que Deus é o Criador de toda a humanidade mas é pai apenas daqueles que nasceram de novo.

Estou muito feliz por ser uma nova criatura. Tinha apenas quinze anos quando nasci de novo, mas *soube* quando isto aconteceu. Algo mudou dentro de mim, no meu espírito. Parecia que uma carga de pelo menos duas toneladas saiu do meu peito.

Não só aquela pesada carga saiu, mas alguém — o Espírito Santo — *entrou* em mim. Eu já não era a mesma pessoa de antes. Havia mudado interiormente.

Graças a Deus, o crente é uma nova criatura! Seu *espírito* foi recriado — não seu corpo. Ele ainda tem o corpo de antes. Mas dentro desse corpo vive seu verdadeiro eu — seu homem espiritual.

Paulo chama o homem espiritual de "homem interior", e chama o corpo de "homem exterior": *...Mesmo que o NOSSO HOMEM EXTERIOR SE CORROMPA, contudo o NOSSO HOMEM INTERIOR SE RENOVA de dia em dia* (2 Coríntios 4.16). Em 1 Pedro 3.4 Pedro chama esse homem interior de "homem interior do coração". O espírito do homem não é visto pelo olho físico.

Ninguém pode ver seu verdadeiro eu. Ninguém sabe como é seu verdadeiro eu. As pessoas podem achar que vêem você mas estão apenas olhando para a casa em que você mora, seu corpo, o homem exterior. Elas não o vêem realmente. Seu verdadeiro eu — seu homem interior — está do lado de dentro, olhando através das janelas de seus olhos.

É possível que se conheça alguém sem nunca ter visto a verdadeira pessoa dentro dela. Você vê apenas a casa em que ela mora. Quando essa casa já não existir, a pessoa verdadeira continuará existindo. Seu homem espiritual nunca morrerá. Jesus disse sobre Lázaro: *...Aconteceu morrer o mendigo e ser levado pelos anjos para o seio de Abraão...* (Lucas 16.22).

Foi esse homem interior que se tornou uma nova criatura em Cristo. Passou a fazer parte da família de Deus. É um filho de Deus. Está em perfeita união com o Mestre.

2. Você é um com o Mestre.

O crente e Jesus são um só. A Palavra de Deus declara: *Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele* (1 Coríntios 6.17).

Jesus disse: *Eu sou a videira, vós os ramos* (João 15.5). Ao olhar para uma árvore você não imagina seus galhos separados do restante. Ao olhar para uma árvore com seus galhos, você os vê como um só — uma entidade singular. Da mesma forma, somos um com Cristo. Nosso espírito está unido ao dele. Jesus é a cabeça e nós somos seu corpo.

3. Tudo é possível para você.

Se eu citasse o texto que diz: *...Para Deus tudo é possível* (Mateus 19.26; Marcos 10.27), todos concordariam prontamente em que Deus pode fazer tudo. No entanto, a mesma Bíblia que diz "Para Deus tudo é possível", também diz: ... *tudo é possível ao que crê* (Marcos 9.23).

O segundo versículo é tão verdadeiro quanto o primeiro? É claro. Poderia o primeiro versículo ser uma afirmação de fato e o segundo um conceito errôneo ou uma falsidade? Não! Ambos são afirmações de fato!

Tudo é possível ao que crê! Às vezes me ajuda dizer isso em voz alta enquanto estou no volante. Se estou enfrentando uma situação muito difícil, me ajuda dizer em voz alta para mim mesmo: "Tudo é possível ao que crê — e eu creio!"

Uma tradução diz: "Tudo é possível para quem tem fé." Repito isso em voz alta e acrescento: "Eu tenho fé".

4. O Deus grandioso está em você.

1 JOÃO 4.4
4 Filhinhos, vós sois de Deus, e tendes vencido os falsos profetas, porque MAIOR É AQUELE QUE ESTÁ EM VÓS do que aquele que está no mundo.

Este versículo é uma verdade sobre *você*. Talvez não esteja usufruindo dela, mas continua sendo uma verdade. É sua.

Note a frase: "Vós sois de Deus". Essa é outra forma de dizer que você é nascido de Deus. João está dizendo a mesma coisa que Paulo disse em 2 Coríntios 5.17: *...se alguém está em Cristo, é nova criatura...* João está nos dizendo que somos *nascidos* de Deus — que nossos espíritos foram *recriados* ou *nascidos de novo*.

É triste dizer, mas muitos crentes realmente não sabem que nasceram de Deus através do novo nascimento e que receberam a vida eterna. Acham que a vida eterna é algo que vão ter ao chegar no céu.

Muitos crentes pensam apenas que receberam perdão dos pecados. Só ensinaram a eles que seus pecados foram perdoados e que devem ser muito cuidadosos em seu caminhar cristão, a fim de permanecerem justificados diante de Deus. Nunca foram ensinados que *a natureza de Deus reside em seus espíritos*. Ninguém nunca lhes disse que são de fato novas criaturas em Cristo. E, por ignorarem isso, o pecado e Satanás continuam reinando sobre eles.

Mas quando os crentes entendem que o homem interior, o verdadeiro eu, nasceu de novo e é uma nova criatura em Cristo Jesus, podem começar a viver de acordo com o poder do grandioso

Deus que vive neles. Podem começar a ter controle sobre o pecado e Satanás, em vez de o diabo ter controle sobre *suas vidas*.

Por causa do poderoso triunfo de Jesus na cruz sobre Satanás, nós, também podemos viver em triunfo sobre o diabo. Graças a Deus, maior é aquele que está em nós do que Satanás, o deus deste mundo! O grandioso Deus é maior que demônios e espíritos malignos. É maior do que qualquer doença. E ele vive em mim! E vive em você! Ele, que está em nós, é maior do que *qualquer* força que venhamos a enfrentar.

Ao escrever sobre o grandioso Deus que vive em nós, João estava escrevendo para crentes nascidos de novo, cheios do Espírito. Reafirmo que todos os crentes nascidos de novo, cheios do Espírito, têm dentro deles, pronto para ser usado, todo poder e habilidade que sempre precisarão para vencer. Estamos totalmente preparados para qualquer emergência que possa surgir, *porque o grandioso Deus está dentro de nós.*

2 CORÍNTIOS 6.16

16 ... Porque nós somos santuário do Deus vivente, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

Quantos de nós estamos conscientes de que Deus habita em nós? Pode parecer exagero. Mas o que significa este texto se não significar o que diz? Nossas mentes podem ter dificuldade em entender, mas a verdade é que a Bíblia enfaticamente declara que os crentes *...são o santuário do Deus vivente...* (2 Coríntios 6.16).

Note que 1 João 4.4 diz: *...maior é aquele que está em vós....* Ele — o Espírito Santo — é uma personalidade divina, não somente uma influência ou um ser impessoal. Jesus disse: *E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja* [o Espírito Santo] *para sempre convosco* (João 14.16). Deus o Pai, na pessoa e no poder do Espírito Santo, habita em nós! Ele vive *em* nós!

Está na hora da igreja se conscientizar de que Deus vive nela. Já faz muito tempo que a igreja percebe apenas suas fraquezas, suas doenças, seus problemas, sua fragilidade e sua pobreza.

Você percebe o que temos feito? Muitas vezes nosso pensamento tem sido tão negativo que isso é tudo o que ocupa nossas mentes! Já faz muito que só pensamos e conversamos sobre o lado negativo da vida.

Esse pensamento negativo tem causado um grave estado de dúvida, descrença e falha espiritual na igreja e no crente. A igreja tem agido como se estivesse baseada em uma psicologia da descrença, e isso tem tirado dos crentes o privilégio de uma vibrante vida cristã. Isso tem roubado de nós a vida abundante que Jesus quer que tenhamos. Jesus disse: *O ladrão vem somente para roubar, matar, e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham EM ABUNDÂNCIA* (João 10.10).

Quando realmente compreendermos que o doador da vida habita em nós — que Jesus, o Autor de toda a vida, voluntariamente desceu à terra para viver em nós, na pessoa e no poder do Espírito Santo — então nosso próprio ser irradiará a vida de Deus.

Portanto precisamos encher nossa mente com vida, não com morte. A Bíblia diz: *...Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho* (1 João 5.11).

Precisamos encher nossa mente com abundância, não com pobreza. Deus é um Deus de abundância (Joel 2.26).

Precisamos encher nossa mente com saúde, não com doença. Deus disse: *...Eu sou o Senhor que te sara* (Êxodo 15.26)

Precisamos encher nossa mente com libertação, não com problemas. Deus disse: *...Na sua angústia eu estarei com ele, livrá-lo-ei...* (Salmo 91.15). Deus nunca prometeu que não teríamos problemas. Mas prometeu estar conosco nas situações difíceis e nos livrar.

Precisamos encher nossas mentes com poder, não com fraqueza. O Espírito Santo — divino gerador e fonte de todo o poder — habita em nós, e o potencial de todo o seu poder mora dentro de nós.

FILIPENSES 2.13
13 Porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.

Outra tradução diz: "Porque é Deus quem trabalha em você". Gosto de colocar isso junto com 1 João 4.4: *...maior é aquele que está em vós...* e declarar: *Maior é aquele que está trabalhando em mim.*

Deus está em mim através do Espírito Santo! O que ele está fazendo em mim? Trabalhando. No que está trabalhando? Está efetuando em mim tanto o querer como o realizar a sua boa vontade. O que é a sua boa vontade? É sua boa vontade que eu tenha tudo o que a Palavra de

Deus diz que posso ter. É sua boa vontade que eu faça tudo o que a Palavra de Deus diz que posso fazer.

O grandioso Deus está me capacitando! Ele está em mim e meu espírito se alegra. Meu coração está contente porque sei que posso deixá-lo à vontade. Posso abrir-lhe passagem. Posso deixá-lo agir em um nível ainda mais profundo em minha vida.

Como deixar o grandioso Deus agir em sua vida? Primeiro é preciso acreditar em seu coração que o Espírito Santo está em você e que a Palavra de Deus é verdade. Então é preciso *declarar corajosamente a Palavra com sua boca*, porque você não vai usufruir da realidade que *a Palavra* afirma ser sua, até que a declare. Você não vai ter o que acredita *em seu coração*, de acordo com a Palavra de Deus, até que confesse isso.

A Bíblia ensina: ... *Com o CORAÇÃO se CRÊ... e com a BOCA se CONFESSA*... (Romanos 10.10). Sua confissão deve ser que o Espírito Santo está trabalhando *em* você, e que ele trabalha *através* de você.

No novo nascimento Deus nos recria, fazendo-nos seus próprios filhos. No momento em que nascemos de novo, o Espírito Santo passa a viver em nós. Através do Espírito Santo, Deus concede a nossos espíritos vida eterna, que é a natureza de Deus.

1 CORÍNTIOS 6.19
19 Acaso não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?

Nossos corpos se tornaram o templo de Deus. Deus habita em nós. Então ele ministra através de nós para o mundo e para a igreja. Ministra através das palavras que falamos. Ministra através de nós quando estendemos as mãos sobre os enfermos.

MAIOR é aquele que está em *vós* do que aquele que está no mundo (1 João 4.4). Compreenda esse fato hoje como nunca antes. Você é de Deus. Você é nascido dele. O mesmo Espírito poderoso que levantou o corpo de Jesus Cristo dos mortos, habita em você.

Você consegue ver por que Jesus disse: ...*Tudo é possível ao que crê* (Marcos 9.23)? Jesus disse isso porque o Deus Todo-Poderoso vive dentro de nós!

Quão abundante se torna a nossa vida quando começamos a entender o que significa viver como novas criaturas em Cristo! Quão ilimitado se torna o nosso ministério quando finalmente percebemos a integridade da Palavra, quando *compreendemos* que somos quem Deus diz, e conseguimos fazer o que Deus afirma em sua Palavra que podemos!

Capítulo 5
Compreendendo A Justiça

Porque com o coração se CRÊ para JUSTIÇA...
— Romanos 10.10

Se pela ofensa de um, e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o DOM DA JUSTIÇA, reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.
— Romanos 5.17

A partir desses versículos percebemos dois fatos significativos sobre a justiça:

1. Com o coração o homem *crê* para justiça.

2. A justiça é um *dom.*

Justiça significa *estarmos bem com Deus.* Estamos bem com Deus não pelo que fizemos mas pelo que Jesus fez por nós no grande plano divino de redenção. O nenê recém-nascido em Cristo está bem com Deus e pode receber resposta à oração tão rapidamente quanto o crente maduro que já viveu muitos anos para Deus.

Muitas vezes associamos justiça a boas obras. A Bíblia ensina que boas obras e boa conduta são importantes, naturalmente. Mas todas as nossas boas obras e toda a nossa boa conduta nunca poderiam nos tornar justos. Se pudessem, não precisaríamos de Jesus.

Pensamos erroneamente que de alguma forma nós podemos conquistar justiça. Graças a Deus podemos crescer no Senhor e nos desenvolver espiritualmente. Mas não é trabalhando que alcançaremos justiça. Não podemos conquistá-la; ela é um *dom* de Deus.

Se você nasceu de novo, nunca será mais justo do que é agora. Quando chegar no céu você não será nem um pouco mais justo do que é hoje.

Como você se torna justo? *Crendo* para justiça (Romanos 10.10) e *recebendo* o dom da justiça (Romanos 5.17).

Ao nascer de novo você se tornou um novo homem em Cristo Jesus — uma nova criatura — e foi feita a justiça de Deus em você (2 Coríntios 5.17). No novo nascimento você nasceu justo!

> **Romanos 3.21,22**
>
> **21 Mas, agora, sem lei, se manifestou a justiça de Deus testemunhada pela lei e pelos profetas;**
>
> **22 Justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, para todos [e sobre todos] os que crêem...**

Em seu grande plano de redenção, Deus possibilitou que todos os que crêem em Jesus estejam bem com ele. Isso me toca profundamente!

É muito importante que os crentes entendam que foram justificados em Cristo. É provável que a falta de compreensão sobre a justiça mantenha mais pessoas na escravidão do que qualquer outra coisa. Na minha opinião, justiça é um dos assuntos menos compreendidos na Bíblia.

Na minha experiência pessoal, o fato de não haver compreendido a justiça quase custou a minha vida. Aos dezesseis anos de idade, fui desenganado por cinco médicos. Mas meu espírito continuava a me dizer que eu não precisava morrer. (Seu espírito sabe de coisas que sua cabeça não sabe, especialmente se seu espírito é nascido de Deus.) Meu coração me disse que havia esperança e socorro na Palavra de Deus.

Então, enquanto estava de cama e quase totalmente paralisado, estudei a Palavra, me esforçando para manter uma mente aberta. Conforme fiz isso, comecei a ver algumas verdades sobre a fé e a oração. E quando vi essas grandes afirmações feitas por Jesus em Marcos 11.23 e 24, meu espírito pulou de alegria dentro de mim.

Impressionado, decidi procurar um texto nas escrituras que falasse sobre fé e oração. Isso me levou a Tiago capítulo 5.

TIAGO 5.14,15

14 Está alguém entre vós doente? CHAME OS PRESBÍTEROS DA IGREJA, e estes façam oração sobre ele, ungindo-o com óleo em nome do Senhor.

15 E A ORAÇÃO DA FÉ SALVARÁ O ENFERMO, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.

Ao ler que os doentes deveriam chamar os presbíteros da igreja, lágrimas brotaram dos meus olhos. Pensei que uma pessoa precisasse fazer isso para ser curada e eu não conhecia nenhum presbítero que acreditasse em cura divina.

Então o Espírito Santo, que é nosso Professor, falou comigo e chamou a minha atenção sobre alguma coisa. (Quando digo que o Espírito Santo falou comigo, quero dizer que foi como se alguém falasse de dentro de mim, dentro do meu espírito.)

O Espírito Santo disse: "*Você percebeu que Tiago 5:15 diz: '... a oração da fé salvará o enfermo...'?*"

Eu li de novo. "Sim", respondi, "está dizendo isso."

"Você pode fazer essa oração tanto quanto qualquer pessoa," disse a Voz dentro de mim.

Comecei a ver o que o Espírito Santo estava me dizendo! Comecei a acreditar naquilo!

Então li um pouco mais adiante, mas o próximo versículo me deixou confuso novamente.

> **TIAGO 5.16**
> **16 Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros, e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do JUSTO.**

Quando li aquilo, o diabo se aproveitou da minha falta de entendimento e tentou me enganar. Ele sabia que eu ignorava o significado de justiça.

"Bem, sim," disse o diabo, "você *poderia* fazer a oração da fé e receber sua cura — se você fosse justo. Veja o que diz Tiago 5.16: '*...Muito pode, por sua eficácia, a súplica do JUSTO.*'"

Quando Satanás falou comigo, era como se uma voz falasse em minha mente. Perceba que Satanás não contradisse o que o Espírito

Santo havia me falado. O diabo não disse: "Você *não pode* fazer a oração da fé." Ele sabia que eu acreditava que *podia* orar com fé.

Em vez disso, o diabo procurou outra forma de me enganar. Fez com que eu relembrasse minhas falhas e erros do passado, trazendo-os de volta à minha mente.

"Você realmente pode dizer que é justo?" ele perguntou. Por não compreender o significado de justiça, examinei-me do ponto de vista natural. À luz dos meus pecados e falhas do passado, eu definitivamente não era o que considerava justo. Minha resposta foi: "Não, eu não posso."

Então comecei a raciocinar: *Se eu vivesse o suficiente, talvez pudesse me desenvolver espiritualmente até me tornar justo. E de acordo com Tiago 5:16, se algum dia eu me tornar justo, serei um perito na oração.*

Deixei de lado esse assunto porque certamente eu não tinha o perfil de um *justo*. Minha ignorância sobre justiça permitiu que Satanás me privasse de ser curado naquela época — algo que Deus já havia providenciado para mim e queria que eu tivesse já naquele momento.

Meses mais tarde, ainda de cama, o próximo versículo nesse texto de Tiago 5 chamou minha atenção.

TIAGO 5.17,18

17 Elias [Elijah] era homem semelhante a nós, sujeito aos mesmos sentimentos, e orou com instância para que não chovesse sobre a terra, e por três anos e seis meses não choveu.

18 E orou de novo e o céu deu chuva, e a terra fez germinar seus frutos.

Pensei, *se Elias é dado como exemplo de um homem justo que orou e teve bons resultados, vou estudar sobre ele na Bíblia. Então vou poder seguir seu exemplo e conseguir melhores resultados em minhas orações.*

Mas, quanto mais lia sobre Elias, mais ele me fazia lembrar de mim mesmo. De fato, era justamente isso que Tiago quis dizer ao falar: "Elias era apenas um homem como nós. Sujeito, como nós, às mesmas emoções e pensamentos humanos."

Elias teve seus grandes momentos. Ele orou e não choveu durante três anos (1 Reis 17.1). Ele orou e caiu fogo do céu (1 Reis 18.36-38). Ele matou os profetas de Baal (1 Reis 18.40). Ele orou e choveu depois de três anos de seca (1 Reis 18.42-45). O Espírito de Deus veio sobre Elias e, num percurso de vinte e dois quilômetros nas planícies de Jezreel, ele correu mais rápido do que o carro do rei (1 Reis 18.46).

Mas ao chegar em Jezreel alguém lhe disse: *Jezabel disse que amanhã por essas horas certamente você estará morto.* Elias começou a correr de novo (1 Reis 19.2-3). Mas desta vez a mão do Senhor não estava sobre ele. Era apenas Elias correndo de medo.

Elias correu até que ficou cansado demais para continuar. Então sentou-se debaixo de um zimbro e orou: *Senhor, deixe-me morrer* (1 Reis 19.4).

Na verdade, Elias não queria morrer. Se realmente quisesse por que não havia ficado onde estava? Jezabel se encarregaria de

matá-lo! Por que então ter tanto trabalho de fugir para longe para *depois* morrer?

Não, Elias não queria morrer. Ele pediu a morte da mesma forma que uma pessoa, quando frustrada, diz: "Eu deveria estar morto." Veja, Elias era um homem sujeito às mesmas paixões que nós.

"Deus", disse Elias, "o senhor deve me deixar morrer." Sou o único que sobrou. Todos os outros o abandonaram, menos eu."

Há pessoas que dizem: "Ninguém mais tem a verdade, exceto eu e meu pequeno grupo." É tão bom saber que elas estão erradas!

Deus teve que corrigir Elias. *Também conservei em Israel sete mil: todos os joelhos que não se dobraram a Baal, e toda boca que o não beijou* (1 Reis 19.18).

Conforme lia sobre Elias no Antigo Testamento, pensei: *Como pode Deus chamar Elias de justo? Ele não se encaixa no meu conceito de um homem justo.* (Temos problemas quando substituímos nossas idéias pela Palavra de Deus.) Ainda assim, inspirado pelo Espírito Santo, Tiago o citou como exemplo de um homem justo em oração.

Continuei a estudar a Palavra enquanto estava de cama. Descobri então o Salmo 32.

SALMOS 32.1,2

1 Bem-aventurado aquele cuja iniqüidade é perdoada, cujo pecado é coberto.

2 Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não atribui iniqüidade...

Vim a descobrir que, sob a antiga aliança, Deus estabeleceu um sistema por meio do qual o sangue de inocentes animais poderia ser derramado para cobrir os pecados de seu povo. Assim sendo, Deus não *atribuiu* iniqüidade aos israelitas; atribuiu-lhes justiça. Isso significa que ele os *considerou* justos.

Comecei a ver que no Novo Testamento temos uma aliança superior, fundamentada em promessas superiores (Hebreus 8.6). Nossos pecados não são *cobertos*; somos *purificados* do pecado pelo sangue de nosso Senhor Jesus Cristo (1 João 1.7-9).

2 CORÍNTIOS 5.17,21

17 E assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura: as cousas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.

21 Àquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que nele FÔSSEMOS FEITOS JUSTIÇA DE DEUS.

Em Cristo nos tornamos novas criaturas. Nele nos tornamos a justiça de Deus.

Ao ver que Satanás tinha tentado me enganar, por minha falta de conhecimento sobre justiça, comecei a dizer: "Sou a justiça de Deus em Cristo. Sou aquele homem justo sobre quem Tiago falou, cuja oração *muito pode*. E sou um perito na oração!" Logo saí daquela cama e caminhei curado!

Se você está em Cristo, também pode ser um perito na oração. A eficaz e fervorosa oração de um homem justo *muito pode* (Tiago 5.16). Tire proveito do poder que está disponível através da oração.

Esse poder não funciona automaticamente, sem que você faça algo. O que produz resultado é o conhecimento *combinado à ação.*

Assuma seu lugar na oração como um crente justo em Cristo. E saiba disto: Deus vai ouvir sua oração tão prontamente quanto ouve a de qualquer outro. Você está bem com Deus como qualquer outro pregador ou pastor ou crente. Deus ouvirá e responderá sua eficaz e fervorosa oração!

Vejamos Romanos 5.17 novamente.

> **ROMANOS 5.17**
> **17 Se pela ofensa de um, e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça, reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.**

Outra tradução diz: "reinarão como *reis*". Nos dias de Paulo, havia muitos reis governando sobre domínios terrenos. No domínio de um rei, sua palavra era a autoridade final. As pessoas o obedeciam qualquer que fosse a ordem! Ele *reinava.*

A Palavra de Deus diz que *nós* reinaremos. Onde? Nesta vida. Como? Por Cristo Jesus, porque fomos feitos à justiça de Deus em Cristo.

Jesus, que é plenamente justo, tornou-se nossa justiça. Nossa posição diante de Deus é segura. Portanto, podemos nos apresentar diante de Deus como se nunca tivéssemos pecado. Podemos nos apresentar diante dele sem nos sentirmos condenados ou inferiores.

Não admira a Palavra dizer: *Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericór-*

dia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna (Hebreus 4.16). Jesus é a causa de tudo isso!

Nessa vida, todos nós enfrentaremos os ataques do inimigo. Mas podemos encarar o diabo sem medo. Ele não pode nos acusar quando já fomos feitos justos.

Quando você tem consciência de que, através de Jesus, está bem com Deus, pode enfrentar Satanás com a autoridade que lhe é dada em Nome de Jesus, e exercer domínio sobre o diabo, os demônios e a doença. Você saberá que está justificado em Jesus, e nada, de forma alguma, poderá lhe causar mal (Lucas 10.19).

Quando Deus lhe revelar que você está justificado diante dele, você pode sair da limitada posição imposta pela tradição religiosa e pelo sentimento de culpa para a ilimitada plenitude divina!

Capítulo 6
Sete Princípios Fundamentais Para O Crescimento Espiritual

Para crescer espiritualmente você precisa dar sete passos. Se não der esses passos, você será um fracasso no desenvolvimento espiritual, faça o que fizer. Esses passos são elementares. Eu os chamo de sete princípios fundamentais para o crescimento espiritual.

Primeiro Passo: Aprenda a Esquecer

O primeiro passo para o desenvolvimento espiritual é *aprender a esquecer o passado.*

> **FILIPENSES 3:13-14**
> **13 Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma cousa faço: esquecendo-me das cousas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão,**
> **14 Prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.**

Para crescer espiritualmente você precisa fazer o que Paulo sugere nesses versículos. Note que Paulo acredita ainda não ter "chegado lá". Ele diz que ainda está prosseguindo para o alvo. A pessoa que acredita já ter chegado lá e saber tudo nunca crescerá espiritualmente. Ninguém sabe tudo!

Na verdade, quanto mais você cresce no Senhor e aprende sobre ele, mais percebe que sabe pouco.

Por exemplo, eu não sei nem metade do que costumava achar que sabia! Quanto mais imaturo espiritualmente, mais eu pensava que sabia.

Antes de prosseguir para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus, você precisa dar o primeiro passo do desenvolvimento espiritual, ... *esquecendo-se das cousas que para trás ficam* (Filipenses 3.13). Você nunca será um cristão bem-sucedido a menos que seu "aparelho esquecedor" esteja em boas condições de funcionamento.

Esqueça-se até mesmo das bênçãos divinas anteriores, porque viver com base em bênçãos passadas, é o mesmo que comer maná estragado. Se estiver satisfeito com o que aconteceu no passado, não estará se dirigindo para as bênçãos futuras que Deus tem reservadas para você.

Smith Wigglesworth disse: "A única coisa que me satisfaz é a insatisfação que precisa ser continuamente satisfeita." Wigglesworth quis dizer que, independentemente das bênçãos de Deus que houvesse provado, ou de qual nível espiritual houvesse atingido, ele ainda estava insatisfeito. Ele sempre queria mais de Deus.

Nunca cheguemos ao ponto de dizer: "Estou satisfeito com o que sei sobre Deus." Graças ao Senhor por suas bênçãos e pelas experiências espirituais que tivemos no passado. Mas sejamos como Wigglesworth, e estejamos satisfeitos apenas com a insatisfação que precisa ser continuamente satisfeita. Do contrário, deixaremos de crescer espiritualmente.

Aprender a esquecer tem outro importante aspecto: você precisa aprender a esquecer seus erros, falhas e pecados do passado. Enquanto Satanás puder conservar esses erros passados diante de você, ele o manterá numa posição onde não se desenvolverá espiritualmente; sua fé e suas orações não terão resultado.

Todos nós falhamos. Não nos orgulhamos disso. Não fazemos propaganda disso. Mas todos nós falhamos, de um jeito ou de outro, mais do que gostaríamos de admitir.

À medida que você cresce espiritualmente e olha para as vezes em que achava estar agindo bem, descobre que não agiu tão corretamente quanto pensava. Vejo isso ao refletir sobre meu trabalho como pastor. Sempre que saía de uma igreja, achava que havia feito um bom trabalho; em alguns casos cheguei a pensar ter feito um trabalho extraordinário.

Mas um ou dois anos mais tarde, com um pouco mais de crescimento e maturidade, quase escondia meu rosto para que as pessoas não me vissem corar, de tão embaraçado. Descobria que havia ficado aquém de minhas responsabilidades e que tinha até pecado sem perceber.

Devemos confessar esses pecados de que temos consciência. Mas os pecados sobre os quais não temos consciência são purificados para sempre pelo sangue de Jesus, conforme nos apropriamos da graça salvadora de seu sangue em nossas vidas.

ISAÍAS 43.25
25 Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e DOS TEUS PECADOS NÃO ME LEMBRO.

O escritor do livro de Hebreus faz uma afirmação similar: *Pois, para com as suas iniqüidades usarei de misericórdia, e DOS SEUS PECADOS JAMAIS ME LEMBRAREI* (Hebreus 8.12).

A Palavra de Deus é a cura para o sentimento de culpa. Aleluia! Ele se esqueceu de nossos pecados passados! Não admira a Bíblia dizer: *Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna* (Hebreus 4.16).

João escreveu o livro de 1 João para a igreja, não para o mundo. Ele falava para os crentes quando disse: *Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça* (1 João 1.9).

Graças a Deus por sua promessa de perdão! Esse versículo não pertence a pecadores. Não é algo que o pecador possa declarar. Um pecador não poderia se lembrar de tudo o que fez de errado porque sua natureza como um todo está errada, já que seu espírito não nasceu de novo. Não, João escreveu esse versículo para os cristãos.

Deus não quer que pequemos. Mas se o fizermos, Jesus Cristo é nosso advogado junto ao Pai para defender nossa causa.

1 JOÃO 2.1,2

1 Filhinhos meus, estas cousas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo;

2 E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro.

João está dizendo que Jesus é a propiciação por nossos pecados, bem como pelos pecados de todo o mundo.

Quando juntamos todos esses textos eles nos dizem que, ao confessarmos nossos pecados, Deus não só nos purifica de toda injustiça e nos perdoa, como *não mais se lembra* de nossos pecados.

A fim de crescer espiritualmente, todo cristão precisa tirar proveito de 1 João 1.9 e 1 João 2.1,2 para receber o perdão de seus pecados. Portanto, quando um crente confessa seus pecados, precisa tomar a decisão de parar de se lembrar deles porque Deus os esquece!

Por isso não se lembre daquilo que o Senhor já esqueceu. Esqueça o que ficou para trás. Se pensar sobre isso, seu progresso espiritual ficará bloqueado. Isso fará com que sua fé e suas orações não tenham resultado. É possível que isso impeça você de receber cura para seu corpo e outras bênçãos e provisões de Deus.

Segundo Passo: Aprenda a Perdoar

O segundo passo para o desenvolvimento espiritual está diretamente associado com aprender a esquecer o passado. Se você quer crescer espiritualmente, precisa também *aprender a perdoar.*

> **EFÉSIOS 4.32**
> **32 Antes sede uns para com os outros benignos, compassivos, PERDOANDO-VOS UNS AOS OUTROS, COMO TAMBÉM Deus em Cristo vos perdoou.**

É fácil ser gentil com quem é gentil com você. É fácil ser amável com quem é amável com você. Não é tão fácil ser gentil com aqueles que lhe tratam mal. Mas note que Paulo diz: "Sede uns para com os outros benignos como também Deus vos perdoou." Isso significa que você também precisa perdoar seus irmãos na fé.

Como Deus disse que perdoa? Em Isaías 43.25 ele disse: *Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões, por amor de mim, e dos teus pecados não me lembro.* Perdoar como Deus perdoa significa que você não deve se lembrar de qualquer erro que um irmão tenha cometido contra você.

Já vi gente adoecer e permanecer doente por não colocar em prática esse texto das Escrituras. Recusando-se a ser gentis e amáveis, essas pessoas se tornaram duras de coração e implacáveis e isso envenenou seus corpos. Por outro lado, já vi gente se curar logo depois de resolver um conflito, ao optar pelo perdão. Essas pessoas nem mesmo precisaram de oração para cura.

Jesus nos deu um texto clássico sobre o perdão de Deus em Mateus 18. Essa é a lei divina do perdão:

> **MATEUS 18.21,22**
> **21 Então Pedro, aproximando-se, lhe perguntou: Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe? Até sete vezes?**
> **22 Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes, mas até SETENTA VEZES SETE.**

Isso significa 490 vezes!

Algumas pessoas já me disseram: "Sim, mas você não sabe o que fulano me fez!"

Não importa o que alguém nos tenha feito. Nada se compara à dívida que temos para com o Senhor por perdoar nossos pecados. Deveríamos desejar ter mais compaixão pelos outros — especialmente por nossos irmãos e irmãs em Cristo!

Quando aprender a lei divina do perdão, você crescerá espiritualmente!

Terceiro Passo: Aprenda a Orar

O terceiro passo para o desenvolvimento espiritual é *aprender a orar*. Você não pode crescer espiritualmente e ser bem-sucedido em seu caminhar cristão sem desenvolver uma vida de oração.

Uma vida de oração bem-sucedida precisa ser baseada na Palavra de Deus. Em João 15.7 Jesus disse: *Se PERMANECERDES EM MIM e as MINHAS PALAVRAS PERMANECEREM EM VÓS, pedireis o que quiserdes, e vos será feito.*

Se tirasse parte desse versículo de seu contexto e lesse: "... pedireis o que quiserdes, e vos será feito", você diria: "Oba, oba! Isso não é maravilhoso? Ele disse que posso pedir qualquer coisa e que isso me será feito. 'Senhor, quero isso' e 'Senhor, quero aquilo'. E vou conseguir só porque pedi."

Mas espere um instante. Não foi isso que Jesus disse. Não saia por aí com apenas uma parte desse versículo, pedindo a Deus tudo o que quiser. Pedir e alcançar aquilo que se deseja é uma condição que se apóia no restante do texto: *Se permanecerdes em mim...*

Permanecer em Jesus significa não apenas ser nascido de novo, mas andar em *contínua comunhão* com ele.

Note a outra condição do versículo: ... *e as minhas palavras permanecerem em vós*... Você nunca será bem-sucedido em sua vida de oração se não conhecer a Palavra de Deus. A Palavra de Deus precisa *permanecer* ou *viver* em seu coração.

Quando as pessoas me pedem que concorde com elas em oração sobre algo, pergunto-lhes se sabem o que a Palavra de Deus diz sobre o assunto. Pergunto se sua fé tem fundamento bíblico: "Em que textos você está se baseando?". Muitas vezes elas respondem: "Em nenhum particularmente." Digo-lhes: "Bem, então é isso que vai receber — nada particularmente!"

Você só vai receber respostas quando sua vida de oração estiver baseada na Palavra de Deus. Portanto, quando em necessidade, encontre textos que prometam aquilo que você está pedindo em oração. Então terá um sólido fundamento para sua fé.

Serei honesto com você. Já surgiram necessidades diversas em minha vida, em minha família, ou em meu ministério, sobre as quais não orei de imediato. Algumas vezes se passaram vários dias sem que eu orasse.

Eu queria orar baseado na Palavra de Deus e ter a questão resolvida de uma vez por todas. Então tomei tempo para absorver a Palavra primeiramente e construir um sólido fundamento para minha fé. Apesar de já saber o que a Palavra dizia sobre o assunto, tomei tempo para uma vez mais fixá-la em meu coração para que tivesse um sólido fundamento para minha fé.

Deus já me dissera em sua Palavra que a resposta à minha oração é parte de minha herança em Cristo. Portanto, eu sabia que não precisava orar com um "se". A resposta já me pertencia! Podia simplesmente orar, pedir a ele por aquela necessidade, e continuar glorificando-o pela resposta até que a manifestação ocorresse.

Se não conseguir encontrar textos específicos que prometam satisfazer suas necessidades, peça a Deus que fale com você sobre o assunto. A Bíblia promete: *Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus* (Romanos 8.14). Conforme você espera em Deus baseado nas Escrituras, o Espírito Santo lhe ministrará a sabedoria divina proveniente da Palavra, sobre sua situação. É claro que a direção do Espírito Santo estará sempre de acordo com a Palavra de Deus.

Quando sua fé estiver fundamentada na Palavra, ore de acordo com as diretrizes que Jesus nos deu para a oração no Novo Testamento. Isso faz parte do permitir que as palavras de Deus permaneçam em você.

JOÃO 16.23,24

23 Naquele dia nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo, SE PEDIRDES ALGUMA COUSA AO PAI, ele vo-la concederá EM MEU NOME.

24 Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi, e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.

Ore *ao Pai* em *nome de Jesus*. Essa é a ordem divina para a oração no Novo Testamento.

Você só poderá crescer espiritualmente quando basear sua vida de oração na Palavra de Deus.

Quarto Passo: Aprenda a Crer

O quarto passo para o desenvolvimento espiritual está intimamente associado com aprender a orar. Você precisa também *aprender a crer* em Deus e em sua Palavra.

A oração simplesmente não terá resultado a menos que você creia. Como crer? É simples. Jesus disse em Marcos 11.24 — *... tudo quanto em oração pedirdes, CREDE que RECEBESTES, e será assim convosco.*

Muitas vezes deixamos de receber o que pedimos por andarmos *por vista* em vez de *por fé* nas promessas de Deus. Dizemos: "Quando acontecer — quando eu puder ver — *então* acreditarei."

Tomé tinha esse tipo de fé. Ele disse: ... *SE EU NÃO VIR nas suas mãos o sinal dos cravos, e ali não puser o meu dedo, e não puser a minha mão no seu lado, DE MODO ALGUM ACREDITAREI* (João 20:25).

Por outro lado, podemos crer como Abraão. A Bíblia diz que Abraão ... *em esperança, creu contra a esperança, ... conforme o que lhe fora dito.... E não enfraqueceu na fé, nem atentou para o seu próprio corpo...* (Romanos 4.18,19). Abraão "não atentou" para as circunstâncias naturais. Ele creu haver recebido a promessa de Deus muitos anos antes de realmente ver a resposta à sua oração, e sua esposa lhe dar um filho.

Quando orar creia que já recebeu, e receberá. É a coisa mais difícil do mundo fazer as pessoas entenderem isso, porque geralmente elas estão concentradas demais em seu raciocínio humano. A maioria das pessoas quer *primeiro* receber a resposta, e só depois crer que a receberam.

Mesmos pessoas maravilhosas, nascidas de novo, cheias do Espírito, consagradas e dedicadas, muitas vezes não são motivadas pela fé *bíblica* — não andam de acordo com as promessas da Palavra de Deus. Algumas vezes até os ministros do Evangelho, a quem muito estimo e que me amam, me dizem: "Simplesmente não posso concordar com essa sua pregação sobre fé."

Outros pastores dizem: "Sim, Kenneth é um bom sujeito, tudo bem. Mas ele está isolado num canto pregando a fé." Bem, se eu estiver, estou lá com Jesus e a Palavra de Deus. Estou simplesmente pregando o que a Bíblia diz. Eu não escrevi a Bíblia — Deus a escreveu!

Foi Jesus quem disse: ... *tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco* (Marcos 11.24). Eu não escrevi esse versículo. Apenas creio nele! Por que acrescentar ou tirar da Palavra de Deus? Por que não aceitá-La pelo que ela diz?

Crer de acordo com a Palavra exige uma decisão consciente de viver acima de seus cinco sentidos. Pode-se dizer que fé é um *sexto* sentido. Fé é crer na Palavra de Deus em seu *coração* ou *espírito*. Foi o que Jesus disse em Marcos 11.23 — ... *Se alguém... NÃO DUVIDAR NO SEU CORAÇÃO, MAS CRER* [no seu coração] *que se fará o que diz*, assim será com ele. Crer onde? No seu *coração*.

Veja, se não estiver suficientemente renovada com a Palavra de Deus, sua mente o combaterá. Seu próprio pensamento vai tentar mantê-lo na esfera natural. Mas se você simplesmente persistir em crer na Palavra de Deus em seu coração, se fortalecerá na fé. E independentemente do que sua mente lhe disser, você obterá resultados. A Bíblia diz isso. Sei disso por experiência própria. Vez após vez, em meio à tremenda oposição, tenho provado que a Palavra é assim. Se você quer crescer espiritualmente, precisa aprender a crer na Palavra de Deus independentemente das circunstâncias naturais.

Quinto Passo: Aprenda a Adorar

O quinto passo para o desenvolvimento espiritual é *aprender a adorar.*

Em João 4, Jesus disse para a mulher samaritana no poço: *Mas vem a hora, e já chegou, quando os verdadeiros adoradores ADORARÃO o Pai EM ESPÍRITO E EM VERDADE; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade* (João 4.23,24).

Aleluia! Isso não significa que você precisa estar em um lugar específico para adorar a Deus. Muitas pessoas acham que você não pode adorar a Deus a menos que esteja dentro de uma igreja.

Deus já não habita em prédios. Sob a antiga aliança Ele habitava no Santo dos Santos, no templo. Mas sob a nova aliança Ele habita em *nós*, não em prédios feitos de tijolo e cimento. Nossos corpos

tornaram-se o templo do Deus vivo (1 Coríntios 3.16). Portanto, aprenda a adorar a Deus com seu espírito, não de maneira fria e formal com suas faculdades mentais ou sua alma.

O Senhor nos capacitou a adorá-Lo em espírito e em verdade porque o Espírito Santo habita em nós. E também, ao falarmos em línguas, temos um meio sobrenatural de comunicação com ele (1 Coríntios 14.2).

Paulo disse em 1 Coríntios 14.2: *Pois quem fala em outra língua, não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito fala mistérios.* A tradução de Moffatt diz: "... ele está falando de segredos divinos no Espírito."

Graças a Deus por esse maravilhoso meio de comunicação com o Pai! Precisamos separar tempo para oração, para ficarmos a sós com Deus e O adorarmos em outras línguas, bem como com nosso entendimento em nosso próprio idioma.

No entanto, mesmo que você use todos os adjetivos à sua disposição em seu próprio idioma, para dizer a Deus quão maravilhoso ele é, suas palavras não serão suficientes. Mas quando você começa a ter comunhão com Ele naquela língua sobrenatural, de uma forma ou de outra seu coração fica satisfeito. Seu espírito está em contato direto com o Pai dos espíritos — o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo — e é capaz de expressar seus pensamentos e sentimentos mais profundos e íntimos.

Dedique tempo para adorar a Deus. Aprender a adorá-Lo irá ajudar você a crescer espiritualmente.

Sexto Passo: Aprenda a Dar

O sexto passo para o desenvolvimento espiritual é *aprender o segredo de dar*. A igreja precisa fazer uma revisão geral neste assunto para que não fique desequilibrada.

Algumas pessoas chegam a um extremo em suas doações. Elas dão somente porque sentem que isso é um dever ou uma obrigação (o que, certamente, é). Mas por ser esta a única razão de doarem ao reino de Deus, perdem a bênção que a doação pode ser em suas vidas.

Você deveria dar ao Senhor porque O ama e Lhe presta louvor. E a sua doação precisa incluir fé. Diga ao Senhor que está incluindo fé na sua doação, e relembre-O do texto: *Dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também* (Lucas 6.38).

Por outro lado, você pode chegar ao outro extremo. Dar de forma egoísta, apenas para receber a recompensa — e não receberá.

Ao ouvir alguém contar como foi abençoado com um carro novo, depois de ter doado o seu velho automóvel, algumas pessoas pensam: *Também vou doar o meu carro para que Deus me dê um novo.* Mas ele não fará isso. Veja, a motivação dessas pessoas está completamente errada. É egoísta. E está baseada na experiência de outra pessoa, não na Palavra.

Ao fazer uma doação, examine seus motivos e certifique-se de que estão corretos. Você pode fazer a coisa certa com a motivação errada, e não obterá resultados.

Sem dúvida espero que Deus cumpra sua palavra quando dou algo. E ele fará isso, se eu cumprir a minha parte da obrigação. Mas não vou dar meu automóvel só porque outra pessoa deu. Eu somente faria isso se Deus me ordenasse. Então, ele abençoaria minha obediência.

Precisamos de equilíbrio nessa área. Se mantivermos puros os nossos motivos e fizermos nossas doações de acordo com a Palavra e a direção do Espírito Santo, seremos abençoados em nossa própria vida e cresceremos em nosso caminhar cristão.

Sétimo Passo: Aprenda a Testemunhar

O sétimo passo para o desenvolvimento espiritual é *aprender a testemunhar sobre o Senhor.*

Jesus afirmou que os crentes deveriam receber o batismo do Espírito Santo para que pudessem se tornar suas testemunhas. Esse foi um dos propósitos do derramamento de poder do alto: *Mas RECEBEREIS PODER, ao descer sobre vós o Espírito Santo, E SEREIS MINHAS TESTEMUNHAS...* (Atos 1.8).

Estou totalmente convencido de que o maior testemunho que você pode dar ao mundo é levar uma vida rendida ao Senhor. Como diz o velho ditado: "O que você é fala tão alto que não consigo ouvir o que diz."

Acredito em testemunho pessoal, é claro. Penso que devemos testemunhar conforme a necessidade surgir. Mas não acho que devemos sair por aí tentando empurrar o Evangelho nas pessoas. Devemos ser guiados pelo Espírito Santo quando testemunhamos sobre o Senhor para outras pessoas. Se assim

não for perderemos nosso tempo e elas não estarão abertas para receber o que estamos falando.

Smith Wigglesworth se propôs a levar pelo menos uma alma a Deus todos os dias. Naquela época ele trabalhava como encanador numa grande cidade. Mas durante seu horário de almoço ele ficava numa esquina e orava: "Senhor, guie-me à pessoa certa." Ele esperava pela direção do Espírito. Quando Wigglesworth percebia o toque do Espírito Santo, seguia a direção do Senhor e sempre ganhava a pessoa para Cristo.

Veja, Deus sabe quem está aberto para o Evangelho e quem não está. Se não esperar por sua orientação, você se esforçará muito e nunca ganhará ninguém para o Senhor. E muitas pessoas não gostarão de sua atitude. Possivelmente você provocará mais mal do que bem.

Eu nunca disse uma só palavra sobre Deus e a Bíblia à minha própria mãe, meus irmãos e irmãs. Nunca convidei nenhum deles para me ouvir pregar, mesmo quando estava pregando na mesma cidade em que viviam. Nunca lhes disse uma só palavra sobre Jesus. Nenhuma vez. (Falava a outras pessoas, não a eles.)

Eu acreditava que se minha família pudesse ver em mim algo verdadeiro, iria querer aquilo. E sabe de uma coisa? Cada um deles seguiu o caminho da salvação depois de mim. Cada um deles foi salvo e cheio do Espírito Santo.

Creio que a ferramenta mais eficaz do testemunho é uma vida realmente vivida para o Senhor. Portanto aprenda a testemunhar conforme a orientação do Espírito Santo. Mas, primeiramente, *seja* um testemunho. É importante para seu crescimento espiritual.

Portanto dedique-se a aprender esses sete princípios fundamentais para o crescimento espiritual. E não se sinta frustrado por não crescer espiritualmente de um dia para o outro. Simplesmente dê um passo de cada vez. À medida que aprender a *esquecer*, a *perdoar*, a *orar*, a *crer*, a *adorar*, a *dar* e a *testemunhar*, você estará no caminho certo para a maturidade espiritual!

Capítulo 7
A Receita De Deus Para Vida E Saúde

Filho meu, ATENTA PARA AS MINHAS PALAVRAS; aos meus ensinamentos inclina o teu ouvido.

Não os deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-os no mais íntimo do teu coração.

Porque são VIDA para quem os acha, e SAÚDE para o seu corpo.

— Provérbios 4.20-22

Acima de tudo há duas coisas pelas quais as pessoas lutam: *vida* e *saúde*. Em sua Palavra, Deus nos dá uma receita com quatro etapas para alcançar essas duas bênçãos.

A primeira etapa da receita divina para vida e saúde é encontrada em Provérbios 4.20 — ... *atenta* (ouça) *para as minhas palavras*.... Deus nos diz que só podemos achar vida e saúde *através* de Sua Palavra.

A Bíblia diz que Jesus é a Palavra Viva de Deus.

JOÃO 1.1-3,14

1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e O VERBO ERA DEUS.

2 Ele estava no princípio com Deus.

3 Todas as cousas foram feitas por intermédio DELE, e sem ELE nada do que foi feito se fez.

14 E O VERBO se FEZ CARNE, e habitou entre nós...

A Palavra *escrita* é dada para nos revelar a Palavra *Viva* — o Senhor Jesus Cristo.

Em João 10.10 Jesus disse: ... *Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.* Jesus — a Palavra Viva — veio para que o homem possa ter *vida.*

Jesus não veio para dar à humanidade novas regras de como subir numa escadaria celestial até a glória. Jesus não veio para dar ao homem um novo código de ética. Ele não veio trazer um sistema de ensino que capacitasse o homem a se tornar como Deus. Jesus veio para trazer *vida.* Ele veio para que pudéssemos ter vida *abundante.*

A Bíblia diz que precisamos atentar para a Palavra de Deus. Palavra de Deus significa mais do que as palavras que Jesus deixou registradas nos Evangelhos! Sim, precisamos ouvir o que o próprio Jesus disse. Mas todo o Novo Testamento, especialmente as epístolas, também nos revela Jesus. Precisamos atentar para a totalidade da Palavra de Deus.

Ninguém poderia estudar apenas os quatro Evangelhos e ser um cristão bem-sucedido. Os quatro Evangelhos são a história da vida de Jesus: Suas obras, Suas declarações e Seus feitos. Nos Evangelhos vemos Jesus morrendo, mas se não formos além dos Evangelhos, não saberemos por que ele morreu.

Mesmo depois de Jesus ser crucificado e ressuscitar dentre os mortos, seus discípulos não entenderam a razão de sua morte.

Perguntaram-lhe: ... *Senhor, será este o tempo em que restaures o reino a Israel?* (Atos 1.6). Eles ainda procuravam por um reino terreno.

Somente nas epístolas aprendemos o que essa Palavra Viva, Jesus Cristo, nos propiciou em sua morte, sepultamento e ressurreição. Por exemplo, 2 Coríntios 5.21 nos diz que fomos feitos justos em Cristo: *Àquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; PARA QUE NELE FÔSSEMOS FEITOS JUSTIÇA DE DEUS.*

E é nas epístolas que aprendemos que Jesus nos resgatou da maldição da lei e nos fez participantes das bênçãos da aliança de Abraão.

> **GÁLATAS 3.13,14**
>
> **13 CRISTO NOS RESGATOU DA MALDIÇÃO DA LEI, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar, porque está escrito:**
>
> **14 Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro;**

Para que A BÊNÇÃO DE ABRAÃO CHEGASSE AOS GENTIOS, em Jesus Cristo...

É também nas epístolas que lemos: *Porque o salário do pecado é a morte, mas O DOM GRATUITO DE DEUS É A VIDA ETERNA em Cristo Jesus nosso Senhor* (Romanos 6.23). Essas são apenas algumas das muitas referências nas epístolas que nos dizem o que é nosso através de Jesus Cristo. Precisamos dar ouvidos a essas

verdades na Palavra de Deus, pois elas nos trazem vida e saúde em todas as áreas.

A segunda etapa da receita divina para vida e saúde também é encontrada em Provérbios 4.20 — ... *Aos meus ensinamentos INCLINA O TEU OUVIDO*.... Se você quer andar em plenitude de vida e saúde, dê à Palavra de Deus total atenção. Tire de sua mente tudo o que contradiz a Palavra de Deus. Aceite a Palavra de Deus e aja de acordo com Ela.

Devemos abrir nossos ouvidos a Deus e fechá-los a tudo o mais. Devemos ouvir o que *Deus* tem a dizer. Ao crer na Palavra e aceitá-la, Ela trabalhará por nós.

Ao orar ao Pai Jesus disse: ... *a tua palavra é a verdade* (João 17.17). Jesus também disse: *E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará* (João 8.32). Ninguém jamais conhecerá a vida, a liberdade e a verdade, sem se dedicar totalmente a conhecer a Palavra de Deus.

O conhecimento da Palavra de Deus tem dupla aplicação, porque Jesus é a Palavra Viva de Deus. Você começa a conhecer a Jesus pessoalmente, aceitando-o como seu Salvador. Mas você nunca conhecerá a Jesus, a Palavra Viva, em sua totalidade, sem conhecer a Palavra escrita de Deus.

Muitas pessoas tentam entender Deus através de sentimentos. Smith Wigglesworth disse: "Não posso entender Deus através de sentimentos. Não posso entender o Senhor Jesus Cristo através de sentimentos. Entendo Deus e Jesus através da Palavra. Deus é tudo o que a Palavra diz que ele é. Familiari-

ze-se com Deus através da Palavra. Familiarize-se com o Senhor Jesus Cristo através da Palavra."

A terceira etapa da receita divina para vida e saúde é encontrada em Provérbios 4.21 — *NÃO OS DEIXES* [meus ensinamentos] *APARTAR-SE DOS TEUS OLHOS....* Devemos *olhar* e também *ouvir* a Palavra de Deus. A Bíblia diz que devemos fixar nossos olhos em Jesus (Hebreus 12.2). Como fazer isso? Continue a se alimentar da Palavra, e Jesus, a Palavra Viva, a cada dia se tornará mais real para você.

Devemos também fixar nossos olhos em Jesus quando se trata da cura de nosso corpo. Aprendi a importância disso certa noite, alguns anos atrás, quando estava perturbado por alarmantes sintomas físicos. Ajoelhei-me ao lado de minha cama e clamei pelas promessas de Deus a respeito de cura. Então fui para a cama. Mas os sintomas apenas pioraram.

Continuei a louvar a Deus por minha cura e finalmente consegui adormecer. Mas quase imediatamente fui despertado pelos mesmos sintomas. Finalmente disse: "Senhor, não sei por quanto mais tempo posso agüentar isso."

Continuei a louvar ao Senhor e logo adormeci de novo. No entanto, fui despertado pela segunda vez. Então ouvi as seguintes palavras em meu espírito: "Não atente". Comecei a me alegrar porque conhecia aquela passagem das Escrituras em Romanos 4 à qual se referia o Espírito Santo. Veja, o Espírito Santo sempre vai nos dirigir e guiar de acordo com a Palavra.

Romanos 4.19-21 diz que Abraão ... *NÃO ATENTOU para o seu próprio corpo já amortecido... nem tão pouco para o*

amortecimento do ventre de Sara... mas foi fortificado na fé, dando glória a Deus; E estando certíssimo de que o que ele tinha prometido também era poderoso para o fazer.

Abraão tinha a promessa de Deus de que Isaque nasceria. De fato, Deus não disse que *iria fazer*. Ele disse: ... *Porque por pai de numerosas nações te constituí* (Gênesis 17.5). O verbo está no passado.

Deus vê o futuro melhor do que vemos o passado. Ele fala como se já estivesse feito, porque a seus olhos está feito.

Os sentidos físicos de Abraão lhe diziam ser impossível ser pai em sua idade (ele tinha quase cem anos.) Mesmo assim ele ... *não atentou para o seu próprio corpo*... e permaneceu firme em sua fé em Deus e naquilo que Ele lhe havia prometido.

Em meu próprio caso, conforme os alarmantes sintomas persistiam naquela noite, meus sentidos me diziam que eu não estava melhorando! Mas depois que ouvi as palavras do Espírito Santo: "Não atente", não mais prestei atenção ao meu corpo. Em vez disso, simplesmente me alegrei nas promessas de Deus.

No entanto, os sintomas e a dor persistiam. Finalmente, eu disse: "Senhor, não estou levando em conta meu corpo. Estou mantendo minha mente desligada da dor tanto quanto possível, e o estou louvando por minha cura. Mas está um pouco difícil e não pareço estar fazendo muito progresso."

Então o Espírito Santo falou de novo ao meu espírito: "Atente para ele." Mais uma vez, eu sabia a qual texto o Espírito Santo se referia: *Por isso, santos irmãos, que participais da vocação celes-*

tial, CONSIDERAI ATENTAMENTE o Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa confissão, JESUS (Hebreus 3.1).

Percebi! Eu estava obedecendo à passagem que dizia "Não atente", mas não estava atentando para Jesus!

Algumas pessoas pensam: "Se fechar meus olhos os problemas desaparecerão. Mas ao mesmo tempo que a Bíblia nos diz para não considerarmos as coisas que estão contra nós, nos mostra o que devemos considerar — Jesus Cristo.

Então comecei a considerar Jesus. Fixei meus olhos nele, não nos sintomas do meu corpo. Comecei a considerar a Palavra que dizia: ... *Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou as nossas doenças* (Mateus 8.17). Comecei a considerar Isaías 53.4 conforme a tradução do hebraico do Dr. Isaac Leeser: "... Ele próprio realmente suportou nossas doenças, e carregou nossas dores: enquanto de fato nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido."

Comecei a meditar no fato de Jesus ter carregado minhas doenças e minhas dores. Logo caí num sono profundo. Descansei bem e acordei curado na manhã seguinte.

Muitos concordam em que Deus está interessado em nossa vida espiritual e saúde. Mas estou muito contente porque nosso texto base diz que as palavras de Deus são: ... *vida para quem as acha, e saúde para o seu CORPO* (Provérbios 4.22). Deus está tão interessado em nossa saúde *física* quanto em nossa saúde *espiritual.*

O homem continua em sua busca milenar de remédios que curem doenças e enfermidades. Milhões e milhões de dólares são gastos todos os anos e milhares de vidas se dedicam à busca da cura de certas doenças que afligem a humanidade.

Mas Deus nos deu o remédio para todas as doenças e enfermidades ao enviar seu Filho, Jesus, a este mundo. Jesus foi uma revelação da vontade do Pai, a Palavra Viva de Deus à humanidade (João 1.1).

O escritor de Hebreus disse: *Havendo Deus, outrora, falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, NESTES ÚLTIMOS DIAS NOS FALOU PELO FILHO...* (Hebreus 1.1,2). Jesus é Deus falando conosco. Se quiser ouvir Deus, ouça Jesus!

Por exemplo, um dia Jesus abordou um solitário leproso, que gritou: ... *Senhor, se quiseres, podes purificar-me* (Mateus 8.2).

Jesus disse: ... *Quero, fica limpo*!... (Mateus 8.3). Em outras palavras, Jesus estava dizendo: "Eu *estou* desejoso." E aquele leproso foi curado. Aquela declaração proclama a eterna vontade de Deus sobre a cura! Deus está falando hoje! Ele está sempre desejando curar!

Infelizmente, muitos não foram ensinados que Deus quer nos curar, ou que a Palavra promete cura através da obra redentora de Cristo. Nunca me ensinaram isso quando estava crescendo. Por isso, quando adolescente, jazia num leito de enfermidade e não compreendia que Deus queria me curar.

Os melhores médicos do país haviam me desenganado. Mas algo dentro de mim dizia que encontraria minha resposta na Bíblia, então eu a lia durante o dia e dormia com ela à noite. Descobri que Deus não só afirma que suas palavras são vida para quem as acha, mas também *saúde* para o seu *corpo* (Provérbios 4.22).

Minha mente não conseguia entender, mas meu coração acreditava naquilo. E, graças a Deus, à medida que aprendi a ouvir o

Espírito Santo e a crer na Palavra de Deus, meu corpo ficou saudável. Fui e estou curado.

Se seguirmos o Espírito Santo, ele sempre nos guiará de acordo com a Palavra de Deus. E a Palavra é ungida e inspirada pelo Espírito (2 Timóteo 3.16). Portanto o Espírito e a Palavra sempre concordarão (João 16.13; 1 João 5.6,7).

A quarta etapa da receita divina para vida e saúde também é encontrada em Provérbios 4.21: ... *guarda-os* [meus ensinamentos] *no mais íntimo do teu CORAÇÃO*. O andar em vida e saúde sempre começa em seu coração ou espírito. Por exemplo, sabia em meu *coração* que estava curado antes que meu *corpo* reagisse àquele conhecimento.

Uma pessoa sabe em seu coração que está salva mesmo antes de haver qualquer evidência externa da salvação. Por quê? Porque recebeu pela fé a promessa divina de salvação e creu nela em seu coração. É isso que provoca a manifestação da evidência externa da salvação. Primeiro se crê na Palavra com o coração.

Quando se trata de salvação, muitos colocam "o carro na frente dos bois", como diz o ditado. Eles querem ter algum tipo de sentimento em *primeiro lugar*, antes de acreditarem que a receberam. Querem algum tipo de evidência externa para que possam saber que estão salvos. Mas a salvação começa no interior — ao acreditar-se no espírito ou no coração.

À medida que um novo cristão acredita na Palavra e a mantém em seu coração, a vida de Deus nasce nele. Quanto mais ele se alimenta da Palavra, mais será capaz de andar na luz da Palavra que está nele.

O mesmo princípio é verdade com relação à cura física. Quando, por exemplo, doente e quase morto, recebi a revelação de Marcos 11.23,24 em meu coração, e cri na minha cura baseado na Palavra, sabia no mais profundo do meu ser que estava curado. Louvei a Deus por minha cura mesmo quando meu coração ainda não batia precisamente e meu corpo ainda estava parcialmente paralisado. Mantive aquela Palavra no centro do meu coração.

É um erro olhar para o seu corpo para ver se está curado. A Bíblia diz: *Deus é espírito...* (João 4.24), e ele cura você através de seu espírito. Em outras palavras, a cura começa no seu espírito e depois se manifesta em seu corpo.

Jesus disse: ... *as palavras que eu vos tenho dito, são espírito e são vida* (João 6.63). A Palavra de Deus é uma mensagem divinamente soprada, inspirada e habitada.

Mantenha sempre essas palavras inspiradas por Deus no centro de seu coração.

Você tem a Palavra Viva, Jesus Cristo, habitando em seu interior através do Espírito Santo. Paulo disse: ... *Cristo EM vós, a esperança da glória* (Colossenses 1.27). Quanto mais se alimentar da Palavra escrita, mais real a Palavra Viva se tornará em você, e mais aprenderá a se apropriar do que Cristo é em você.

Portanto, se quiser andar na luz da vida e achar saúde para seu corpo, ouça continuamente a Palavra de Deus. Dê à Palavra de Deus sua total atenção. Mantenha seus olhos em Jesus, a Palavra Viva. Conserve a Palavra de Deus no centro de seu coração. Por que essas quatro etapas são tão importantes? Porque as palavras de Deus "são *vida* para quem as acha, e *saúde* para o seu corpo"!

Capítulo 8
Tenha Comunhão Com O Espírito Santo

> *Mas eu vos digo a verdade: Convém-vos que eu vá, porque se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei.*
>
> — João 16.7

Na versão Ampliada de João 16.7 temos sete significados da palavra grega traduzida por "Consolador" na versão Revista e Atualizada: Confortador, Conselheiro, Ajudador, Defensor, Intercessor, Fortalecedor, ou Amigo Fiel. Vamos dar uma rápida olhada em cada um deles.

Primeiro, o Espírito Santo é nosso *Ajudador*. Muitas vezes procuramos ajuda no lugar errado. Quantos de nós buscamos ajuda dentro de nós mesmos? Quantos de nós dependemos dEle, que habita em nós, para nos ajudar? Algumas vezes corremos o país todo em busca de algum pastor para nos ajudar em vez de nos voltar para o grandioso Deus dentro de nós.

Sim, Deus coloca pastores na igreja para ensinar e ajudar as pessoas. Mas será que eles estarão presentes sempre que você precisar? Não! Mas se você é nascido de novo o Espírito Santo está sempre em você como um *Confortador*, para ajudá-lo e confortá-lo em qualquer situação. Se depender dEle para confortá-lo, Ele o fará. Você terá o conforto que vem de dentro. As pessoas não entenderão como você pode ser tão tranqüilo e ter paz em tempos

difíceis. Mas você saberá por que. Graças a Deus, o Confortador vive em você.

Segundo, o Espírito Santo é seu *Conselheiro*. Ele o aconselhará. E as Escrituras dizem que Ele guiará você a toda a verdade (João 16.13).

Terceiro, Ele é seu *Defensor*. A palavra "defensor" significa *advogado* ou *o que defende sua causa*. Como defensor, Ele ajudará você. Ele sabe como defender sua causa.

Quarto, o Espírito Santo é seu *Intercessor*. Isso se relaciona com sua vida de oração. Romanos 8.26 diz — *Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira com gemidos inexprimíveis.*

Paulo está falando sobre como o Espírito Santo, que habita nos crentes, os ajudará na oração. Note que Paulo, escrevendo aos romanos, está falando a pessoas que não apenas são nascidas do Espírito, mas que também estão cheias do Espírito.

Quinto, a tradução *Ampliada* de João 14.16 diz ainda que o Espírito Santo é seu *Fortalecedor*. Você já pensou em procurar força dentro de si mesmo? Ou está esperando que Deus envie algo do céu para fortalecê-lo? Você está cantando: "Passe por aqui, Senhor! Passe por aqui!" quando, na verdade, o Espírito Santo já está habitando em você para fortalecê-lo?

Sexto, o Espírito Santo é seu *Amigo Fiel*. Ele está a seu lado, esperando que você peça sua ajuda. Talvez ele não tenha feito nada por você porque você não lhe pediu. Ele está a seu lado para ajudá-lo a qualquer momento.

Muitas vezes, ao invés de confiar e depender do Espírito Santo, tentamos achar na carne uma solução para nosso problema. Muitas vezes oramos com nossas mentes, que às vezes estão confusas, perplexas e preocupadas. Ficamos preocupados antes de orar, enquanto oramos, e depois que oramos. Quando oramos assim, nossa oração não vai muito longe.

Em vez de deixarmos que o Espírito Santo nos ajude e nos conforte, muitas vezes dependemos de nossa carne e de nossas próprias capacidades mentais para encontrar soluções para nossas necessidades. Fiz isso algumas vezes. Quando era um jovem cristão, orei por vezes durante horas sobre um problema, já sabendo o que a Palavra dizia sobre aquilo. Eu estava apenas me desgastando à toa. Era como se uma nuvem escura pairasse sobre minha cabeça, sendo que a resposta estava na Palavra o tempo todo.

Isso já lhe aconteceu? Você já esteve tão perturbado e preocupado, que parecia ter levado uma "surra mental"? Quando isso acontece, você está tentando achar a solução em sua mente. Sua mente está confusa, e você está apenas se desgastando mentalmente.

Mas o Espírito Santo não está em sua cabeça. Ele está em seu coração — em seu espírito. Seu corpo é um templo do Espírito Santo porque também é um templo de seu próprio espírito. O Espírito Santo habita em seu espírito.

É tão maravilhoso ter, em meio à perplexidade, o Espírito Santo presente em seu espírito, acompanhando você. De fato, tendo o Espírito dentro de nós, é possível achar descanso durante a batalha. Você pode chegar ao ponto de simplesmente gargalhar quando nada parece estar indo bem. Ao acordar

durante a noite, em vez de se preocupar, você pode simplesmente começar a rir. Você pode rir porque tem o discernimento do Espírito.

Há tempos, uma mulher veio à nossa casa certa manhã, pois precisava aprender a pedir o Espírito Santo. Algum tempo antes ela fora curada de diabetes e de um tumor em seu corpo. Eu lhe mandara um lenço ungido através de sua irmã, que era membro da igreja que eu pastoreava.

Ela veio em busca de oração. Para encurtar a história, disse que estava doente de novo, mas que se pudesse voltar para Deus não se importava se viveria ou morreria. Quando ela disse aquilo, pensei que cometera algum pecado grave.

Disse-lhe que Deus a perdoaria por qualquer falta que tivesse cometido. Ela me olhou e disse que não havia cometido falta alguma. Perguntei-lhe o que a havia feito pensar que tinha perdido a vitória. Ela disse que não *sentia* que tinha a vitória. Na verdade, não havia nada errado com aquela mulher, exceto o fato de estar se baseando nos sentimentos e não na fé.

Eu lhe disse que, se eu me baseasse em meus sentimentos, algumas vezes precisaria pedir à congregação que orasse por mim quando me levantasse para pregar, porque nem sempre me *sinto* um cristão. Muitas vezes não *sinto* nada. Graças a Deus nossa salvação não se baseia em sentimentos; baseia-se na Palavra de Deus!

A mulher me olhou espantada e disse: "Você quer dizer que às vezes os pregadores sentem isso também?"

"Pregadores são seres humanos exatamente como você", afirmei.

Ela me respondeu: "O que você faz quando se sente espiritualmente fraco?"

"Sente-se ali e observe o que faço", respondi.

Então fechei meus olhos, levantei minhas mãos e disse: "Pai celeste, quero lhe agradecer hoje porque sou seu filho. Nasci de novo e sou um filho de Deus. 2 Coríntios 5.17 diz que sou uma nova criatura. Sou seu filho e o Senhor é meu Pai, pois sou nascido de Deus.

"Quero lhe agradecer por estar vivendo comigo e dentro de mim. Quero lhe agradecer pelo dom do Espírito Santo. Quero lhe agradecer porque ele está em mim. 1 João 2.27 diz que a unção habita em mim. Essa unção está em mim e quero agradecer-lhe por isso."

Naquela altura eu sentia no mais profundo do meu ser aquele fogo e aquela emoção da presença do grandioso Deus que habita dentro de mim. Senti que algo começava a entrar em ebulição. Eu havia despertado o fogo do Espírito Santo em meu espírito. Comecei a rir e a falar em línguas.

"A expressão de seu rosto mudou e se iluminou enquanto estava falando", disse ela.

"Posso entender isso. Comecei a sentir algo diferente enquanto falava com o Senhor", respondi.

Ela perguntou: "Posso fazer o mesmo?"

"É claro que sim."

Então a mulher repetiu o que eu havia feito, e começou a rir e a falar em línguas. Ela exclamou: "Eu tinha aquela alegria dentro de mim o tempo todo! Eu apenas não sabia disso!"

Esse é o problema com muitas pessoas. Elas têm a vitória dentro delas e nem mesmo têm consciência disso. Deixam-se levar por sentimentos e se debatem na carne com seus problemas, quando tudo o que precisam fazer é despertar a unção dentro delas.

Você sempre tem a unção — o Espírito Santo — dentro de você para ajudá-lo a orar e orientá-lo em todas as áreas da vida (1 João 2.20). A Bíblia diz que ele *habita* em você (1 João 2.27). Alguém ainda pode dizer: "Mas não o sinto". O Espírito Santo está em você quer sinta ou não a sua presença. Se ele ficasse indo e vindo, não *estaria habitando* em você.

Primeiro, você precisa acreditar na Bíblia porque ela diz que Ele habita em você. Segundo, você precisa fazer o que Paulo disse a Timóteo: *Por esta razão, pois, te admoesto que REAVIVES O DOM DE DEUS, que há em ti pela imposição das minhas mãos* (2 Timóteo 1.6). Sobre o que Paulo estava falando quando disse "reavives o dom de Deus que há em ti"? Ele falava sobre o dom do Espírito Santo.

Veja, em 2 Timóteo 1.6 Paulo fala sobre o dom de Deus sendo dado através da imposição de mãos. E no versículo seguinte ele diz que Deus nos deu um espírito de poder, de amor e de moderação — o Espírito Santo (2 Timóteo 1.7).

Relacione esses versículos com 1 Coríntios 6.19, que afirma que nosso corpo é o templo do Espírito Santo que está *em* nós. A

mim parece bastante óbvio que o dom de Deus sobre o qual Paulo fala em 2 Timóteo 1.6 é o Espírito Santo.

Em 1 João 2.27, quando João falou sobre a unção que habita o crente, ele se referia ao Espírito Santo. E Jesus falou sobre o Espírito Santo, chamando-o de Confortador, Conselheiro, Ajudador, Defensor, Intercessor, Fortalecedor, e Amigo Fiel (João 16.7).

O fogo é uma figura do Espírito Santo (Lucas 3.16; Atos 2.3,4). Desperte o fogo que está em você. É possível despertar a unção dentro de você. Paulo escreveu à igreja em Roma e disse: ... *Sede fervorosos de espírito...* (Romanos 12.11). A tradução de *Moffatt* diz: "Conserve a chama espiritual."

Deus lhe deu o fogo e a unção do Espírito Santo. Mas cabe a você fazer algo sobre isso. Cabe a você "conservar a chama". Você precisa atiçar as brasas e o fogo interno do Espírito Santo. Cabe a você despertá-lo!

Romanos 12.11 diz: *No zelo não sejais remissos: sede fervorosos de espírito, servindo ao Senhor.* O Espírito é fogo. Seja fervoroso e ardente com o Espírito!

Como tudo isso se aplica à nossa vida de oração? É orando no Espírito que nós despertamos nosso fogo interior. Precisamos conservar a chama em nossa vida de oração. Não precisamos orar para que Deus nos dê o Espírito Santo. Ele já está dentro de nós para ser nosso Confortador, Conselheiro, Ajudador, Defensor, Intercessor, Fortalecedor, e Amigo Fiel! O Novo Testamento diz que o Espírito Santo habita em nós (João 14.17,23). Precisamos apenas reconhecer esse fato e despertar o dom de Deus dentro de nós!

Capítulo 9
Seguindo A Convicção Do Espírito Santo

Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus...

O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

— Romanos 8.14,16

O espírito do homem é a lâmpada do Senhor, a qual esquadrinha todo o mais íntimo do corpo.

— Provérbios 20.27

Muitas vezes os cristãos querem receber uma orientação diferente da que a Bíblia diz que devemos receber. Por exemplo, em nenhum lugar a Bíblia diz que Deus nos guia através de nossas almas. Às vezes as pessoas usam as palavras "espírito" e "alma" indistintamente. Mas elas são diferentes, e as pessoas que não compreendem isso podem se tornar desesperadamente confusas.

Sabemos através da Palavra que a alma e o espírito do homem não são a mesma coisa, porque a Bíblia faz diferenciação entre eles. Diz: ... *a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de DIVIDIR ALMA E ESPÍRITO...* (Hebreus 4.12).

Ao escrever para a igreja em Tessalônica, Paulo também distinguiu entre as três partes do ser humano: ... *e o vosso ESPÍRITO,*

ALMA e CORPO, sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo (1 Tessalonicenses 5.23).

De fato, a Palavra de Deus ensina que você é um espírito, tem uma alma e vive em um corpo.

Se você é nascido de novo, o Espírito Santo habita em seu espírito.

> **JOÃO 14.16,17**
>
> **16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco,**
>
> **17 O Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós.**

Porque Deus habita em você — em seu coração ou espírito — é aí que ele vai falar com você. Ele não se comunica diretamente com sua mente, porque não está em sua mente; Ele está em seu espírito. Provérbios 20.27 diz: *O espírito do homem é a lâmpada do Senhor....* Isso significa que Deus vai nos guiar ou iluminar através de nosso espírito.

Veja, você é um ser espiritual, e é com seu espírito que entra em contato com a esfera espiritual. Entra em contato com a esfera mental com seu intelecto. E entra em contato com a esfera física com seu corpo.

É seu espírito que se torna uma nova criatura em Cristo quando você nasce de novo.

2 CORÍNTIOS 5.17
17 E assim, se alguém está em Cristo, É NOVA CRIATURA: as cousas antigas já passaram [em seu espírito]**; eis que se fizeram novas.**

Quando nascemos de novo continuamos com o mesmo corpo de antes. O homem exterior não muda. Mas o homem espiritual dentro de nós torna-se um novo homem em Cristo. E porque Deus nos guia através de nosso espírito, é importante permitirmos que nosso homem interior domine nossas vidas.

Como Deus nos guia? Romanos 8.14,16 nos diz que devemos ser guiados pelo Espírito Santo conforme ele testifica com o nosso espírito. A primeira maneira de Deus guiar todos os seus filhos é através da convicção dada pelo Espírito.

Deixe-me explicar o que quero dizer com convicção do Espírito Santo. Suponhamos que você ore sobre seguir certa direção em sua vida, e receba um "sinal vermelho" em seu espírito. Ou, falando de outra forma, dentro de você há alguma coisa que lhe diz *não* ou *pare*. Lá dentro — em seu coração — você simplesmente não se sente bem para seguir na direção pela qual está orando.

Essa dúvida em seu espírito é o Espírito Santo lhe dizendo para não ir naquela direção, não importa quão boas pareçam as circunstâncias ao seu redor. Por outro lado, se você receber um "sinal verde", ou sentir paz no coração ao orar sobre algo, essa é a convicção do Espírito Santo para que prossiga.

Em fevereiro de 1959 Jesus apareceu a mim em visão. Entrou em meu quarto, sentou-se ao meu lado, e conversou comigo por uma hora e meia. A maior parte daquele tempo ele conversou comigo sobre o

ministério do profeta, mas também falou sobre como ser guiado pelo Espírito de Deus.

Jesus mencionou o fato de que, embora o ministério do profeta sob a nova aliança seja similar ao ministério do profeta sob a antiga aliança, os profetas do Novo Testamento não têm o mesmo status dos profetas do Antigo Testamento. Sob a antiga aliança, aqueles que podemos chamar de leigos não tinham o Espírito Santo, então precisavam ir até o profeta em busca de direção.

Jesus me disse naquela visão: "Sob a nova aliança, é antibíblico ir a um profeta em busca de direção, pois todo cristão tem o Espírito de Deus dentro de si para dirigi-lo e guiá-lo."

Algumas vezes um profeta pode confirmar algo que você já tem em seu espírito, mas ele nunca deve lhe guiar independentemente da direção que você já tenha recebido do Senhor.

Então Jesus falou comigo sobre duas igrejas que me haviam convidado a fazer palestras. Ele me disse especificamente para ir a uma delas e não ir à outra. Disse: "Agora está me vendo aqui, conversando com você sobre a igreja para a qual deve ir. Mas não voltarei a guiá-lo dessa maneira. Vou guiar você exatamente como faço com todos os meus filhos — através da convicção do Espírito."

Muitas vezes as pessoas pensam: "*Ah, o irmão Hagin não tem mais com o que se preocupar, tendo o cargo de profeta. Deus fala com ele.*" Mas, como qualquer outra pessoa, um profeta precisa buscar a Deus em oração a fim de receber orientação para sua vida. Deus não tem filhos favoritos.

O Senhor me disse: "Muitos dos meus filhos falham porque esperam pelo espetacular e perdem o sobrenatural." Veja, a con-

vicção do Espírito Santo é sobrenatural. Esta convicção é Deus se comunicando sobrenaturalmente com nossos espíritos.

Então, primeiramente, Deus guia seus filhos através da *convicção do Espírito*. Em segundo lugar, ele nos guia através da *voz do Espírito*. Nosso próprio espírito nos fala o que ouviu do Espírito Santo. Deus também pode nos guiar através da própria voz do Espírito Santo. Quando o Espírito Santo dentro de nós fala, é quase como uma voz audível.

Em nosso texto lemos que *O próprio Espírito TESTIFICA com o nosso espírito...* (Romanos 8.16). Muitos cristãos acham que Paulo está falando aqui sobre algum tipo de evidência ou prova *física*. Mas definitivamente não é sobre isso que ele está falando. Paulo não diz: "O próprio Espírito testifica com nossos sentidos físicos ou nossos corpos." Não, ele diz que o Espírito Santo testifica com o nosso espírito.

Você não pode basear seu caminhar cristão em seus sentidos ou sentimentos. Muitas vezes seus sentimentos vão lhe dizer que nem salvo você está!

Escreva isso e não esqueça: O sentimento é a voz do corpo. A razão é a voz da sua alma ou mente. E a consciência é a voz do seu espírito.

Seu homem interior tem uma voz; é sua consciência! A sua consciência é um guia seguro? Sim, se seu espírito tiver nascido de novo e sua mente sido renovada pela Palavra de Deus.

Lembre-se, no novo nascimento, seu espírito tornou-se novo. Sua consciência é a voz daquele novo homem. Se seu espírito é uma nova criatura, com a vida e a natureza de Deus, e sua mente

tiver sido renovada pela Palavra de Deus, sua consciência é um guia seguro.

Entretanto, uma pessoa que não tenha nascido de novo não pode seguir a voz de seu espírito. Seu espírito não é regenerado; portanto, sua consciência pode permiti-la pecar. Mas quando alguém tem a vida e a natureza de Deus em si, sua consciência fica pesada e seu coração angustiado ao pecar.

Se você estiver sendo guiado por seus sentimentos ou sentidos, em vez de por sua consciência, está procurando problemas. Você entra em contato com este mundo, onde Satanás é deus, através de seus sentidos. Se sua mente ou seu corpo o estão dominando, Satanás pode encontrar entrada em sua vida e começar a controlá-lo através de seus sentimentos ou sentidos.

Você não pode andar pela fé se estiver sendo guiado por seus sentimentos. Não faz diferença se você sente ou não que alguma coisa é de tal jeito, ou se sente ou não que Deus lhe ouviu quando orou. Se a Palavra de Deus diz, é verdade!

Algumas vezes ouço pessoas afirmarem: "Creio que Deus ouviu minha oração. Sinto que ele ouviu." Nunca faço isso. Em vez disso falo: "Deus ouviu minha oração porque sua Palavra assim o diz!"

Deus disse: *Invoca-me, e TE RESPONDEREI; anunciar-te-ei cousas grandes e ocultas, que não sabes* (Jeremias 33.3). Se a Palavra de Deus diz que ele ouve e responde orações, assim é!

Baseie sua fé na Palavra, não em seus sentimentos ou sentidos. Os sentimentos, a voz do seu corpo, podem lhe dizer muitas coisas que são contrárias à Palavra de Deus. Mas o Espírito Santo vai se

comunicar com você através de seu espírito, e estará sempre de acordo com a Palavra.

JOÃO 16.13
13 Quando vier, porém, O ESPÍRITO DA VERDADE [isto é, o Espírito Santo], **ele VOS GUIARÁ A TODA A VERDADE; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará as cousas que hão de vir.**

Jesus disse que o Espírito Santo lhe mostrará coisas que hão de vir. Como ele fará isso? Testificando com seu espírito. O Espírito Santo habita em seu espírito, empenhando-se em dirigi-lo e guiá-lo em todas as questões da vida.

Vejamos uma ilustração bíblica de como opera a convicção do Espírito.

ATOS 27.9,10
9 Depois de muito tempo, tendo-se tornado a navegação perigosa, e já passado o tempo do Jejum, admoestava-os Paulo,
10 Dizendo-lhes: Senhores, VEJO que a viagem vai ser trabalhosa, com dano e muito prejuízo, não só da carga e do navio, mas também das nossas vidas.

Note que Paulo não falou: "O Senhor me disse". Ele não falou que o Espírito de Deus lhe havia dito algo, embora em outras ocasiões na Bíblia o Espírito Santo tenha falado com ele. Paulo disse: "Vejo".

A quem Paulo se refere quando diz isso? Refere-se ao "eu" que é o homem interior ou o homem espiritual lá de dentro. Paulo não percebeu isso mentalmente. Ele não percebeu isso fisicamente, através de seus sentidos. Mas em seu espírito ele tinha a convicção de que ... *a viagem vai ser trabalhosa, com dano e muito prejuízo....* O Espírito Santo estava mostrando a ele coisas *que hão de vir* (João 16.13).

É indispensável a todo cristão certa quantidade desse tipo de percepção espiritual. Não estou falando de uma manifestação de um dom do Espírito, como a palavra de sabedoria ou a palavra de conhecimento. Sei quando a palavra de conhecimento está em ação, porque ela tem operado através de mim mais do que qualquer outro dom do Espírito. Mas eu também reconheço essa convicção ou percepção do Espírito Santo em meu próprio espírito.

Conheço um pastor da Igreja do Evangelho Pleno que sofreu um sério acidente automobilístico anos atrás. Vários carros estavam envolvidos e sua esposa quase morreu. Depois de me ouvir ensinar sobre a direção do Espírito Santo, ele me contou: "No dia do acidente, enquanto minha esposa e eu nos preparávamos para viajar, algo dentro de mim disse: 'Espere aqui dez minutos.'

Era apenas uma percepção interna, e eu tive a sensação de que algo ruim estava para acontecer. No entanto, em vez de esperar dez minutos, pensei: 'Já oramos e declaramos a Palavra sobre proteção, portanto nada vai nos acontecer."

Você pode perguntar: "Se aquele pastor e sua esposa haviam orado e crido em Deus, por que o acidente aconteceu?" Bem, Deus respondeu à oração deles! Ele estava tentando protegê-los avisando-os que esperassem até que o perigo passasse.

É nesse ponto que pessoas de fé falham: quando não compreendem o ministério do Espírito Santo; quando não compreendem como seguir a convicção do Espírito.

Veja, você pode fazer todas as declarações de fé que quiser, mas se o Espírito Santo já lhe disse para fazer algo, é melhor obedecê-lo. Se não, estará em desobediência, e suas declarações de fé não o ajudarão em nada.

Um pastor me contou que ele e sua família estavam sentados em um restaurante certa noite, prontos para fazer o pedido, quando de repente o pastor disse à sua esposa: "Precisamos ir para casa."

O pastor não recebera uma palavra de Deus. Ele apenas percebeu que algo estava errado em casa. (Se tivesse sido uma palavra de conhecimento, ele saberia exatamente qual o problema.) Então ele e sua família saíram do restaurante e foram para casa. Assim que entraram com o carro no quintal, o aquecedor de água explodiu na garagem!

Por estarem ali naquele momento, chamaram os bombeiros imediatamente e o fogo foi dominado antes que fizesse muito estrago. Mas o que aconteceria se o pastor não tivesse dado ouvidos à convicção do Espírito? A casa poderia ter sido completamente destruída pelo fogo.

Precisamos ter certeza de não estarmos tentando dizer a Deus como nos guiar. Muitas vezes, quando Deus está tentando guiar os crentes através da convicção do Espírito, eles não Lhe dão ouvidos. Esperam que Deus os guie de forma mais espetacular, tal como através de uma visão, uma voz audível, ou uma visitação angelical.

Esses tipos mais espetaculares de direção podem ou não ocorrer. Isso depende da vontade do Espírito. Mas Deus nunca nos prometeu que seríamos guiados por visões, vozes ou visitações angelicais. No entanto, Ele prometeu nos guiar através da convicção do Espírito (Romanos 8.14,16).

A convicção do Espírito exige esperarmos diante de Deus para discernirmos o que ele está dizendo. O problema com muitos cristãos é que eles não querem dedicar tempo para buscar Deus até que saibam qual a vontade dele sobre determinado assunto. Eles simplesmente não querem assumir a responsabilidade de descobrir a vontade de Deus para suas vidas.

Algumas vezes há um preço a ser pago para que se receba a direção de Deus para sua vida. Muitas vezes é necessário ficar diante de Deus, em oração e na Palavra, tempo suficiente para que se tenha sob controle seus sentidos físicos, porque seu corpo está sempre exigindo atenção. E algumas vezes significa esperar o suficiente para que sua mente se aquiete, pois ela pode ser tão barulhenta quanto seu corpo.

Mas quando você tem seu corpo sob controle e sua mente quieta, pode começar a entender o que Deus está lhe dizendo. Você pode entender o que Deus está dizendo todas as vezes, se dedicar tempo para esperar diante dele.

Pode ser que para algumas pessoas leve mais tempo do que para outras ter seu corpo sob o controle do seu espírito, para que possam ouvir a Deus, porque elas permitiram por muito tempo que sua carne as dominasse. Mas, uma vez dominados, sua mente e seus sentidos serão capazes de ouvir o que Deus está dizendo ao seu espírito.

Um princípio-chave para seguir a convicção do Espírito, que aprendi cedo na vida, foi desenvolver e treinar meu espírito. Através do meu caminhar cristão tenho me empenhado em fazer isso tão diligentemente quanto possível.

Como treinar seu espírito? Primeiro, alimente-se da Palavra de Deus. Jesus disse: ... *Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus* (Mateus 4.4).

Segundo, ande em amor. Quando adolescente, tomei a firme decisão de andar sempre em amor, não importando se os outros fariam isso ou não.

Terceiro, ore muito em outras línguas. Sei por experiência própria que orar em outras línguas é um dos melhores meios de desenvolver seu homem espiritual.

1 CORÍNTIOS 14.14
14 Porque, se eu orar em outra língua, O MEU ESPÍRITO ORA DE FATO....

Orar em outras línguas ajuda a aquietar sua mente. No início pode ser difícil aquietá-la, mas persista até conseguir. Conforme você ora em línguas, não deixe que sua mente se disperse e pense em qualquer coisa. Concentre sua mente em Jesus. Pense apenas nele e sua mente, afinal, se aquietará.

Um vez aquietada a mente, você terá mais consciência de seu espírito, porque está orando com seu espírito. Veja, sua mente não tem mesmo que pensar, porque línguas vêm de seu espírito, não de sua cabeça!

Ao orar com seu coração ou espírito, você se torna mais consciente de seu próprio espírito e das coisas espirituais. De forma sobrenatural você está em contato direto com Deus, o pai dos espíritos (Hebreus 12.9).

Ao desenvolver seu homem espiritual você saberá lá dentro o que fazer em qualquer situação da vida. Terá um "sim" ou um "não" em seu espírito, e saberá o que fazer mesmo nos pequenos incidentes da vida.

A maioria das pessoas passa a maior parte da vida nas esferas mentais e físicas. Muitas vezes desenvolvemos nosso intelecto em detrimento de desenvolver nosso coração. Nosso intelecto se senta no trono de nossa vida, e nosso espírito, que deveria nos guiar, é mantido prisioneiro e impedido de entrar em ação. Mas ouçamos ou não o nosso espírito, o Espírito Santo através de sua convicção, está sempre procurando guiar nossa mente.

Aprendamos a ser sensíveis ao Espírito Santo! Familiarizemo-nos com aquele que vive em nós. Acho que muitos cristãos nunca realmente se familiarizaram com Ele. Apenas O conhecem de modo geral ou vago, como se Ele fosse algo distante.

Mas a Bíblia diz que o Espírito Santo está em você como Confortador, Conselheiro, Ajudador, Intercessor, Defensor, Fortalecedor e Amigo Fiel (João 14.26 — versão Ampliada). E se você aprender a deixar que seu espírito domine sua mente e seu corpo, *... ele vos guiará a toda a verdade... e vos anunciará as cousas que hão de vir* (João 16.13).

Você é o templo do Deus vivo (1 Coríntios 3.16)! Nunca despreze essa verdade. Treine seu homem espiritual a ouvir o

Espírito Santo que habita em você. Renove sua mente com a Palavra de Deus e recuse-se a permitir que sua carne o domine. Conforme fizer isso, aprenderá a seguir a convicção do Espírito Santo!

Capítulo 10
Responsável Pelo Chamado Divino

Porque os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis.
— Romanos 11.29

Você é filho de Deus? Se você nasceu de novo, é vocacionado por Deus. Tem um chamado para cumprir o plano e o propósito específico que Deus lhe ordenou (Efésios 2.10). Mesmo antes de se tornar um filho de Deus, esse chamado já existia, pois Deus o escolheu antes da fundação do mundo (Efésios 1.4).

Não é possível escapar do chamado de Deus. A Bíblia diz que os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis (Romanos 11.29). Isso significa que Deus nunca mudará de idéia sobre os dons e o chamado que lhe deu. O chamado de Deus para sua vida estará com você enquanto viver. E um dia você estará diante do trono do julgamento de Cristo para prestar contas sobre tal chamado (Romanos 14.10-12; 2 Coríntios 5.10).

Quando estiver diante de Jesus, se não tiver feito o que ele disse que deveria fazer, não vai poder dar a desculpa: "Senhor, eu simplesmente não pude cumprir meu chamado." Note que Romanos 11.29 diz: ... *os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis.* Portanto o que quer que seja que Deus lhe chame para fazer, ele também dará dons que o capacitem a cumprir. Em outras palavras, Ele lhe fornecerá os instrumentos necessários ao cumprimento

desse chamado. Se você simplesmente for fiel, Deus irá abençoá-lo e torná-lo bem-sucedido naquilo que lhe chamou para fazer.

Por exemplo, o apóstolo Paulo foi fiel ao chamado de Deus para sua vida até o fim. Desde o momento de sua conversão na estrada de Damasco até o dia de sua morte, Paulo se empenhou em cumprir a vontade de Deus em sua vida e ministério.

Atos 9 relata a conversão de Paulo na estrada de Damasco. Paulo, chamado Saulo de Tarso naquela época, estava perseguindo os cristãos crendo, erroneamente, estar cumprindo a vontade de Deus. Mas, na estrada de Damasco, Jesus interrompeu a trajetória de Saulo, falando com ele através de uma visão celestial.

> **ATOS 9.3-5**
> **3 ... Subitamente uma luz do céu brilhou ao seu redor** [de Paulo],
> **4 E, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: SAULO, SAULO, POR QUE ME PERSEGUES?**
> **5 Ele perguntou: Quem és tu, Senhor? E a resposta foi: EU SOU JESUS, A QUEM TU PERSEGUES....**

Muitos anos depois, Paulo recontou a história da visão da estrada de Damasco quando estava diante do rei Agripa (Atos 26.13-19). Nesse relato da visão, Paulo contou o que Jesus dissera sobre seu chamado, incluindo o fato de ter sido enviado aos gentios (Atos 26.16-18). Paulo também fez outra declaração importante sobre o chamado de Deus para sua vida: *Pelo que, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial* (Atos 26.19). Podemos ler

da seguinte forma: "Fui obediente ao chamado celestial." Esse deveria também ser o *nosso* testemunho diante dos homens!

À medida que observamos a vida de Paulo no livro de Atos, notamos como ele obedeceu seu chamado enquanto Deus o guiava através dos diferentes estágios do ministério. Veja, Deus nunca *retira* o chamado que faz à vida de alguém, mas pode *acrescentar* algo a esse chamado. Ele pode iniciar alguém em uma área do ministério. Depois de algum tempo, se a pessoa prova ser fiel ao que Deus lhe mandou fazer, Ele pode promovê-la para outra área do ministério.

Por exemplo, vemos em Atos 13 que, no início do ministério de Paulo e Barnabé, eles ocuparam os cargos de *profeta* ou *professor* ou ambos.

> **ATOS 13.1,2**
> **1 Havia na igreja de Antioquia PROFETAS e MESTRES: BARNABÉ, Simeão por sobrenome Niger, Lúcio de Cirene, Manaém,... e SAULO.**
> **2 E, servindo eles ao Senhor, e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me agora a BARNABÉ e a SAULO para a OBRA A QUE OS TENHO CHAMADO.**

Foi nessa época que Paulo e Barnabé foram enviados pelo Espírito Santo para proclamar o Evangelho aos gentios (Atos 13.4). Foi também nessa época que Deus ampliou o seu chamado e os levou a um novo estágio de ministério, pois em Atos 14.14 Paulo e Barnabé foram chamados *apóstolos*. Esses dois

homens não assumiram o cargo de apóstolos no início de seu ministério. Deus os promoveu depois de estarem já por algum tempo no ministério.

Por que Deus não colocou Paulo e Barnabé como apóstolos mais cedo? Porque Deus, antes de nos levar a um novo estágio em seu chamado para nossa vida, nos prova. Precisamos aprender a ser fiéis onde estamos agora e deixar que Deus escolha o tempo para o próximo estágio em nossa vida e ministério.

Deus não pode nos usar ou promover se formos instáveis ou infiéis. É por isso que, vez após vez nas epístolas, Paulo nos encoraja a sermos firmes. Por exemplo, em 1 Coríntios 15.58, Paulo diz: *Portanto, meus amados irmãos, SEDE FIRMES, INABALÁVEIS, e sempre abundantes na obra do Senhor....*

Durante sua vida Paulo obedeceu à admoestação de ser firme enquanto permanecia fiel a seu chamado. E no final de sua vida, ele foi capaz de escrever a Timóteo: ... *Completei a carreira...* (2 Timóteo 4.7).

Paulo foi fiel no cumprimento do propósito de Deus para sua vida. Da mesma forma, cada um de nós é responsável perante Deus para descobrir, através de diligente busca, para o que ele nos chamou. Então todos devemos ser fiéis ao cumprimento do chamado de Deus em nossa própria vida.

Eu mesmo tenho procurado ser fiel ao chamado que Deus me fez para pregar desde 1934, quando fui levantado do leito de morte. Já sabia desde pequeno que fora chamado para pregar.

Veja, o chamado foi feito antes que eu nascesse. Em 1950, Jesus me explicou isso quando me apareceu em uma visão em

Rockwall, Texas. Ele me disse: "Chamei-o antes que tivesse nascido. Separei-o para o ministério quando ainda estava no ventre de sua mãe. Satanás tentou destruir sua vida antes que nascesse e muitas vezes depois disso, mas meus anjos têm-lhe protegido e cuidado até agora."

Quando pequeno, antes de atingir a idade da responsabilidade, meu espírito estava vivo para Deus, o que acontece com toda criança (Romanos 7.9). É por isso que, quando criança, eu sabia em meu espírito que havia sido chamado para pregar. Mas, ao completar nove anos, alcancei a idade da responsabilidade — entendi a diferença entre o certo e o errado (a época de atingir esse ponto varia de criança para criança). Naquela ocasião decidi que queria ser advogado, não pregador.

Então, aos quinze anos, fiquei acamado e finalmente nasci de novo. E assim que meu espírito voltou a ter comunhão com Deus, a primeira coisa que eu disse foi: "Senhor, se me levantares desta cama, serei pregador."

Veja, o chamado ainda estava em meu espírito. Deus nunca o retirou durante aqueles anos em que eu não estava em comunhão com ele, pois os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis (Romanos 11.29). Deus estava apenas esperando que eu nascesse de novo e obedecesse ao chamado que me fizera.

Deus me levantou daquele leito de enfermidade, e imediatamente comecei a pregar em todas as oportunidades. De 1934 a 1943, fui estritamente um pregador. Comecei como pastor da Igreja Batista do Sul, pregando sermões evangelísticos. Adorava pregar. E podia pregar, também, porque foi para isso que Deus me ungiu!

Mas, desde então, Deus acrescentou outros dons ao meu chamado. Lembre-se de que eu disse que, embora Deus nunca retire um chamado que tenha feito, pode ampliá-lo.

Por exemplo, houve um tempo específico quando Deus acrescentou o dom de ensino ao meu ministério. Até aquela época tudo o que eu havia feito era pregar, mesmo quando comecei a pastorear igrejas Pentecostais. Eu não gostava de ensinar.

Mas algo aconteceu no ano de 1943 que mudou minha atitude sobre o ensino. Eu estava em casa e havia acabado de despertar de um cochilo. Levantei-me e fui até a cozinha para beber água.

Foi então que algo totalmente inesperado aconteceu! Conforme eu voltava para a sala alguma coisa caiu em cima de mim; era a unção de Deus. Era como se alguém tivesse jogado um casaco em cima de mim. Aquilo penetrou até o meu espírito e compreendi o que era. Parei bem no meio da sala e disse: "Tenho agora o dom de ensino. Posso ensinar!" Daí em diante passei a gostar de ensinar porque Deus acrescentara ao meu chamado a unção para que eu ocupasse o cargo de mestre.

Mais tarde, durante o inverno de 1947 e 1948, o Senhor começou a me preparar para uma mudança em meu ministério. Eu estava pastoreando desde 1937 e nessa época pastoreava a melhor igreja em que já tinha trabalhado. Tinha todas as razões do mundo para estar satisfeito.

Mas sabia dentro de mim que algo estava errado. Pastorear aquela igreja era como lavar os pés sem tirar as meias; não parecia correto. Comecei a esperar em Deus em oração.

Enquanto esperava no Senhor descobri porque estava insatisfeito em meu espírito como pastor. O Senhor me disse: "Em primeiro lugar, nunca lhe chamei para o pastorado. Apenas tenho lhe *permitido* ser pastor." Então começou a falar comigo sobre meu chamado e meu futuro ministério.

Nos próximos anos passei a entender que o cargo de profeta é meu primeiro chamado. Mas eu estava no ministério por muitos anos antes que, de fato, ocupasse o cargo de profeta.

Muitas vezes Deus pode nos mostrar nosso chamado, mas isso não significa que experimentaremos a plenitude desse chamado da noite para o dia. Como já disse, antes de nos mudar para diferentes estágios de nosso chamado, Deus primeiramente nos prova.

Então, em 1949, deixei a última igreja que pastoreei e saí para o campo missionário. Estava no campo missionário há dezesseis meses quando Deus revelou outra parte do meu chamado. Em maio de 1950, ouvi uma voz vinda do céu que me disse: "Quero que vá ensinar meu povo sobre a fé. Você tem aprendido sobre a fé tanto através da minha Palavra como por experiência. Agora vá e ensine a meu povo o que lhe tenho ensinado." Tenho me empenhado em obedecer àquela voz celestial. Desde então tenho ensinado sobre a fé mais do que sobre qualquer outro assunto.

Então em 1963, durante um período de oração, o Senhor acrescentou novos direcionamentos sobre meu ministério. Veja, conforme você é fiel no que Deus já lhe disse para fazer, Ele lhe fará mais revelações sobre o seu chamado.

Primeiramente o Senhor me disse: "Ponha em forma de livro todos os seus ensinamentos sobre a fé e a cura." Na verdade, em 1960 eu já

havia publicado um livro, *Redimido da Pobreza, da Doença e da Morte Espiritual.* Mas depois que o Senhor me disse aquilo em 1963 eu não queria simplesmente dar um salto e começar imediatamente a imprimir mais livros. É uma sábia atitude esperar em oração o tempo do Senhor antes de fazermos o que ele nos ordenou.

Em 1966 imprimimos nosso segundo livro, *Pensamento Certo e Errado.* Daquela época até hoje, somente nos Estados Unidos nós imprimimos cerca de quarenta e seis milhões de livros em inglês e espanhol. Isso não inclui os milhões de livros impressos em outras línguas. Vale a pena permanecer fiel!

Naquele mesmo período de oração, quando o Senhor me disse que imprimisse minhas mensagens, também me falou: "Ponha suas mensagens em fita-cassete, e vá para o rádio e ensine a Palavra." Então O obedecemos também nessas instruções.

Em 1966 começamos nosso ministério com fitas. Através dos anos produzimos milhões de fitas, enviando cerca de quarenta ou cinqüenta mil fitas todos os meses a pessoas ao redor do mundo. Não tínhamos idéia de que nosso ministério com fitas cresceria tanto.

Também em 1966 começamos nosso ministério no rádio. Fizemos aquilo porque Deus nos ordenou, e foi impressionante como Deus preparou os detalhes. Hoje nosso programa de rádio *Faith Seminar of the Air* [No Ar: Seminário da Fé] está em 228 estações de rádio, inclusive duas estações de ondas curtas que transmitem nosso programa ao redor do mundo.

E Deus continuou a me guiar para mais mudanças em meu ministério. No início dos anos 70, o Senhor começou a trabalhar

comigo para que começasse o Centro de Treinamento Bíblico RHEMA. Em 1974 inauguramos o RHEMA, formando cinqüenta e oito estudantes naquele primeiro ano. Desde então, mais de 12.000 alunos se formaram no RHEMA — homens e mulheres treinados para levar o Evangelho pelo país e pelas nações do mundo.

Algumas vezes as pessoas dizem: "Não é maravilhoso o que o irmão Hagin tem feito?" Mas eu não tenho feito nada. Querido Senhor, tudo o que faço é apenas correr para acompanhar o que Deus está fazendo!

A Bíblia diz: *Se O SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam...* (Salmo 127.1). O Senhor edificou esse ministério. De modo algum trabalhei. Tenho simplesmente me regozijado enquanto faço a vontade de Deus e obedeço meu chamado.

É claro, algumas vezes surgem dificuldades. Mas sei que estou na vontade de Deus, portanto fico tranqüilo. Simplesmente me deito e durmo em paz bem no meio da tempestade. E digo para Deus: "Senhor, estou fazendo aquilo que me ordenaste. Quando me disseres para fazer outra coisa, farei. Portanto, lanço minha ansiedade sobre o Senhor, e não vou gastar nem um minuto me preocupando com esse problema."

Veja, não é para você carregar uma pesada carga. Somos apenas responsáveis por obedecer o chamado de Deus em nossas vidas. Ele cuida do resto.

Relatei alguns detalhes sobre minha própria experiência de obedecer o chamado de Deus em minha vida. Antes de qualquer

outro, meu chamado é para o cargo de profeta e depois para o de mestre. Sou responsável diante de Deus para usar os dons e cumprir o chamado que Ele me tem dado.

É importante entender que nem todos temos os mesmos dons e chamados na vida. Por exemplo, Deus não chamou todos nós para o ministério do púlpito. Mas seremos todos considerados responsáveis diante de Deus pelo *que quer que seja* que Ele tenha *nos* chamado para fazer e por quaisquer dons que nos tenha dado para que cumpramos nosso chamado.

Você tem estado inquieto em seu espírito sobre o chamado de Deus para sua vida? Talvez você não saiba o que significa essa "agitação" dentro de você. Ou talvez você tenha feito com que essa inquietação do Espírito Santo diminuísse, enredando-se nos afazeres da vida ou tentando fazer seus próprios planos. Se permitir que sua natureza psíquica ou carnal o domine, poderá temporariamente apagar essa inquietação em seu homem interior.

Mas quando voltar a esperar no Senhor em relação aos seus planos e propósitos para você, aquela inquietação ainda estará lá. E ao se deitar à noite, e se aquietar, perceberá aquela agitação em seu espírito, pois os dons e o chamado de Deus são irrevogáveis (Romanos 11.29).

Não ignore essa inquietação que vem do Senhor; busque a Deus diligentemente para que saiba o que Ele está lhe falando. Você é responsável por seu chamado! É muito grave pensar que possa haver pessoas no inferno porque você não obedeceu a Deus.

Chegará o tempo em que cada crente estará diante do trono do julgamento de Cristo para prestar contas do chamado de

Deus para suas vidas. Naquele momento a única questão realmente importante será: "Você foi fiel em obedecer o chamado de Deus para sua vida?"

Alguns terão de dizer: "Senhor, há algo que deveria ter feito, mas eu não sabia o que era. Venho diante do Senhor com as mãos quase vazias." E não receberão no céu a recompensa divina pela fidelidade ao chamado.

Não seja um daqueles que chegarão diante de Jesus com vergonha e pesar. Busque a orientação de Deus sobre o seu chamado. Comece se preparando cedo na vida para qualquer coisa que Deus lhe tenha chamado a fazer. Não se prive do seu direito às bênçãos de Deus e à plenitude de vida, escolhendo andar na carne ou na esfera da alma, enquanto está na terra. Em vez disso, escolha obedecer o chamado de Deus e receba as recompensas da obediência!

Seja fiel em cumprir o chamado de Deus, e algum dia você vai entrar na presença dele com abundância de frutos para o reino de Deus. Você poderá dizer a Jesus: "Senhor, eu obedeci o chamado. Completei minha carreira." E terá muitas razões para se regozijar!

Capítulo 11
Amor — O Caminho Para Fazer Sua Fé Entrar Em Ação

Porque em Cristo Jesus, nem a circuncisão, nem a incircuncisão, tem valor algum, mas A FÉ QUE ATUA PELO AMOR.

— Gálatas 5.6

Ora, a esperança não confunde, porque O AMOR DE DEUS É DERRAMADO EM NOSSOS CORAÇÕES pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.

— Romanos 5.5

Tanto a fé como o amor são do coração. Note que o amor de Deus é derramado em nossos *corações* pelo Espírito Santo; o amor de Deus *não* é derramado em nossas cabeças. Se você deixar que sua cabeça o domine, estará em apuros. A Bíblia também não diz que o amor de Deus é derramado em nossos *corpos* pelo Espírito Santo. Não, a Bíblia diz: ... *o amor de Deus é derramado em nossos CORAÇÕES*....

Gálatas 5.6 nos diz que a fé atua pelo amor. A fé também é do coração, não da cabeça. Muitas pessoas têm problemas em seu caminhar pela fé porque não entendem isso.

MARCOS 11.23
23 Porque em verdade vos afirmo que se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar NO SEU CORAÇÃO, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele.

A fé estará atuando em seu coração e ao mesmo tempo dúvidas estarão em sua cabeça. Mas, se as pessoas não sabem disso — se são levadas por suas cabeças e dúvidas começam a surgir em suas mentes, pensarão estar duvidando e descrentes. Mas é possível ter fé no coração e dúvidas na cabeça.

ROMANOS 10.9,10
9 Se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor, e em teu CORAÇÃO creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.
10 Porque com o CORAÇÃO se CRÊ para justiça, e com a boca se confessa a respeito da salvação.

O homem crê com o coração, não com a cabeça. A fé é do coração e atua pelo amor — o amor de Deus. O amor divino é derramado em nossos corações pelo Espírito Santo. Não tínhamos aquele amor até que o recebêssemos de Deus. E a fé atua por esse tipo de amor.

O problema com muitas pessoas é que elas tentam substituir o amor humano natural pelo amor divino, ou seja, o tipo de amor que Deus sente, mas os dois não são a mesma coisa. O amor humano natural pode se transformar em ódio da noite para o dia, mas o amor divino não.

Vejamos Marcos 11.23-25, que trata da fé que atua pelo amor divino.

MARCOS 11.23,24

23 Porque em verdade vos afirmo que se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar NO SEU CORAÇÃO, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele.

24 Por isso vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco.

Muitos cristãos se alegram com esse texto de Marcos 11.23,24, e eu mesmo agradeço a Deus por essa passagem das Escrituras, porque ela me tirou do leito de morte há quase sessenta anos. Mas leiamos um pouco mais adiante o versículo 25.

Marcos 11.25

25 E, quando estiverdes orando, se tendes alguma cousa contra alguém, perdoai, para que vosso Pai celestial vos perdoe as vossas ofensas.

O versículo 25 é tanto parte da Bíblia quanto Marcos 11.23,24. Note a conjunção "e" no início do versículo 25. A palavra "e" une o que Jesus dissera antes, nos versículos 23 e 24 — que você pode ter o que diz se crer em seu coração — ao que disse no versículo 25: *E, quando estiverdes orando, PERDOAI....* A fé atua pelo amor, e o amor divino perdoa.

Algumas pessoas dizem: "Não posso perdoar fulano e ciclano." Mas o amor divino *pode* perdoar. De fato, se um crente disser, "Não posso perdoar", está deixando que sua cabeça ou carne o domine, porque o amor de Deus foi derramado em seu coração pelo Espírito Santo (Romanos 5.5), e o amor perdoa. De fato, a Bíblia diz que como cristãos podemos perdoar assim como Deus nos perdoou: *Antes sede uns para com os outros benignos, compassivos, PERDOANDO-VOS uns aos outros, COMO TAMBÉM Deus em Cristo vos perdoou* (Efésios 4.32).

Lembro-me de uma mulher em uma das igrejas que pastoreei. Era um exemplo de alguém que deixava a carne dominá-la em vez de andar em amor. Minha esposa e eu tínhamos aceitado há pouco tempo o pastorado daquela igreja. Enquanto nos mudávamos para a casa pastoral aquela mulher veio até nós e começou a conversar:

— Irmão Hagin, sei que você vai ouvir falar sobre isso, então quero eu mesma lhe contar. (Tome cuidado com essas pessoas que sempre querem "lhe contar primeiro"; esse tipo de informação é geralmente direcionada em benefício próprio). Quero lhe contar como a irmã fulana de tal me tratou.

Ouvi-a por algum tempo mas finalmente a interrompi:

— Um momento, irmã. Quando foi que isso aconteceu?

— Terça-feira que vem completará oito anos.

Eu estava horrorizado e acho que ela pôde notar isso pois estava boquiaberto e de olhos arregalados.

— Mas não me compreenda mal. Eu a perdoei, mas nunca me esquecerei de como aquela bruxa velha [referindo-se à outra] me tratou, disse a mulher.

Sem pensar, coloquei meu dedo em seu rosto e disse:

— Irmã, você é uma mentirosa descarada.

Ela ficou chocada. Continuei:

— Você não a perdoou, pois se a tivesse perdoado não estaria falando sobre isso até hoje.

Veja, o amor não somente perdoa, mas *esquece.*

Deus não disse: "Perdoei seus pecados, mas sempre que tiver uma chance, vou relembrá-los deles." Se Deus fizesse isso, todos nós estaríamos em apuros . Não, Deus *cancelou* nossos pecados por causa da obra substitutiva de Cristo na cruz. Deus disse em Isaías 43.25 — *Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e dos teus pecados NÃO ME LEMBRO.*

Sabemos que Deus é amor. E o amor diz: ... *E dos seus pecados jamais me lembrarei* (Hebreus 8.12). O que acontece muitas vezes é que as pessoas deixam que suas cabeças as dominem e não seus corações. Mas a Bíblia diz que o amor de Deus é derramado em nossos *corações* (Romanos 5.5), não em nossas cabeças.

Certa vez minha esposa e eu estávamos realizando reuniões no Oeste dos Estados Unidos. Depois do culto, um jovem casal que trabalhava no ministério nos convidou para jantar fora. Quando já estávamos no restaurante, a mulher me disse:

— Irmão Hagin, você me deixou confusa.

Ela se referia a algo que eu havia dito durante o culto.

— Em sua mensagem, você mencionou 1 João 3.4,15. Ao chegar na parte que diz, *'Todo aquele que odeia a seu irmão é assassino; ora, vós sabeis que todo assassino não tem a vida eterna*

permanente em si,' falou: 'Isso também inclui a sua sogra!", disse a mulher.

Assumi:

— Sim, eu disse isso. Qual o problema? Por que você está confusa?

— Bem, eu odeio a minha sogra.

— Se odeia a sua sogra, não tem a vida eterna permanente em você.

— Mas eu fui salva e batizada no Espírito Santo quando ainda era uma garotinha.

— Não importa há quanto tempo você tenha sido salva e cheia do Espírito Santo. Se você odeia sua sogra, não tem a vida eterna permanente em si. É o que a Bíblia diz.

Eu sabia que na verdade ela não odiava a sogra. Sabia que ela era salva e cheia do Espírito, e que amava a Deus. Sabia o que havia acontecido, mas queria que ela percebesse isso. Ela havia deixado que sua mente a dominasse nessa área. Havia permitido que sua mente se colocasse entre ela e Deus, por assim dizer, e deixado que a carne assumisse o controle. Não, não era um demônio que a havia possuído. Era apenas a carne.

Disse àquela mulher:

— Olhe bem nos meus olhos e diga: "Odeio minha sogra," e, ao mesmo tempo, observe seu espírito.

Ela me olhou nos olhos e disse:

— Odeio minha sogra.

— O que aconteceu dentro de você?

— Há alguma coisa me arranhando lá dentro.

— Sim, e essa "alguma coisa" está tentando chamar sua atenção. O amor de Deus foi derramado em seu coração — em seu espírito. O amor de Deus está tentando chamar sua atenção.

— E o que devo fazer?

— Aja como agiria se a amasse, porque você a ama. Você deve deixar que o amor de Deus que foi derramado em seu coração se expresse. E você faz isso através de ações e palavras.

Com a fé acontece a mesma coisa. A fé é do coração. Você pode ter um coração cheio de fé e ainda assim morrer de alguma doença. Ou pode ter o coração cheio de fé e nunca conseguir uma resposta à oração. Você precisa *liberar* sua fé ou *expressá-la*. Precisa deixar que essa fé que está em seu coração se expresse. Deixar que sua fé esteja ativa e em ação. Como fazer isso? Através de ações e palavras.

Certa vez, a mãe de um garoto de quinze anos me procurou depois do culto:

— Irmão Hagin, quero que me prometa algo.

— O que é?

Ela começou a explicar que era viúva e que fora salva há poucos anos e agora o seu filho, que não tinha sido criado na igreja, estava tendo problemas. Disse-me:

— Não consigo fazer nada. Ele fica na rua até tarde, algumas vezes até às quatro da manhã. Passo a noite acordada, esperando o telefone tocar com a notícia de que ele foi preso. Quero que me prometa que vai orar por ele todos os dias, até que ele seja salvo.

— Não farei isso. Não vou fazer essa promessa porque não vou orar por ele todos os dias.

— Bem, ore apenas quando pensar nele.

— Não vou orar por ele nenhuma vez.

Aquilo a chocou, mas fiz isso para chamar sua atenção.

— Você não vai? ela perguntou.

— Não. De fato, não farei nem uma só oração por ele. E acrescentei: Minha oração não faria diferença alguma.

— O que você quer dizer com isso? ela perguntou, desnorteada.

— Enquanto você o estiver condenando minha oração não fará diferença alguma. Aposto que você discute com ele durante cada refeição e está sempre tentando lhe empurrar Jesus e a religião goela abaixo.

Aquela mãe estava chocada.

— Como você sabe que faço isso? perguntou.

— Pelo jeito dele. Através de suas censuras você fez com que ele se afastasse das coisas de Deus. Agora me prometa uma coisa.

— O que?

— Prometa que de hoje em diante você não vai lhe dizer uma só palavra sobre Jesus. Não o censure nem o convide para vir à igreja. Simplesmente aja com amor. E quando ele estiver fora durante a noite, em vez de ficar acordada preocupando-se, simplesmente diga: "Senhor, eu o envolvo com fé e amor. Não, não creio que ele vai terminar em um reformatório ou na penitenciária. Creio que irá servir a Deus."

— Vou tentar, concordou.

— Tentar não será suficiente. Faça isso.

— Tudo bem, mas você vai orar por ele, não vai?

— Não, não vou orar. Você vai fazê-lo. Isso não cabe a mim; cabe a você.

Voltei à mesma cidade para uma reunião quinze meses depois e aquela mulher veio me cumprimentar depois do culto. Apertou minhas mãos e disse:

— Você se lembra de mim? Cerca de quinze meses atrás eu lhe pedi que orasse todos os dias por meu filho.

No início eu não a havia reconhecido. Ela estava muito diferente; parecia mais jovem. Ela disse:

— Fiz o que me aconselhou a fazer com meu filho. Foi difícil mas fiz.

E começou a contar:

— Cerca de seis meses atrás, meu filho chegou em casa às quatro horas da manhã. Era sábado à noite. No domingo de manhã me levantei para fazer café antes de ir para a Escola Dominical. Meu filho se levantou, tomou café comigo e disse: "Mãe, acho que vou com você para a Escola Dominical hoje."

Agi como se não me importasse se ele fosse ou não. De fato, eu disse: "Tem certeza que quer ir hoje? Você foi dormir muito tarde e amanhã é dia de escola. Você precisa descansar." Meu filho respondeu: "Sim, eu quero ir para a igreja com você."

No sábado seguinte ele fez a mesma coisa. Ele foi para a igreja naquele domingo de manhã e depois no domingo à noite. E no domingo à noite, quando foi feito o apelo, ele nasceu de novo e foi cheio do Espírito Santo.

A mãe continuou:

— Meu filho estava vivendo cem por cento de sua vida para o diabo, mas agora está vivendo cento e vinte por cento para Deus! Creio que vai ser um pregador. Estou tão contente por ter feito o que você me falou. Não apenas tenho um filho totalmente transformado, mas meu filho tem uma mãe totalmente transformada!

Não me preocupo com mais nada porque aprendi a orar com fé e a andar em amor. Algumas vezes me belisco e pergunto: *É você mesma?* porque me sinto muito diferente.

Faz muita diferença, amigos, andar em amor. Ao andar em amor sua fé entra em ação. Se minha fé não estivesse dando resultados, a primeira coisa que iria conferir seria: Estou ou não andando em amor?

Sabemos que a fé atua pelo amor; de fato, a fé não atua de nenhuma outra forma. Em outras palavras, você pode ter fé para mover montanhas, mas se não estiver andando em amor, sua fé será ineficaz. Você precisa liberar tanto o amor de Deus que está em seu coração quanto sua fé — através de ações e palavras — porque a fé e o amor são do coração. *E a fé atua pelo amor*!

Capítulo 12
Seis Obstáculos À Fé

Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado, e de que fizeste a boa confissão, perante muitas testemunhas.

— 1 Timóteo 6.12

Quero que preste especial atenção à primeira parte deste versículo: *Combate o bom combate da fé....* A única batalha que o crente luta é o bom combate da fé. A Bíblia o chama de bom combate da fé porque na cruz Jesus chicoteou o diabo e levantou-se vitorioso sobre ele.

Algumas vezes ouço cristãos dizerem que vão lutar contra o diabo. Não sei porque fariam isso. Jesus já o derrotou para eles. De qualquer forma, não são páreo para o diabo.

Ouço-os também dizer: "Vou lutar contra o pecado." Bem, eu não vou. Vou pregar a *cura* para o pecado. Não leva a nada lutar contra o pecado. Há cura para o pecado. Jesus é a cura. A única batalha que o crente é chamado a lutar é o bom combate da fé.

A Bíblia diz que cada crente recebe uma medida de fé (Romanos 12.3). Alguns crentes, em conversa comigo, sempre confessam falta de fé. A verdade é, eles têm fé, mas talvez não a tenham *desenvolvido* ou falharam em *liberá-la*. Nesse caso, o problema real não é falta de fé.

Se um crente não desenvolve sua medida de fé, esta será fraca. Fé fraca é também causada por falta de conhecimento da Palavra de Deus, porque ... *a fé vem pela pregação e a pregação pela palavra de Cristo* (Romanos 10.17). A única maneira de você aumentar sua fé é através da Palavra.

Alguém disse: "Estou orando para que Deus me dê fé." Bem, você está perdendo seu tempo. Seria o mesmo que estalar os dedos e dizer: "Abracadabra." Isto faria tanta diferença quanto orar pedindo fé.

Mas se você dedicar tempo para se alimentar da Palavra de Deus e der ouvidos aos diversos dons que Deus colocou em sua igreja, a fé virá para o seu espírito conforme você recebe conhecimento da Palavra. A falta de conhecimento da Palavra de Deus o manterá prisioneiro. Você não pode agir de acordo com a Palavra de Deus além do conhecimento que tem dela.

A fé crescerá com a compreensão da Palavra. Se sua fé não está crescendo, sua compreensão da Palavra não está crescendo. A falta de conhecimento do que a Palavra de Deus diz sobre seus direitos à redenção, em Cristo, pode mantê-lo em estado de incredulidade.

É vitalmente importante se alimentar da Palavra e permitir que sua fé cresça para que possa combater o bom combate da fé. E perceba que é um *combate* de fé. Isso significa que deve haver *inimigos* ou *obstáculos* à fé. Se não houvessem quaisquer inimigos ou obstáculos à fé, não haveria combate. Vou lhe mostrar seis grandes obstáculos à fé.

O primeiro obstáculo à fé é *falta de compreensão do que significa ser uma nova criatura em Cristo*. 2 Coríntios 5.17 diz —

E assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura: as cousas antigas já passaram; eis que se fizeram novas. A falha em compreender o que significa ser uma nova criatura em Cristo bloqueia nossa vida de fé.

Muitas pessoas não sabem que são novas criaturas. Pensam que Deus apenas perdoou seus pecados. Mas Deus não teria proveito algum em apenas perdoar pecados. O pecador não estaria recebendo ajuda alguma se perdão fosse tudo o que ganhasse com o novo nascimento. Ele ainda iria para o inferno, pois, a menos que sua natureza mudasse, ainda seria filho do diabo. A pessoa precisa nascer de novo e receber uma nova *natureza* em Cristo. Precisa se tornar uma nova criatura.

Não, não somos apenas pecadores perdoados. Nem somos apenas pobres e vacilantes pecadores membros de igreja. Não vivemos num beco escuro onde só existem lamentações. Isso não é para nós! Somos novas criaturas, criadas por Deus em Cristo Jesus, tendo em nosso espírito a própria vida e natureza de Deus. Somos filhos de Deus e co-herdeiros com Jesus Cristo.

Muitos crentes não sabem que têm vida eterna. Consideram-se salvos do pecado, é claro. Mas a Bíblia diz: *Estas cousas vos escrevi a fim de SABERDES QUE TENDES A VIDA ETERNA, a vós outros que credes em o nome do Filho de Deus* (1 João 5.13). Saber o que possui por causa de sua herança em Cristo, e quem você é em Cristo, faz total diferença para sua vida de fé.

O segundo obstáculo à fé é a *falta de compreensão do seu lugar em Cristo*. Sugiro aos cristãos que leiam o Novo Testamento,

especialmente as epístolas, e marquem todos os textos que dizem: "Em Cristo", "Em quem" e "Nele".

Descobrirão que essas expressões ocorrem 133 ou 134 vezes no Novo Testamento. Incluo aqui os versículos que não dizem exatamente essas palavras mas que as inferem.

Por exemplo, uso 1 João 4.4, que diz: ... *maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo.* Uso também Colossenses 1.13: *Ele* [Deus, o Pai] *nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor.*

Conforme você lê o Novo Testamento e descobre esses textos, precisa professar: "Sou esse em Cristo," e "Isso é o que tenho em Cristo." Se fizer isso, a vida será diferente para você.

O terceiro obstáculo à fé é *a falta de compreensão da justiça.* A falha em compreender a justiça mantém mais pessoas aprisionadas do que qualquer outra coisa.

Nunca vou me esquecer de quando comecei a entender os textos sobre fé e cura, anos atrás, quando estava no leito de enfermidade. Descobri Tiago 5.16 que diz: ... *Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo.* Olhei para aquele versículo e pensei: *Ah, se eu fosse justo! Se algum dia eu viesse a ser justo, Deus ouviria minhas orações.*

Um dia estava lendo aquele texto com um pouco mais de atenção e percebi que a Bíblia diz que Elias era sujeito às mesmas paixões que nós (Tiago 5.17). Ainda assim, ele é citado como exemplo de um homem justo.

Aquilo me marcou. Descobri que, se Elias pode ser chamado de justo, eu também poderia, porque sou um ser humano assim

como ele foi. Elias tinha seus altos e baixos. Mas pensei comigo mesmo: "Como Deus pode chamar de justo alguém tão inconsistente?"

Li, então, o Salmo 32.2 — *Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não atribui iniqüidade....* Mesmo sob a antiga aliança, Deus atribuiu justiça àqueles cujos pecados haviam sido cobertos pelo sangue de animais sacrificados. E li 2 Coríntios 5.21 — *Àquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.*

O sangue de Jesus não apenas *cobre* nossos pecados. Limpa-nos de todo pecado e, no novo nascimento, nos tornamos novas criaturas justas em Cristo. Deus não transforma *in*justos em novas criaturas.

Somos criados por Deus em Cristo Jesus. Somos filhos e filhas de Deus. Podemos nos apresentar diante de Deus como se nunca tivéssemos pecado, sem qualquer sentimento de inferioridade, de culpa, ou qualquer tipo de embaraço. Não precisamos ficar com a língua presa por causa de medo. Podemos ir à presença de Deus porque ali é nosso lugar — Ele é nosso Pai Celeste.

Quando nascemos de novo nossos pecados são apagados. Os pecados de nossa vida passada foram cancelados pelo sangue de Jesus. Deus disse que não mais se lembraria de nossas transgressões (Salmo 103.12; Isaías 43.25). Se Ele não mais se lembra delas, por que nos lembraríamos?

Algumas pessoas dizem que pecaram muito desde que foram salvas, e que são espiritualmente fracas. Mas tenho novidades para elas. Em 1 João 1.9 lemos: *Se confessarmos os nossos*

pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos PURIFICAR de toda injustiça. Deus faz duas coisas pelo crente quando este lhe pede perdão. Primeiro, quando o crente confessa seu pecado, o Senhor o *perdoa*. Segundo, o Senhor o *purifica* de toda injustiça.

Quando pecamos, nos sentimos culpados e temos uma sensação de injustiça. Sentimo-nos embaraçados e espiritualmente inferiores para chegarmos diante de Deus. Mas Deus diz que quando confessamos nossos pecados, ele nos limpa de *toda* injustiça. "Injustiça" é apenas a palavra "justiça" com o prefixo "in", que significa *não* ou *não-justo*. Se somos purificados da *não-justiça*, somos justos novamente.

Sei que muitas vezes, quando as pessoas percebem que são justas em Cristo, automaticamente são curadas. É comum as pessoas que estão sob condenação pensarem que Deus está zangado com elas. Não conseguem entender que são a justiça de Deus em Cristo.

O quarto obstáculo à fé é a *falta de compreensão do nosso direito e privilégio de usar o Nome de Jesus*. A falha em usar esse Nome nos mantém prisioneiros e nos dá uma sensação de fraqueza espiritual. Ao sabermos o que aquele Nome fará por nós, podemos vencer Satanás em todas as circunstâncias e desfrutar da vitória que Jesus já providenciou para nós.

A maioria dos cristãos entende que o Nome de Jesus pode ser usado em oração porque ele disse: ... *Se pedirdes alguma cousa ao Pai, ele vo-la concederá em meu nome. Até agora nada tendes pedido em meu nome; Pedi... para que a vossa alegria seja*

completa (João 16.23,24). Mas o Nome de Jesus pode também ser usado em toda ocasião indicada pela Palavra.

Por exemplo, em Marcos 16, Jesus disse: *Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: EM MEU NOME expulsarão demônios; falarão novas línguas;... se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados* (v.17,18).

Esses sinais não são apenas para a Igreja Primitiva ou os apóstolos ou pregadores. *Todo* crente tem autoridade sobre os demônios em Nome de Jesus. E nesse poderoso Nome, todo crente pode impor as mãos sobre o doente, e este será curado.

O quinto obstáculo à fé é a *falta de compreensão sobre como agir com base na Palavra.* Deveríamos deixar de *tentar* obedecer a Palavra e começar a *agir* baseados nela! A Bíblia diz: *Confia no Senhor... e não te estribes no teu próprio entendimento* (Provérbios 3.5). Apenas pergunte: "O que diz a Palavra de Deus?" Se sabemos que a Palavra é verdade e agimos de acordo com esse fato, ele se torna realidade em nossas vidas.

O sexto obstáculo à fé é a *falta de compreensão de que devemos conservar firmes a nossa confissão de fé.* A verdade é que, nossa fé acompanha o ritmo de nossa confissão.

HEBREUS 4.14
14 Tendo, pois, a Jesus, o Filho de Deus, como grande sumo sacerdote que penetrou os céus, CONSERVEMOS FIRMES A NOSSA CONFISSÃO.

ROMANOS 10.10
10 Porque com o coração se CRÊ para justiça, e com a boca se CONFESSA a respeito da salvação.

MARCOS 11.23
23 ... Se alguém DISSER a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas CRER que se fará o que DIZ, assim será com ele.

Certa vez, quando pregava em St. Louis, o líder da mocidade da igreja me disse: "Irmão Hagin, tenho trinta e dois anos e os médicos disseram que é impossível que eu e minha esposa tenhamos filhos. Você oraria conosco?" Eu lhe disse que sim.

Conversei então com ele e sua esposa. Ambos me disseram que dali em diante professariam a Palavra de Deus sobre aquela situação. Então concordamos juntos em oração. Um ano depois recebi uma carta daquele casal. Escreveram que tinham agora uma linda filhinha. Tudo o que haviam precisado fazer era agir com base na Palavra.

A fé é medida por aquilo que professamos. O que professamos determina em que medida somos úteis na obra do Senhor.

Portanto estude a Palavra por você mesmo e descubra quem você é em Cristo e o que você tem em Cristo. Conserve firme a sua profissão de fé. Não deixe que nada o impeça de vencer no seu bom combate da fé!

Capítulo 13
As Misericórdias De Deus

Benigno e misericordioso é o Senhor, tardio em irar-se, e de grande clemência.

O Senhor é bom para todos, e as suas ternas misericórdias permeiam todas as suas obras.

— Salmo 145.8,9

Uma riqueza de informações sobre a natureza e o caráter de Deus é revelada nesses dois versículos das Escrituras. O Senhor é benigno e misericordioso, tardio em irar-se, *e* de grande clemência. O versículo 9 diz que o Senhor é bom para todos — não apenas para alguns, mas para todos — e suas misericórdias estão sobre todas as suas obras.

O texto diz: *Benigno e misericordioso é o Senhor....* A palavra "misericordioso" pode ser traduzida por "*cheio de compaixão*". Em outras palavras, muitas vezes "misericórdia" e "compaixão" são usadas como sinônimos nas Escrituras. Ser misericordioso significa ser cheio de compaixão. Deus é cheio de compaixão, e a Bíblia diz que Ele é misericordioso (Salmo 145.8).

SALMO 106.7

7 Nossos pais, no Egito, não atentaram às tuas maravilhas; não se lembraram DA MULTIDÃO DAS TUAS MISERICÓRDIAS, e foram rebeldes junto ao mar, o mar Vermelho.

Deus realizou muitos sinais e maravilhas quando libertou os filhos de Israel do Egito. Mas esse versículo diz que os israelitas não entenderam as obras milagrosas de Deus, nem se lembraram da multidão de suas misericórdias. Veja, muitas pessoas pensam na misericórdia de Deus em relação à salvação dos pecadores. Graças a Deus, sua misericórdia é extensiva a pecadores e pecadores podem ser salvos se crerem no Nome do Senhor Jesus Cristo e o invocarem.

No entanto, há mais na misericórdia de Deus do que apenas a provisão da salvação de pecadores. O salmista disse: ... *não se lembraram da MULTIDÃO das tuas misericórdias*... (Salmo 106.7). Qual foi a multidão de misericórdias que Deus mostrou aos filhos de Israel? Por um lado, as misericórdias de Deus foram mostradas nas maravilhas e milagres que Ele realizou ao libertar os israelitas do Egito, onde haviam sido feitos prisioneiros. O salmista chamou essas maravilhas de *misericórdias* de Deus.

> **Salmo 119.41**
> **41 Venham também sobre mim as tuas Misericórdias, Senhor, e a tua salvação, segundo a tua promessa.**

Note mais uma vez a palavra "misericórdias" em vez de "misericórdia". O escritor está falando sobre misericórdias — *plural*. Em outras palavras, o salmista não estava falando apenas de perdão de pecados. Estava falando sobre *todas* as misericórdias de Deus, que também incluem todas as provisões de Deus.

A Bíblia diz que o Senhor nunca muda (Malaquias 3.6; Hebreus 13.8). Ele ainda é o mesmo que era no Antigo Testamento. E se Deus foi benigno e misericordioso para com os filhos de Israel, será benigno e misericordioso hoje, para com seus filhos nascidos de novo. Ser misericordioso é o mesmo que ser cheio de compaixão. E porque Deus era cheio de compaixão naquela época, é cheio de compaixão agora, porque Deus nunca muda.

SALMO 59.16
16 Eu, porém, cantarei a tua força; pela manhã louvarei com alegria a TUA MISERICÓRDIA; pois tu me tens sido alto refúgio e proteção no dia da minha angústia.

Sabemos também que a misericórdia de Deus inclui mais do que apenas perdão de pecados porque, no Salmo 59.16, Davi chamou de *misericórdia* divina o fato de ter recebido livramento do inimigo, Saul. Portanto sabemos que o livramento de Deus é também uma manifestação de sua misericórdia. Neste salmo, Davi estava falando de ser livre de Saul, mas não conheço inimigo mais cruel da humanidade do que Satanás, pecado, doença e enfermidade.

HEBREUS 4.16
16 Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, A FIM DE RECEBERMOS MISERICÓRDIA e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna.

Se não tomarmos cuidado, interpretaremos esse versículo apenas à luz do perdão dos pecados. Certamente, se pecarmos ou falharmos, a misericórdia de Deus está disponível para nos restaurar. Deus terá misericórdia de nós e nos perdoará se nos arrependermos de nossos pecados e pedirmos seu perdão.

Mas podemos ver em outros textos que a misericórdia de Deus inclui mais do que apenas o perdão dos pecados. A misericórdia de Deus inclui provisões materiais e físicas bem como bênçãos espirituais. Quando a Bíblia diz: *Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia...* (Hebreus 4.16), não estava falando apenas de receber perdão. Falava também de receber cura, força, ajuda, livramento em tempo de angústia, ou *qualquer que seja* a necessidade.

2 CORÍNTIOS 1.3
3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o PAI DE MISERICÓRDIAS e Deus de toda consolação!

No Novo Testamento vemos de novo que Deus é o Pai de *misericórdias,* não apenas o Pai de *misericórdia.* Se a misericórdia de Deus significasse apenas perdão de pecados, Deus seria o Deus de misericórdia. Mas, graças a Deus, Ele é o Deus de *misericórdias,* e *todas* as Suas misericórdias estão disponíveis para nós hoje!

2 CRÔNICAS 16.9
9 Porque, quanto ao Senhor, Seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é totalmente dele...

Os olhos de Deus podem ver toda a terra! E a Bíblia diz que os olhos do Senhor passam por toda a terra para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é totalmente dEle. Muitas pessoas têm uma impressão errada sobre a natureza e o caráter de Deus pela falta de ensino correto.

Em outras palavras, muitas pessoas imaginam Deus como um sujeito malvado que está sentado no céu segurando um grande mata-moscas. Acham que no instante em que cometerem um erro ou um movimento errado, Deus irá acertá-las!

Mas a Bíblia diz que os olhos do Senhor passam por toda a terra para mostrar-se forte para com as pessoas, não para bater nelas como se fossem moscas, cada vez que cometam um erro! Deus é o Deus de *misericórdias*. O texto diz: *Benigno e misericordioso é o Senhor, tardio em irar-se, e de grande clemência. O Senhor é bom para todos, e as suas ternas misericórdias permeiam todas as suas obras* (Salmo 145.8,9)!

Se quiser conhecer o caráter de Deus, olhe para Jesus. Ele disse: ... *Quem me vê a mim, vê o Pai...* (João 14.9). Olhando para os milagres de Jesus nos Evangelhos, vemos vez após vez como Jesus era movido por compaixão em relação à humanidade sofredora. A cura também é uma manifestação da misericórdia de Deus.

MARCOS 1.40,41
40 Aproximou-se dele um leproso rogando-lhe, de joelhos: Se quiseres, podes purificar-me.
41 Jesus, PROFUNDAMENTE COMPADECIDO, estendeu a mão, tocou-o, e disse-lhe: Quero, fica limpo!

Em Marcos 1:41 lemos que Jesus foi movido por compaixão e curou o leproso. A palavra "compaixão" também pode significar clemência ou terna misericórdia. Um dicionário define "misericórdia": *uma bênção que é um ato de favor divino ou compaixão.* Em outras palavras, compaixão ou misericórdia foi o que motivou Jesus a curar aquele leproso e purificá-lo.

> **MATEUS 20.29-34** (ARC)
> **29 E, saindo eles de Jericó, seguiu-o grande multidão.**
> **30 E eis que dois cegos, assentados junto do caminho, ouvindo que Jesus passava, clamaram, dizendo: Senhor, Filho de Davi, TEM MISERICÓRDIA DE NÓS!**
> **31 E a multidão os repreendia, para que se calassem; eles, porém, cada vez clamavam mais, dizendo: Senhor, Filho de Davi, TEM MISERICÓRDIA DE NÓS!**
> **32 E Jesus, parando, chamou-os e disse: Que quereis que vos faça?**
> **33 Disseram-lhe eles: Senhor, que os nossos olhos sejam abertos**
> **34 Então Jesus, MOVIDO DE ÍNTIMA COMPAIXÃO, tocou-lhes nos olhos, e logo viram; e eles o seguiram.**

Note que os dois cegos pediram misericórdia a Jesus. Então Jesus perguntou-lhes: ...*Que quereis que vos faça*? (Mateus

20.32), e eles responderam: ... *Senhor, que os nossos olhos sejam abertos* (v.33). E Jesus respondeu, assegurando-lhes a misericórdia da cura!

Se começar a ver cura como uma misericórdia de Deus e não tentar basear sua obtenção em obras ou qualquer outra coisa, mas em sua fé na misericórdia divina, você fará progressos em seu andar cristão com Deus.

Lembre-se de que a Bíblia diz: *O Senhor é bom para todos, e as suas ternas misericórdias permeiam todas as suas obras* (Salmo 145.9). Você é uma das "obras" de Deus? A Bíblia diz que sim, se você está em Cristo (Efésios 2.10). Se você é feitura de Deus — uma de suas obras — a Bíblia diz que a misericórdia dEle está sobre você.

SALMO 145.8
8 BENIGNO e misericordioso é o Senhor, tardio em irar-se, e de GRANDE CLEMÊNCIA.

A palavra "benigno" nesse versículo se origina da palavra hebraica que significa *mostrar favor*. Em outras palavras, quando se diz "O Senhor é benigno..." está se dizendo: "O Senhor está disposto ou inclinado a mostrar favor." Mostrar favor faz parte da índole ou do caráter de Deus. É índole de Deus ser gracioso, cheio de compaixão, tardio em irar-se, e *grande* em misericórdia.

Lemos exemplos da manifestação da misericórdia de Deus no Novo Testamento na cura do leproso e dos dois cegos. Vejamos outra manifestação da misericórdia de Deus no Antigo Testamento.

2 CRÔNICAS 5.12-14

12 E quando todos os levitas, que eram cantores... vestidos de linho fino, estavam de pé, para o oriente do altar, com címbalos, alaúdes e harpas, e com eles até cento e vinte sacerdotes, que tocavam as trombetas;

13 E quando em uníssono, a um tempo, tocaram as trombetas e cantaram para se fazerem ouvir, para louvar ao Senhor e render-lhe graças; e quando levantaram eles a voz com trombetas, címbalos e outros instrumentos músicos para louvar ao Senhor, PORQUE ELE É BOM, PORQUE A SUA MISERICÓRDIA DURA PARA SEMPRE, então sucedeu que a casa, a saber, a casa do Senhor, se encheu de uma nuvem;

14 De maneira que os sacerdotes não podiam estar ali para ministrar, por causa da nuvem, porque a glória do Senhor encheu a casa de Deus.

Note que os trompetistas e cantores eram como um só, louvando e agradecendo ao Senhor. O que diziam quando louvavam e agradeciam a Deus? Levantavam a voz, dizendo: ... *Porque ele é bom, PORQUE A SUA MISERICÓRDIA DURA PARA SEMPRE...* (2 Crônicas 5.13). Ao cantar louvores a Deus, exaltavam Sua bondade e Sua misericórdia. E como Deus nunca muda Ele é ainda hoje bom e misericordioso.

A Bíblia diz sobre Deus: ... *Em quem não pode existir variação, ou sombra de mudança* (Tiago 1.17). É por isso que podemos ver

que Sua misericórdia dura *para sempre*! Deveríamos louvar e agradecer a Deus por Sua bondade e misericórdia como fizeram os filhos de Israel.

Se você ler o livro dos Salmos, o livro de oração e de música dos israelitas, verá quantas vezes os salmistas escreveram sobre a bondade e a misericórdia de Deus. Eles constantemente magnificavam esse aspecto da natureza e do caráter de Deus. O que acontece quando você magnifica a bondade e a misericórdia de Deus?

Lemos em 2 Crônicas 5.12-14 que, quando os israelitas começaram a louvar e a agradecer a Deus, seu louvor provocou uma manifestação da glória e do poder de Deus. No versículo 13, a Bíblia diz que a glória do Senhor encheu o templo como uma nuvem.

2 CRÔNICAS 5.13,14

13 ... então sucedeu que a casa, a saber, a casa do Senhor, SE ENCHEU DE UMA NUVEM;

14 De maneira que os sacerdotes não podiam estar ali para ministrar, por causa da nuvem, PORQUE A GLÓRIA DO SENHOR ENCHEU A CASA DE DEUS.

Muitas vezes, nos próprios cultos em que prego, descobri que ao magnificar a misericórdia de Deus, especialmente sua misericórdia para curar, eu via a Sua glória exatamente como os israelitas viram. Podia ver a nuvem da glória por detrás do auditório vindo como um oceano de nuvens.

Posso me lembrar especialmente de um culto em que pregava no Colorado, quando a nuvem da glória foi evidente. Estava ministrando aos doentes pela imposição de mãos quando de repente vi uma nuvem entrar rolando no auditório. Sabia pelas Escrituras e por experiência própria que era a glória de Deus. Portanto parei de ministrar às pessoas e voltei para a plataforma.

As pessoas que estavam na fila da cura tinham os olhos fechados, por isso não estavam vendo a nuvem. Quando aquela nuvem se moveu diretamente sobre elas, agitei minha mão para um lado e todos que estavam naquela fila caíram sob o poder de Deus como dominós caindo em fileira.

Entretanto, o Espírito de Deus não ministrava apenas aos que estavam na fila da cura. A glória de Deus encheu o auditório todo. Depois que encerrei aquele culto e voltei a Tulsa, recebi uma carta de uma mulher que estivera naquele culto com o marido. Ela contava que o marido tivera um sério problema cardíaco e que os especialistas lhe haviam dito que, do ponto de vista médico, ele não poderia ser ajudado. Os médicos não poderiam fazer mais nada por ele e disseram que não teria muito tempo de vida.

Ela continuava a carta, dizendo que o marido não estava querendo ir àquele culto mas que ela insistira muito até que finalmente ele concordou. Chegaram tarde ao culto e se sentaram na galeria do auditório.

A mulher escreveu: "Durante o tempo todo em que você estava pregando, meu marido dizia 'Não acredito em uma só palavra do que ele está dizendo! Não tem nada a ver.' As pessoas ao nosso redor pediam a ele que ficasse quieto, e eu apenas abaixei a cabeça

e orei. Quando, irmão Hagin, você começou a orar pelas pessoas, meu marido continuou dizendo: 'Isso é nada mais que hipnotismo. Ele está simplesmente hipnotizando as pessoas."

Ela disse que apenas continuou a orar em silêncio pelo marido. Escreveu: "Quando você voltou para a plataforma e agitou sua mão e as pessoas começaram a cair sob o poder de Deus, meu marido disse 'Está vindo sobre mim! Está vindo sobre mim!' Ela perguntou 'O que está vindo sobre você?' Ele respondeu, 'Aquele poder do qual ele está falando! Aquela unção! Está vindo sobre mim." Glória a Deus, aquele homem foi curado pela misericordiosa cura divina!

Alguém perguntou: "Por que aquele homem pecador, que estava zombando e reclamando, foi curado?" A resposta é muito simples: A Bíblia diz que Cristo morreu pelo ímpio (Romanos 5.6) e é isso o que aquele homem era! Glória a Deus por Sua misericórdia. A misericórdia divina alcançou aquele homem e o atingiu.

Aquele homem voltou ao especialista para um exame e o médico lhe disse: "Alguém lá em cima gosta de você porque você ganhou um coração novinho em folha!"

A mulher que me escreveu a carta, disse: "Meu marido é um novo homem. Não apenas fisicamente por ter Deus curado seu coração, mas também espiritualmente! Ele nasceu de novo!"

Veja, você não pode entrar em contato com a misericórdia de Deus sem que ela afete sua vida. E, graças a Deus, Sua misericórdia atinge todas as áreas de nossa vida. O Senhor é bom para todos, e as Suas ternas misericórdias permeiam todas as suas obras!

A Bíblia diz: *Porque eu, o Senhor, não mudo...* (Malaquias 3.6), e *Jesus Cristo ontem e hoje é o mesmo, e o será para sempre* (Hebreus 13.8). O que Deus fez por seu povo no Antigo Testamento, Ele fará por Seu povo hoje. As misericórdias de Deus são extensivas a nós, mas tornamos possível que Ele nos abençoe quando nos chegamos a Ele em fé (Hebreus 11.6).

Através da fé em Deus e em Sua santa Palavra escrita, você pode receber as misericórdias divinas que incluem perdão de pecado, a cura para seu corpo e livramento de qualquer coisa que prenda ou oprima você.

Ao entrar em contato com Deus, você entra em contato com Suas misericórdias. E pode receber o que for necessário de seu Pai Celeste porque Deus é o Pai de *misericórdias*!

Capítulo 14
A Unção Destrói O Jugo

... e O JUGO SERÁ DESPEDAÇADO por causa da UNÇÃO.

— Isaías 10.27

A unção de que a Bíblia fala aqui é a manifestação do poder do Espírito Santo. Podemos aprender um importante princípio sobre como a unção produz resultados ao observarmos o ministério de Jesus. Por exemplo, em Marcos 5 temos uma ilustração da unção da cura demonstrada no caso da mulher que sofria de hemorragia.

MARCOS 5.25-34

25 Aconteceu que certa mulher, que, havia doze anos, vinha sofrendo de uma hemorragia,

26 E muito padecera à mão de vários médicos, tendo despendido tudo quanto possuía, sem contudo nada aproveitar, antes pelo contrário, indo a pior

27 Tendo ouvido a fama de Jesus, vindo por trás dele, por entre a multidão, tocou-lhe a veste.

28 Porque dizia: Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada.

29 E logo se lhe estancou a hemorragia, e sentiu no corpo estar curada do seu flagelo.

30 Jesus, reconhecendo imediatamente que dele saíra PODER, virando-se no meio da multidão, perguntou: Quem me tocou nas vestes?

31 Responderam-lhe seus discípulos: Vês que a multidão te aperta, e dizes: Quem me tocou?

32 Ele, porém, olhava ao redor para ver aquela que fizera isto.

33 Então a mulher, atemorizada e tremendo, cônscia do que nela se operara, veio, prostrou-se diante dele e declarou-lhe toda a verdade.

34 E ele lhe disse: Filha, a tua FÉ te salvou; vai-te em paz, e fica livre do teu mal.

Há duas palavras-chave nesse relato da cura da mulher que tinha a hemorragia: "poder" e "fé". A palavra grega *dynamis* é traduzida como *poder* ou *poder milagroso.*

Jesus, sabendo imediatamente que dEle saíra poder, olhou em volta e perguntou: *Quem me tocou?* Depois olhou em volta e viu quem o tocara, e disse à mulher: *Filha, a tua fé te salvou...* (Marcos 5.34).

Algumas pessoas dizem: "Eu pensava que o poder que saiu de Jesus — a unção da cura — havia curado a mulher!" Mas Jesus disse: "Filha, a *tua fé* te salvou." Por que Ele disse isso?

Anos atrás ouvi um professor numa conhecida universidade dizer: "Quando discutimos verdades bíblicas, muitas vezes é como se escalássemos uma montanha. Você escala por um lado e tem uma vista. Você escala por outro lado e tem outra vista, mas a

montanha ainda é a mesma. Qual das vistas é a correta? Isso depende de qual lado da montanha você está olhando.

A verdade bíblica também é assim. De um ponto-de-vista, o que curou o corpo da mulher *foi* o poder de cura que saiu de Jesus. Mas, por outro lado, foi sua *fé* que recebeu a cura pois foi somente quando sua fé ativou a unção da cura que o jugo da escravidão foi quebrado — a doença em seu corpo.

Quando Jesus perguntou: *Quem me tocou?,* os discípulos lhe disseram: ... *Vês que a multidão te aperta, e dizes: Quem me tocou?* (Marcos 5.31). Em outras palavras, estavam dizendo: "Como o Senhor pode perguntar quem lhe tocou quando tantas pessoas lhe tocaram?"

Você sabe que, se estivesse no meio de uma multidão em que todos se apertassem, você seria tocado por todos os lados. Mas o poder de Deus não é ativado apenas por toques *acidentais*.

Então, tenho certeza que algumas pessoas estenderam a mão em meio a multidão e tocaram em Jesus por curiosidade, para ver se algo aconteceria, e nada aconteceu. O poder de Deus também não é ativado por toques de *curiosidade*. Não, Jesus disse: *Filha, A TUA FÉ te salvou...* (Marcos 5.34). É o toque de *fé* que libera o fluir do poder de Deus!

Sabemos que Jesus foi ungido com poder porque Atos 10.38 diz: *Como Deus UNGIU a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e PODER....* Lemos também quando Jesus disse: *O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me UNGIU...* (Lucas 4.18). Nessa mesma passagem Jesus disse: ... *Hoje se cumpriu a Escritura que*

acabais de ouvir (Lucas 4.21). Em outras palavras, Jesus estava dizendo: "Estou ungido".

Então sabemos que Jesus foi ungido ou *ordenado* pelo Espírito Santo, e mesmo assim na maioria das vezes ele não curou as pessoas apenas pela unção. Geralmente a fé da outra pessoa também estava envolvida.

Ao ler com atenção os quatro evangelhos, você não encontrará nenhum texto em que Jesus diga: "Seja feito conforme a *minha* fé." Nem uma só vez Jesus disse a alguém: "Seja feito conforme a fé dos *apóstolos.*" Mas, como vimos nesse relato da mulher que tinha a hemorragia, vez após vez Jesus disse: "Seja feito conforme a *tua* fé" (Mateus 8.13; 9.29; 15.28; Marcos 10.52).

Precisamos estar conscientes de que Deus está presente em todos os lugares e, sendo assim, Seu poder também está. Talvez esse poder não esteja se manifestando mas está lá.

Por que o poder de Deus não se manifesta em todas as circunstâncias para curar todos os doentes? Por uma simples razão: para que o poder ou a unção sejam ativados ou liberados é necessário que alguém exerça *fé*. Veja, o poder de Deus permanece inativo, passivo ou inerte até que fé seja exercida. Mas, uma vez ativado, o poder divino quebrará todo jugo.

Esse mesmo princípio de ativar uma fonte de poder se aplica à esfera natural. Por exemplo, ligar um ventilador numa tomada elétrica em um dia quente de verão, ativa o poder da eletricidade e leva o ventilador a refrescar o ar.

Entretanto, se ninguém ligar o ventilador, ele não vai funcionar e a sala vai continuar quente. Nesse caso, o poder da eletricidade

está *presente* e *disponível* para refrescar a sala, mas não está sendo *utilizado* ou *ativado*. A fim de acionar a chave do poder e refrescar a sala, alguém precisa ligar o ventilador!

Foi da forma mais difícil que aprendi esse princípio de liberação do poder de Deus através da fé, ainda menino, quando no leito de enfermidade. Estava de cama há dezesseis longos meses. Durante aquele tempo o poder divino de cura estava disponível. Mas não fui curado porque não sabia como exercer minha fé e ativar o poder. No entanto, finalmente comecei a entender o que Marcos 11.24 estava dizendo: ... *Tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco.*

Estivera orando durante todos aqueles dezesseis meses para ser curado. É possível fazer muita oração quando se está na cama por dezesseis meses! Eu orava e chorava, chorava e orava vez após vez, esperando que Deus me curasse. Eu pensava que, quando estivesse totalmente curado — quando meu coração estivesse batendo corretamente, minha paralisia tivesse acabado, e minha doença sanguínea estivesse sob controle — então eu acreditaria que estava curado.

Mas um dia, quando lia Marcos 11.24, percebi que meu pensamento não estava de acordo com o ensinamento bíblico. Vi que Marcos 11.24 estava dizendo: "Quando orarem e pedirem alguma coisa, *creiam que já a receberam* [qualquer que seja sua necessidade], *e assim* tudo será dado a vocês."

Eu desejava ter meu corpo curado. Então quando vi o que Marcos 11.24 estava realmente dizendo, disse em voz alta: "Percebi! Enquanto estou aqui, deitado nessa cama, com meu coração

batendo descompassadamente, com meu corpo ainda paralisado, e com esta incurável doença sanguínea, preciso começar a crer que recebi a cura!"

Ao ver isso nas Escrituras, comecei a dizer em voz alta: "Creio que recebi cura para o meu coração debilitado. Creio que fui curado da minha paralisia. Creio que recebi cura para a doença sanguínea incurável. Creio que recebi cura do topo de minha cabeça até a sola do meu pé."

Nunca ouvira falar que alguém tivesse feito aquilo. Eu estava apenas seguindo a direção do Espírito Santo e a Palavra de Deus. Nunca ouvira ninguém dizer: "Louvado seja o Senhor" ou "Glória a Deus", mas dentro de mim havia uma enorme necessidade de louvar e magnificar a Deus. Comecei a dizer: "Obrigado, Senhor, por minha cura. Obrigado, Deus, porque meu coração está bem. Obrigado, Deus, porque minha paralisia está curada. Obrigado, Deus, porque a doença sanguínea está curada."

Conforme fiz isso, dentro de mim (porque, se você é nascido de novo, Deus está vivendo *em* você) escutei: "Agora você acredita que está curado." Eu disse: "Realmente acredito!" E aquela voz interna, que algumas vezes chamamos de *aquela vozinha lá dentro*, disse: "Então, levante-se. Pessoas sadias devem estar de pé às 10h:30 da manhã."

Ao ouvir o Espírito Santo dizer aquilo, minha mente quis assumir o controle. Minha razão quis questionar: "Como uma pessoa paralisada vai se levantar?" Mas, em vez de ceder, fiz um esforço. Empurrando os braços, consegui me sentar. Consegui colocar minhas pernas para fora e me agarrei à cabeceira da cama.

Não tinha o controle total dos meus braços, e lá estava eu — nenhuma mudança aparente — apenas agarrado à cabeceira.

Então disse em voz alta: "Quero anunciar na presença do Deus Todo-Poderoso, do Senhor Jesus Cristo, do Espírito Santo, de todos os santos anjos que possam estar presentes neste quarto, e do diabo e de quaisquer espíritos malignos que aqui estejam, que, de acordo com Marcos 11.24, creio ter recebido a cura para o meu corpo!"

Quando falei isso, senti um impacto no topo de minha cabeça. Era o poder do Espírito Santo. Tive a sensação de que alguém acima de mim estava derramando mel quente sobre minha cabeça. Aquilo escorria como brasa, descendo por meu corpo e braços, até a ponta dos meus dedos dos pés.

Até então eu tinha algum movimento na parte superior do meu corpo, mas da cintura para baixo não tinha sensação alguma. Eu não sabia que meus pés estavam lá a menos que olhasse e os visse. Mas quando aquele calor lentamente fluiu pelo meu corpo, recuperei todas as sensações.

Conforme o poder de Deus chegou à ponta dos meus dedos dos pés, tive a sensação de que milhões de alfinetes espetavam minhas pernas. Imagine como ficariam suas pernas se, depois de dezesseis meses na cama, você se levantasse de repente e toda a sensação delas tivesse voltado.

Portanto, lá estava eu, de pé ao lado de minha cama, sem nenhum sintoma de doença. O poder de Deus havia estado naquele quarto durante aqueles dezesseis meses que eu estava de cama. Eu apenas não sabia como acioná-lo através da fé!

Voltemos ao exemplo do ventilador. Seria muito estranho se alguém dissesse: "Tenho um ventilador para refrescar esta sala. Não está ligado, mas estou apenas esperando que a eletricidade o faça funcionar!"

Aquele ventilador não irá funcionar a menos que alguém o ligue! A eletricidade já está lá; alguém simplesmente precisa acionar a chave para ativá-la. Acontecia o mesmo com a minha cura. Eu simplesmente precisava acionar o poder de Deus que já estava disponível e ativá-lo pela fé em sua Palavra! Quando a fé está misturada ao poder de Deus, a unção quebra todo jugo!

Ah, se as pessoas percebessem que há poder suficiente — mais que suficiente — em todos os quartos de enfermos para curar qualquer um que necessite de cura. Podemos ver um exemplo disso no ministério de Jesus em Lucas capítulo 5.

> **LUCAS 5.17**
> **17 Ora, aconteceu que, num daqueles dias, estava ele ensinando, e achavam-se ali assentados fariseus e mestres da lei, vindos de todas as aldeias da Galiléia, da Judéia e de Jerusalém. E O PODER DO SENHOR ESTAVA COM ELE PARA CURAR.**

Note duas coisas. Primeiro, o poder do Senhor estava presente para curar pessoas. Jesus foi ungido com aquele poder.

Segundo, note que apesar de o poder do Senhor estar presente para curar, não é mencionada uma pessoa sequer que tenha sido curada. O único que a Bíblia registra ter sido curado nessa passa-

gem foi o paralítico, colocado dentro da casa pelo telhado, por seus quatro amigos (Lucas 5.18,19). E a Bíblia diz que Jesus curou aquele paralítico porque viu a *fé que tinham* (Lucas 5.20-25).

A fé daqueles quatro homens, mais a fé do paralítico, ativou o poder de Deus para efetuar a cura no corpo do homem, e o paralítico imediatamente se levantou curado!

É nesse ponto que alguns cristãos falham. Eles pensam: *Não temos a unção. É por isso que não recebemos nada de Deus.* Não é verdade. Eles têm o poder de Deus o tempo todo; apenas ainda não acrescentaram fé a este poder. Apenas não sabem acionar o poder que já está disponível para eles.

O poder de Deus não fará nada por si mesmo. É inativo, inerte e passivo até que lhe seja acrescentada a fé — até que alguém o acione, crendo e agindo com base na Palavra de Deus! Veja, a fé ativa a unção ou o poder de Deus. Se não houver fé para acionar a unção, nada acontecerá!

Acrescente fé a qualquer coisa que esteja esperando de Deus! Exercite sua fé e veja Deus trabalhando em seu favor enquanto sua unção quebra todo o jugo da escravidão!

Capítulo 15
O Nome De Jesus E Você

Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim, fará também as obras que eu faço, e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai.

E tudo quanto PEDIRDES em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho.

Se me PEDIRDES alguma cousa em meu nome, eu o farei.

— João 14.12-14

Jesus disse aos discípulos: *Se me PEDIRDES alguma cousa em meu nome, EU O FAREI* (João 14.14). A Concordância Bíblica STRONG'S EXHAUSTIVE ressalta um significado da palavra "pedir" nessa passagem. A palavra grega para "pedir" implica a exigência de algo que nos é de direito.[1] Jesus estava falando sobre usar seu Nome como base da autoridade para exigir a herança a que temos direito em Cristo.

Jesus não estava dizendo que você deve exigir de Deus. Deus não retém nada de bom de seus filhos. Ele estava dizendo que você deve exigir, em Nome de Jesus, que Satanás cesse e desista de investir contra você. É preciso exercitar sua autoridade sobre Satanás e as circunstâncias que são contrárias à Palavra de Deus. E proferir ordens de fé no poderoso Nome de Jesus.

Atos 3 registra um relato sobre Pedro e João pedindo ou exigindo em Nome de Jesus o que se harmoniza com João

14.13,14. Note que os discípulos não oraram. Eles exerceram a autoridade a que tinham direito em Nome de Jesus.

ATOS 3.2-8

2 Era levado um homem, coxo de nascença, o qual punham diariamente, à porta do templo, chamada Formosa, para pedir esmola aos que entravam.

3 Vendo ele a Pedro e João que iam entrar no templo, implorava que lhe dessem uma esmola.

4 Pedro, fitando-o, juntamente com João, disse: Olha para nós.

5 Ele os olhava atentamente, esperando receber alguma cousa.

6 Pedro, porém, lhe disse: Não possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou: EM NOME DE JESUS CRISTO, o Nazareno, ANDA!

7 E, tomando-o pela mão direita, o levantou; imediatamente os seus pés e artelhos se firmaram;

8 De um salto se pôs em pé, passou a andar e entrou com eles no templo, saltando e louvando a Deus.

Pedro não exigiu nada de Deus ao ordenar, ... *Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda!* (v.6). Por que não? Porque Deus não havia aleijado aquele homem — Satanás havia feito isso.

Pedro exigiu que o homem se levantasse e andasse em Nome de Jesus! Ele usou o Nome de Jesus para libertar aquele homem aleijado da escravidão de Satanás. Atos 3.16 diz: *Pela fé EM O NOME DE JESUS, ESSE MESMO NOME fortaleceu a este*

homem que agora vedes e reconheceis; sim, a fé que vem por meio de Jesus, deu a este saúde perfeita.... É o Nome de Jesus que dá ao crente autoridade sobre o diabo e garante a resposta à ordem da fé!

Note o que Paulo diz sobre o Nome de Jesus em sua carta à igreja de Filipos.

> **FILIPENSES 2.9-11**
> **9 Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu O NOME que está acima de todo nome,**
> **10 Para que AO NOME DE JESUS se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra,**
> **11 E toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.**

O versículo 10 diz ... *se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra.* Outra tradução diz ... *se dobre todo joelho, dos seres nos Céus, dos seres na terra e dos seres debaixo da terra.*

Seres no Céu, na terra e debaixo da terra incluem anjos e demônios. Em outras palavras, anjos e demônios são, da mesma forma, sujeitos ao Nome de Jesus. Eles precisam se render a esse Nome porque o Nome de Jesus é superior a todos os nomes que possam existir nas três esferas: Céu, terra e debaixo da terra!

Como cristãos, o Nome de Jesus nos pertence. Muitas vezes Seu Nome não significa tanto para nós quanto deveria. Muitas vezes nosso pensamento sobre isso está completamente errado.

Se seu pensamento estiver errado, seu modo de crer estará errado. E se sua crença estiver errada, seu modo de falar será

errado. Tudo começa no seu modo de pensar. Você precisa pôr em ordem seu modo de pensar para que o Nome de Jesus signifique para você o que *deve* significar.

A Bíblia diz: ... *a fé vem pela pregação e a pregação pela palavra de Cristo* (Romanos 10.17). Antes que o Nome de Jesus produza resultados, você precisa crer nEle. Quando sua fé no Nome de Jesus crescer, e você pedir em seu Nome, os resultados aumentarão.

Muitos cristãos pensam sobre o Nome de Jesus da mesma forma que pensam sobre um amuleto. A fé que eles têm no Nome de Jesus é praticamente a mesma que têm em um pé de coelho!

Esses cristãos dizem: "Talvez pedir em Nome de Jesus trará algum resultado", ou "Realmente espero que alguma coisa boa aconteça se pedir em Nome dele."

Enquanto você *experimentar* o Nome de Jesus como se fosse algum tipo de amuleto, nada lhe acontecerá. A única forma de ver qualquer resultado é se Deus, em sua misericórdia, intervir em seu benefício e fizer alguma coisa por você apesar de você.

É preciso que receba uma revelação em seu espírito de que, como cristão, o Nome de Jesus *lhe pertence*. Você tem o *direito* de usar Seu Nome. Quando a doença ou a enfermidade tentar atacá-lo, você pode exigir: "Em Nome de Jesus Cristo, deixe meu corpo!"

É assim que tenho vivido por quase sessenta anos sem uma dor de cabeça. Não disse que os sintomas de dor de cabeça nunca tentaram me atacar. Disse que não tive uma só dor de cabeça em

quase sessenta anos porque, quando aparecia um sintoma, eu exigia em Nome de Jesus que ele desaparecesse e assim acontecia!

Se sintomas de doença tentarem atacar seu corpo, não os aceite nem saia por aí falando sobre seus problemas. Em vez disso, diga: "Em Nome de Jesus Cristo de Nazaré, doença e enfermidade, deixem meu corpo!" Quando você exercita sua autoridade pela fé no Nome de Jesus, a doença ou a enfermidade têm de sair!

"Bem", você pode dizer, "eu tentei e não funcionou." Usar o Nome de Jesus não funciona quando você *tenta*; funciona quando você *usa*. Mas antes que esse Nome funcione para você, é preciso que tenha fé nEle. E antes que ele funcione para você é preciso que *exercite* a autoridade a que tem direito naquele Nome.

Seu homem espiritual — seu verdadeiro eu lá dentro — é o comandante de seu corpo. Em outras palavras, você é o comandante ou o responsável por seu próprio corpo. É *você* quem precisa exercer domínio sobre ele em Nome de Jesus — não outra pessoa.

Li sobre um homem que era o responsável por um jardim de propriedade do governo do estado de Washington. Depois de repetidos esforços para impedir que as pessoas andassem na grama, ele colocou um cartaz que dizia: "Cavalheiros não o farão, e as demais pessoas não devem invadir essa propriedade."

Quando Satanás tentar atacar seu corpo com doença ou enfermidade, detenha-o em Nome de Jesus. Diga-lhe: "Satanás, você não vai invadir meu corpo com seus sintomas de doença ou enfermidade. Em Nome de Jesus, vá embora!"

Veja, você — não outra pessoa — é o responsável por *seu* corpo. Em Nome de Jesus, você tem o direito de proibir Satanás de invadi-lo com doença ou enfermidade!

Ao exercer autoridade sobre doença ou enfermidade em seu corpo, ordenando que elas o deixem, em Nome de Jesus, você está exigindo algo que lhe é de direito — libertação de quaisquer sintomas que tentem atacar seu corpo. João 14.14 diz: *Se me pedirdes alguma cousa em meu Nome, eu o farei.*

Lembre-se, você não está exigindo nada de Deus. Você está exigindo que forças demoníacas parem de agir contra você, porque a doença e a enfermidade vêm do diabo, não de Deus. Você está exercitando sua autoridade bíblica sobre o diabo, em Nome de Jesus.

Jesus disse que os discípulos deviam orar para que a vontade de Deus fosse feita na terra como no céu (Mateus 6.10). Não há doença no céu e Deus não quer que você fique doente na terra. Ao exercer autoridade sobre a doença ou a enfermidade em seu corpo, em Nome de Jesus, você está simplesmente assumindo seu lugar como filho de Deus, com certos direitos e privilégios em Cristo. Você está simplesmente exercendo a autoridade a que tem legítimo direito como, em sua Palavra, Jesus lhe disse que fizesse!

Não somente precisamos exercer autoridade sobre o diabo, mas também sobre nossos próprios corpos. O apóstolo Paulo disse: ... *Esmurro o meu corpo, e O REDUZO À ESCRAVIDÃO, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado* (1 Coríntios 9.27).

Reduzir à escravidão significa exercer autoridade. Paulo disse que reduziu seu corpo à escravidão. Em outras palavras, ele exercia autoridade sobre seu corpo para mantê-lo de acordo com a Palavra de Deus.

Alguns cristãos não reduzem seu corpo à escravidão. São *carnais* ou *governados pelo corpo*. Contudo, todo cristão tem condições de reduzir seu corpo à escravidão, como fez Paulo.

Só porque Paulo era um apóstolo, não significa que era mais salvo que você. Ele não tinha mais autoridade sobre seu corpo do que você tem sobre o seu. Mas ele *exercia* sua autoridade. *Ele* reduziu seu corpo à escravidão.

ROMANOS 12:1
1 Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que APRESENTEIS OS VOSSOS CORPOS POR SACRIFÍCIO VIVO, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

Outra tradução deste versículo diz: "Que é o vosso culto espiritual." Paulo disse que apresentar seu corpo como sacrifício vivo é seu culto espiritual. Isso se aplica a *todo* crente.

Você é soberano sobre seu próprio corpo. Se assim não fosse, não poderia reduzi-lo à escravidão, e não poderia apresentá-lo a Deus como sacrifício vivo. Se você não fosse soberano sobre seu corpo, não seria capaz de exercer autoridade sobre a doença ou a enfermidade que lhe tentem causar mal.

Mas você *é* soberano sobre seu próprio corpo! E, graças a Deus, você tem o direito de viver livre da escravidão do pecado, da dor,

da doença e da enfermidade, em Nome de Jesus! No entanto, você precisa *exercer* a autoridade que lhe pertence *naquele Nome*.

Muitas vezes os cristãos não entendem a autoridade que têm em Nome de Jesus. Eles sofreram uma lavagem cerebral religiosa em vez de terem aprendido o Novo Testamento, pois acham que não podem interferir em *nada* que lhes aconteça. Em vez de *dominar* as circunstâncias, alguns cristãos *estão sendo dominados* pelas circunstâncias.

Não conhecemos como deveríamos a autoridade que Deus nos deu. Ou, se a conhecemos, nem sempre a exercemos como deveríamos. Precisamos meditar sobre os textos que nos dizem quem somos em Cristo e sobre a autoridade que Deus nos deu em Nome de Jesus.

O Nome de Jesus não lhe trará resultados só porque você viu alguém usá-lo. Aquele Nome não lhe trará os devidos resultados até que você se aplique a estudar seu significado e seu valor. Você precisa estar convencido da Palavra de Deus por experiência própria e agir baseado na Palavra por crer que ela é a verdade. Você precisa *conhecer* a autoridade que Deus lhe deu em Nome de Jesus, *crer* naquela autoridade e *exercê-la*.

Quando compreende a autoridade que tem em Nome de Jesus, você pode também usar este Nome para quebrar o poder do diabo sobre pessoa não-salvas, particularmente seus entes queridos. Usei o Nome de Jesus durante anos, ordenando a doenças, dores ou qualquer outra coisa que tentasse me atacar, que fosse embora. Conforme usava aquele Nome, os sintomas deixavam meu corpo. Mas então comecei a ver que poderia usar

o Nome de Jesus para quebrar o poder do diabo sobre meus entes queridos e exigir sua salvação.

Um dia o Espírito Santo falou em meu espírito: "Ninguém, em sã consciência, dirigiria um automóvel a duzentos quilômetros por hora, passando sinais vermelhos e placas que dissessem, 'Cuidado! Precipício!' sem parar o automóvel para evitar a destruição. Mas uma pessoa que não estivesse em perfeito juízo faria isso!"

Uma pessoa bêbada, por exemplo, não está em seu perfeito juízo. Uma pessoa bêbada não está tão alerta quanto alguém que esteja sóbrio, e, conseqüentemente, pode não observar os sinais vermelhos e as placas de aviso. A Bíblia diz: ... *O deus deste século CEGOU OS ENTENDIMENTOS DOS INCRÉDULOS, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus* (2 Coríntios 4.4).

Enquanto o Espírito falava comigo sobre isso, eu podia ver, no Espírito, uma multidão de pessoas descendo o que parecia ser uma estrada. A multidão chegava em um ponto onde a estrada terminava, mergulhava no que parecia o canto de um penhasco e caía no abismo do inferno! O deus deste mundo, Satanás, cegara o seu entendimento.

Depois dessa visão, percebi que algumas vezes será necessário quebrar o poder do diabo sobre a vida de uma pessoa por ela estar sendo impedida de aceitar a Jesus.

A Palavra diz: *A revelação das tuas palavras esclarece, e dá entendimento aos simples* (Salmo 119.130). Ao expor uma pessoa à Palavra, ela a ilumina espiritualmente para que possa ver a verdade. Mas algumas vezes o poder que está controlando uma

pessoa não-salva precisa ser quebrado ou subjugado antes que ela consiga ver a verdade e agir baseada nela.

Percebi que poderia usar a autoridade do Nome de Jesus para quebrar o poder do diabo que estava cegando meus entes queridos em relação à verdade. Então eu disse imediatamente: "Em Nome de Jesus quebro o poder do diabo sobre meu irmão, Dub, e exijo sua libertação e salvação."

Meu irmão Dub era a "ovelha negra" da família. Quando eu exerci autoridade sobre os demônios que influenciavam sua vida e exigi sua salvação, considerei a questão resolvida. Não pensei nem orei mais sobre aquilo. Eu nem mesmo sabia onde ele estava quando usei o nome de Jesus em seu favor — mas para mim estava resolvido. E, dentro de três semanas, Dub estava salvo!

Você precisa usar o Nome de Jesus com fé, ou será ineficaz, não alcançando resultado algum. A incredulidade grita, implora e protesta, mas a fé *fala* e proclama a vitória!

Jesus disse: *Se me pedirdes* [exigir] *alguma cousa em meu nome, eu o farei* (João 14.14). Não entendi o que este texto revela lendo-o uma ou duas vezes; não o compreendi ouvindo o testemunho de alguém sobre como lhe trouxe resultados. Captei a revelação do poder do Nome de Jesus através de cuidadoso *estudo, meditação* e *aplicação* da verdade.

Alguém pode dizer: "Bem, não estou sabendo disso. Tentei usar o Nome de Jesus uma vez e não obtive resultados." Quando a autoridade que existe no Nome de Jesus raiar em você e se tornar uma realidade em seu espírito, seus dias de tentativas terão chega-

do ao fim e seus dias de realização estarão começando! E ninguém será capaz de roubar essa revelação de você.

A fim de viver a vida abundante que Deus providenciou para nós, todos precisamos entender claramente o poder e a autoridade que existem no Nome de Jesus, bem como nosso direito de usar esse Nome.

Portanto, medite nos textos que lhe dizem quem você é em Cristo e que revelam a autoridade que você tem como crente. Ao fazer isso, esses textos se tornarão realidade e você começará a exercer seu direito de viver em completa libertação da escravidão de Satanás em Nome de Jesus!

[1] James Strong, *Strong's Exhaustive Concordance*, Dicionário Grego do Novo Testamento, p.9 (154) e p.63 (4441, compare referência a 154).

Capítulo 16
Defenda Sua Causa

Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e dos teus pecados não me lembro.
Desperta-me a memória; entremos juntos em juízo; apresenta as tuas razões, para que possas justificar-te.
— Isaías 43.25,26

Alguém disse certa vez: "É mais importante aprender a orar do que ter um curso universitário." Veja bem, não que um curso universitário não seja importante; mas aprender a orar é *mais* importante. As pessoas fazem um grande esforço e gastam muito dinheiro para fazer um curso universitário. Aprender a orar não é caro, mas pode requerer algum esforço!

Sinto pena das pessoas que não sabem como defender sua causa perante Deus nas crises da vida ou conforme surgem as necessidades. Talvez elas saibam dizer certas palavras. Mas há uma enorme diferença entre simplesmente jogar palavras no ar e a oração eficaz que obtém as respostas necessárias.

Orar é unir forças com Deus o Pai. É ter comunhão com Ele. É cumprir Sua vontade na terra.

John Wesley, fundador da denominação metodista, disse: "Parece que Deus é limitado por nossa vida de oração. Ele não pode fazer nada pela humanidade a menos que alguém Lhe peça para fazer."

Talvez você pergunte: "Por que isso?" Veja, Deus fez o mundo e tudo o que nele há. Depois fez o homem e lhe deu domínio sobre todas as obras de suas mãos (Gênesis 1.28; Salmo 8.5-6). Adão era o "deus" deste mundo. No entanto, quando Adão desobedeceu a Deus, cometeu grave traição e vendeu seu domínio sobre a terra a Satanás. Foi então que Satanás se tornou o "deus" deste mundo (2 Coríntios 4.4).

Deus não pode simplesmente invadir o território de Satanás e assumir seu controle. Se fizesse isso, Satanás poderia acusá-lo de ser injusto. No entanto, Deus elaborou um plano de salvação e enviou seu Filho, o Senhor Jesus Cristo, para consumá-lo.

Satanás não teve domínio sobre Jesus. Portanto, através de Jesus, Deus pode redimir a humanidade e restaurar ao homem o domínio que perdera para Satanás. Agora, quando pedimos a Deus que se manifeste nesta terra, Ele pode se manifestar a nosso favor em Nome de Jesus. Assim sendo, parece que Ele não pode fazer nada a não ser que alguém Lhe peça.

Mesmo sob a antiga aliança, as pessoas em aliança com Deus podiam orar e esperar respostas. Por exemplo, em Gênesis 18, vemos Abraão defendendo sua causa perante o Senhor. Essa oração de Abraão é uma das mais iluminadas orações do Antigo Testamento. Abraão assumiu seu lugar na aliança — o que chamamos hoje de antiga aliança — que Deus havia feito com ele.

GÊNESIS 18.23-25

23 E, aproximando-se a ele, disse: Destruirás o justo com o ímpio?

24 Se houver, porventura, cinqüenta justos na cidade, destruirás ainda assim, e não pouparás o lugar por amor dos cinqüenta justos que nela se encontram?

25 Longe de ti o fazeres tal cousa, matares o justo com o ímpio, como se o justo fosse igual ao ímpio; longe de ti. NÃO FARÁ JUSTIÇA O JUIZ DE TODA A TERRA?

Nesse relato, vemos que Deus não destruiu Sodoma e Gomorra até que tivesse falado com Abraão, seu amigo de pacto de sangue. Através da aliança que o Senhor acabara de instituir com Abraão, este recebeu direitos e privilégios a respeito do que a maioria dos crentes hoje compreende muito pouco.

Essa aliança deu a Abraão uma posição legal diante de Deus. Portanto, de acordo com os termos daquela aliança, Abraão podia falar claramente com o Senhor, intercedendo por Sodoma e Gomorra: "Não fará justiça o Juiz de toda a terra?"

Por todo o Antigo Testamento achamos pessoas que não somente entenderam os direitos que alcançaram através da aliança mas que assumiram seu lugar na aliança com Deus. Por exemplo, porque Josué assumiu seu lugar na aliança, Deus dividiu as águas do rio Jordão e fez com que o sol e a lua ficassem parados nos céu ao comando de Josué (Josué 3.10-17; 10.12-14).

Porque Elias assumiu seu lugar na aliança, Deus mandou fogo do céu para consumir o altar e o sacrifício (1 Reis 18.31-38) e reduziu a nada os profetas de Baal.

E, ao ler sobre os poderosos homens de Davi no Antigo Testamento, você chega a pensar que está lendo sobre super-homens; eles eram heróicos guerreiros. Esses poderosos e valorosos homens eram totalmente protegidos da morte em tempos de guerra, desde que se lembrassem da aliança (2 Samuel 23.8-22).

Praticamente todas as orações do Antigo Testamento são orações do povo da aliança a um Deus fiel que ouvia e respondia orações. Suas orações *tinham de* ser respondidas. Deus *precisava* dar ouvidos às petições de seu povo por causa dos direitos que haviam alcançado através da aliança.

O crente hoje tem através da aliança os mesmos direitos que tinham os santos do Antigo Testamento. Inclusive, a Bíblia diz que temos uma aliança superior instituída com base em promessas superiores (Hebreus 8.6). Nós precisamos ser capazes de fazer tudo o que eles fizeram e ainda mais, porque temos uma nova aliança, uma aliança superior instituída com base em promessas superiores.

O texto abaixo é um desafio que o Deus que cumpre seu pacto faz a Israel, sob a antiga aliança, para que defenda sua causa perante Ele. Muito maior é seu desafio à igreja hoje!

ISAÍAS 43.25,26

25 Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e dos teus pecados não me lembro.

26 Desperta-me a memória; ENTREMOS JUNTOS EM JUÍZO; apresenta as tuas razões, para que possas justificar-te.

Primeiro, Deus disse: "Eu sou o que apago as tuas transgressões e não me lembro dos teus pecados." Graças a Deus por isso! Se você é um filho de Deus e confessou seus pecados de acordo com 1 João 1.9, está purificado de toda injustiça pelo sangue de Jesus. Deus não tem conhecimento de que você tenha feito algo de errado.

Percebe a segurança que isso lhe dá? Quando você compreende esse fato, pode chegar diante do Senhor sem sentimento de culpa. Pode chegar com fé e coragem e ter sua oração ouvida e respondida.

Quando uma pessoa chega diante do Senhor em oração, sentindo-se condenada e inferiorizada, ficará com a língua presa e cheia de medo na presença do Pai celeste. Será impedida de receber respostas às suas orações. Por exemplo, muitas vezes, quando as pessoas oram, dizem: "Não sei se o Senhor vai me ouvir porque tenho cometido enganos e falhas. Sou mesmo um fracasso!"

Se você confessou-lhe seu pecado, Deus não o vê como um fracasso, portanto não se declare um fracasso. Ele disse claramente em Isaías 43.25: "Dos teus pecados não me lembro." Ele não se lembra de que você tenha feito algo errado, então por que relembrá-lo disso?

Não é de bom gosto relembrar Deus de algo que você já lhe confessou e de que já foi perdoado. Relembrá-lo de que você errou no passado é acusá-lo de ser mentiroso, porque Ele disse que você está limpo de toda injustiça (1 João 1.9).

Deus não se lembra de seus pecados e falhas do passado — portanto, não se lembre deles. Em vez disso, chegue-se ao trono da graça com confiança e coragem, sabendo que você foi feito justiça de Deus pelo precioso sangue de Jesus (Hebreus 4.16; 2 Coríntios 5.21).

Em segundo lugar, Deus disse: *DESPERTA-ME A MEMÓRIA; entremos juntos em juízo; apresenta as tuas razões, para que possas justificar-te* (Isaías 43.26).

O que significa despertar a memória de Deus? Significa que, como participante da aliança, você pode se apresentar diante do trono de Deus ao orar, e relembrá-lo de suas promessas. Você pode apresentar sua causa legalmente diante dEle e defendê-la como um advogado defenderia uma causa diante de um juiz. Um advogado está continuamente apresentando leis e precedentes legais. Você deve atrair a atenção de Deus para a sua Palavra: *Desperta-me a memória...* Desperte a memória de Deus sobre as promessas que Ele fez através da aliança: ... *Não fará justiça o Juiz de toda a terra?* (Gênesis 18.25).

Em Isaías 43.26 Deus o está convidando a despertar Sua memória sobre Sua própria Palavra. Está pedindo que coloque sua causa diante dEle e defenda os direitos que alcançou através da aliança, usando os precedentes legais de sua Palavra.

Se precisar de cura, se seus filhos não estão salvos — *qualquer que seja* seu pedido de oração — encontre o texto que trate do seu caso. E então o coloque diante de seu Pai Celeste.

Como fazer com que Deus se mova em seu favor? Baseando-se na Palavra de Deus e defendendo sua causa perante ele. Encontre o texto que prometa especificamente o que você precisa e continue a despertar a memória de Deus sobre sua Palavra, de acordo com os direitos que você alcançou através da aliança. Conforme você permanece na Palavra de Deus e defende sua causa baseado em suas promessas, Deus trabalhará em seu favor.

Isaías 55.11 é um texto importante que você deveria continuamente usar em oração, conforme se baseia na Palavra de Deus: *Assim será A PALAVRA que sair da minha boca; NÃO VOLTARÁ PARA MIM VAZIA, mas fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a designei.*

Esse versículo deveria ser a espinha dorsal de sua vida de oração. *Nenhuma* palavra que sair da boca de Deus pode voltar para Ele sem alcançar o propósito por Ele determinado!

Deus disse: ... *Eu velo sobre a minha palavra para a cumprir* (Jeremias 1.12). Outra tradução diz: "... Eu também estou vigiando para que a Minha Palavra se cumpra."

Esses textos estão em perfeita harmonia com a seguinte passagem do Novo Testamento.

JOÃO 15.7
7 Se permanecerdes em mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito.

Como colaborador e companheiro de trabalho de Deus, apresente sua causa perante Ele. Chame Sua atenção sobre a parte dEle em sua vida. E porque Sua Palavra habita em você, poderá pedir de acordo com Ela e receber respostas às suas orações.

Deus cumprirá Sua Palavra se você ousar permanecer nEla! As maiores respostas de orações que já recebi ocorreram como resultado de levar diante de Deus Sua Palavra e relembrá-Lo do que disse. Louvado seja Deus por sempre cumprir Sua Palavra!

Capítulo 17
Redimidos Da Maldição Da Pobreza

(Adaptado originalmente de uma aula ministrada por Kenneth Hagin no Centro de Treinamento Bíblico RHEMA.)

> **GÁLATAS 3.13,14**
> **13 CRISTO NOS RESGATOU DA MALDIÇÃO DA LEI, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar, porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro;**
> **14 Para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios, em Jesus Cristo, a fim de que recebêssemos pela fé o Espírito prometido.**

O texto diz: *Cristo nos RESGATOU...* (v.13). Se perguntar a cristãos, mesmo a cristãos cheios do Espírito: "Cristo nos resgatou do quê?", geralmente eles respondem: "Do pecado." Isso é parcialmente verdade, mas não a história completa.

O restante do versículo 13 deixa claro do que foi que Cristo nos resgatou: *Cristo nos resgatou DA MALDIÇÃO DA LEI...* (Gálatas 3.13).

A expressão "a lei", como usada no Novo Testamento, se refere ou aos Dez Mandamentos, ou aos cinco primeiros livros da Bíblia — chamados de Pentateuco — ou a todo o Antigo Testamento. No livro de Deuteronômio, que é parte do Pentateuco, Moisés apresentou as bênçãos e as maldições da Lei.

Na primeira parte de Deuteronômio 28, Deus fala a Israel sobre as bênçãos da Lei que os alcançarão se eles obedecerem seus mandamentos (vv.1-14). Então, ao chegar no v. 15, Deus diz: *Será, porém, que, se NÃO deres ouvido à voz do Senhor teu Deus, não cuidando em cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos, que hoje te ordeno, então virão TODAS ESTAS MALDIÇÕES sobre ti, e te alcançarão.*

A maldição ou punição por não cumprir os mandamentos divinos tem três aspectos: pobreza, doença e a segunda morte. Trataremos aqui da maldição da pobreza.

DEUTERONÔMIO 28.16-19,38-40

16 Maldito serás tu na cidade, e maldito serás no campo.

17 Maldito o teu cesto e a tua amassadeira.

18 Maldito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas.

19 Maldito serás ao entrares, e maldito ao saíres...

38 Lançarás muita semente ao campo; porém colherás pouco, porque o gafanhoto a consumirá.

39 Plantarás e cultivarás muitas vinhas, porém do seu vinho não beberás, nem colherás as uvas; porque o verme as devorará.

40 Em todos os teus limites terás oliveiras; porém não te ungirás com azeite, porque as tuas azeitonas cairão.

Pobreza: Uma Maldição — Não Uma Bênção

É possível ver de imediato que esses versículos estão falando sobre pobreza e escassez. Deus disse que a pobreza e a escassez são maldições que viriam sobre o povo de Deus por não terem obedecido a seus mandamentos e estatutos (Deuteronômio 28.15).

A maldição da pobreza deveria vir sobre todos nós — tanto gentios quanto judeus —, pois todos pecamos e carecemos da glória de Deus (Romanos 3.23). Mas Gálatas 3.13 diz que estamos livres da maldição da lei — e isso inclui a maldição da pobreza!

2 CORÍNTIOS 8.9

9 Pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós, PARA QUE PELA SUA POBREZA VOS TORNÁSSEIS RICOS.

Algumas pessoas querem dar a este versículo uma interpretação apenas espiritual. Dizem que ele fala sobre Jesus se tornando espiritualmente pobre para que possamos ser espiritualmente ricos. Mas há mais do que isto neste versículo.

Embora sempre tivesse suas necessidades supridas, se Jesus foi pobre de alguma forma, foi somente do ponto de vista material, por nunca ter juntado para si riquezas e tesouros terrenos. Por exemplo, Jesus nem mesmo teve sua própria casa. Ele disse sobre si próprio: ... *As raposas têm seus covis e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça* (Mateus 8.20).

Mas Jesus certamente não era espiritualmente pobre. Alguém que fosse espiritualmente pobre não poderia operar milagres, ressuscitar os mortos, transformar água em vinho, alimentar cinco mil com o almoço de um menino ou curar os doentes!

Geralmente o pensamento das pessoas não está de acordo com a Bíblia, e é isso que as derrota. Elas usam alguns textos isolados para formar uma doutrina errônea que está em desacordo com o contexto geral da Palavra de Deus.

Por exemplo, algumas pessoas formaram uma doutrina baseada em Lucas 18.22, onde Jesus diz para o jovem rico: ... *Vende tudo o que tens, dá-o aos pobres, e terás um tesouro nos céus; depois vem, e segue-me.* Essas pessoas tentam usar esse versículo para provar que toda pessoa rica, que é nascida de novo, precisa vender todas as suas propriedades e dá-las aos pobres.

Anos atrás encontrei, nos campos de petróleo no leste do estado do Texas, um homem que havia recebido a orientação de vender tudo o que tinha a fim de ser salvo. Uma noite, depois que preguei sobre nossa redenção da maldição da pobreza, ele me disse: "Irmão Hagin, agora posso ser salvo."

"O que você quer dizer com isso?" perguntei.

Ele disse: "Deixe-me contar-lhe minha história. Minha esposa e eu nos casamos ainda adolescentes. Crescemos na fazenda sem nenhum treinamento especializado, e com pouco estudo. Tudo o que sabíamos era trabalhar na fazenda. Então economizamos o dinheiro suficiente para dar entrada em trinta e seis hectares de terra.

"Durante o primeiro e o segundo ano conseguimos pagar nosso pequeno pedaço de terra. Mas no terceiro ano tivemos uma quebra na safra e não pudemos fazer os pagamentos."

O banco lhes estendeu o prazo para o pagamento naquele primeiro ano. Mas no ano seguinte eles tiveram outra quebra na safra, e mais uma vez não conseguiram fazer os pagamentos. O banco estava para executar a penhora.

Justamente naquela época, no entanto, algumas pessoas quiseram arrendar a terra daquele homem para perfurá-la em busca de petróleo. Arrendando parte de sua terra ele conseguiu terminar de pagá-la.

A fazenda daquele homem foi uma das primeiras no leste do Texas onde se realizou prospecção de petróleo, que foi encontrado logo em seguida. Instalaram-se poços petrolíferos por toda a fazenda e o homem se tornou muito rico.

Com o passar do tempo, uma igreja foi fundada naquela área e a mensagem da Igreja do Evangelho Pleno foi pregada, e a esposa daquele homem foi salva e batizada com o Espírito Santo. Ele também ia aos cultos mas o pastor lhe disse que precisaria vender tudo o que possuía se quisesse ser salvo. O ministro se baseava na história do jovem rico a quem Jesus disse: *Vende tudo o que tens, dá-o aos pobres* (Lucas 18.22).

Aquele homem me disse: "Pensei comigo mesmo: não posso fazer isso! Lembro-me de quando estávamos em calamitosa pobreza e quase perdendo tudo o que tínhamos. O que faria se vendesse tudo o que possuo? Não posso voltar para a lavoura."

Ele continuou: "Freqüento essa igreja regularmente há vinte e cinco anos. Pago meus dízimos, dou ofertas, sustento missões, ajudo a enviar jovens para escolas bíblicas. Mas durante todo esse tempo, nunca nasci de novo. Simplesmente não podia ver como poderia vender tudo que tinha, e o pregador me disse que isso seria necessário para que eu recebesse a salvação.

"Mas," ele disse, "depois de ouvi-lo pregar, irmão Hagin, percebo que não preciso vender tudo para ser salvo. É tão bom saber que Deus não quer que sejamos pobres!"

Graças a Deus, aquele homem foi salvo e batizado com o Espírito Santo. Mas é triste saber que ele passou tanto tempo ser ter o novo nascimento. Ele poderia estar salvo muito tempo antes.

O pastor da igreja que aquele homem freqüentava usava Lucas 18.22 como um texto isolado, que não significa o que ele pensava: que é necessário alguém dar tudo o que tem a fim de ser salvo. Não é isso.

É claro que, se seus bens materiais estiverem impedindo-o de servir a Deus de todo o seu coração, você precisa tomar alguma providência. Mas as palavras de Jesus para o jovem não são uma condição para a salvação. Não é errado ter dinheiro. É errado que o dinheiro tenha você!

Outro texto que algumas pessoas usam isoladamente para provar que os cristãos não devem desfrutar de prosperidade material nesta vida é Marcos 10.23: ... *Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!* Algumas pessoas lêem esse versículo e dizem: "A Bíblia diz que os ricos não entrarão no céu."

Mas não é isso o que diz esse versículo. Esse é o tipo de pensamento errado que derrota as pessoas. Precisamos ler todo o contexto desse versículo para saber o que Jesus realmente quis dizer. Jesus estava dizendo que precisamos colocar nossa confiança em Deus, não em riquezas terrenas. Mas Ele não estava dizendo que um homem rico não pode ser salvo.

Não podemos aceitar a opinião de homens. Precisamos levar em conta o que a Palavra de Deus diz sobre o assunto. Deixe que a Palavra de Deus seja o tribunal supremo, a palavra final, em qualquer assunto.

A Palavra de Deus enfaticamente ensina que pobreza é uma maldição (Deuteronômio 28.16-19,38-40). E a Palavra de Deus ensina que Cristo nos redimiu da maldição da lei, o que inclui a maldição da pobreza (Gálatas 3.13). Ele nos redimiu da pobreza para que não precisássemos viver em pobreza e escassez nesta vida.

Vejamos o que Jesus disse durante seu ministério terreno sobre Deus suprir nossas necessidades materiais e financeiras.

> **MATEUS 6.33**
> **33 Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e TODAS ESTAS COUSAS vos serão acrescentadas.**

Jesus está falando sobre as coisas materiais da vida sendo acrescentadas a você, tal como comida e roupas (Mateus 6.31,32). Do jeito que algumas pessoas falam, parece que Jesus disse que essas coisas seriam tiradas de você se vivesse para Deus.

LUCAS 6.38
DAI, e DAR-SE-VOS-Á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também.

Jesus falou a verdade ao fazer essa promessa ou estava mentindo? Creio que Ele disse a verdade, não acha?

Note que Jesus disse: ... *generosamente vos darão*.... Sem dúvida, Deus é sempre aquele que motiva as pessoas a nos dar conforme acreditamos e obedecemos a Sua Palavra. No entanto Deus não vai fazer cair dinheiro do céu para suprir nossas necessidades! O dinheiro virá das pessoas na terra.

A Bênção De Abraão

Em minha experiência própria, descobri que quando recebo revelação sobre alguma verdade das Escrituras e me esforço para me firmar nela, alguém sempre questiona: "Sim, mas essa bênção é apenas para os judeus."

Por exemplo, tenho ouvido pessoas questionarem: "Sob a antiga aliança, Deus prometeu abençoar os judeus financeira e materialmente, mas isso não se aplica a nós hoje."

Mas você já estudou para descobrir quem os judeus são realmente? Eles nunca foram chamados judeus até após a divisão das tribos. A palavra "judeus" é uma forma abreviada da palavra "Judá".

A bênção da antiga aliança não é a bênção da tribo de Judá. A única bênção que Judá recebeu, diferente das outras tribos de Israel, foi a promessa de que o Messias viria da tribo de Judá.

A bênção da antiga aliança não é a bênção dos judeus; é a bênção de Abraão! Judá, bem como todas as outras tribos de Israel, herdou as promessas da aliança através de seu pai, Jacó, cujo nome foi mudado para Israel. Israel herdou a promessa através de seu pai, Isaque. Isaque herdou a promessa através de seu pai, Abraão. É a bênção de Abraão!

Voltemos agora para Gálatas 3: *Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se Ele próprio maldição em nosso lugar, porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro;*

PARA QUE A BÊNÇÃO DE ABRAÃO CHEGASSE AOS GENTIOS, em Jesus Cristo.... (vv.13,14).

Sob a nova aliança, a bênção de Abraão nos pertence! Cristo nos resgatou da maldição da lei para que não precisássemos viver sob a maldição — mas sob a bênção.

A bênção de Abraão tem em essência três aspectos. É uma bênção espiritual, física e material. Isso concorda com o que o Espírito de Deus disse através do apóstolo João no Novo Testamento.

3 JOÃO 2

2 Amado, acima de tudo faço votos por tua PROSPERIDADE e SAÚDE, assim como É PRÓSPERA A TUA ALMA.

Voltemos mais uma vez a Deuteronômio. Vimos esses textos relacionados à maldição da pobreza. Agora, vejamos as bênçãos da lei.

DEUTERONÔMIO 28.2
2 SE OUVIRDES a voz do Senhor teu Deus, virão sobre ti e te alcançarão todas estas bênçãos.

A verdade é, a maldição viria sobre nós porque todos pecamos e carecemos da glória de Deus (Romanos 3.23). Desobedecemos seus mandamentos. Mas, graças a Deus, Cristo nos redimiu da maldição da lei, o que merecemos por direito. Fomos feitos justos em Cristo a fim de que a bênção de Abraão pudesse vir sobre nós (2 Coríntios 5.21; Gálatas 3.14)!

DEUTERONÔMIO 28.3-6,8

3 Bendito serás tu na cidade, e bendito serás no campo. [Você será abençoado onde quer que esteja!]

4 Bendito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o fruto dos teus animais, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas.

5 Bendito o teu cesto e a tua amassadeira.

6 Bendito serás ao entrares, e bendito ao saíres...

8 O Senhor determinará que a bênção esteja NOS TEUS CELEIROS, e em tudo o que puseres a tua mão; e te abençoará na terra que te dá o Senhor teu Deus.

Alguns dizem que você não deveria desejar bens materiais nesta vida. Mas Deus diz que irá abençoar aquilo que você ajuntar! Ele promete abundância!

> **DEUTERONÔMIO 28.11-13**
> **11 O Senhor te dará abundância de bens no fruto do teu ventre, no fruto dos teus animais, e no fruto do teu solo, na terra que o Senhor sob juramento a teus pais prometeu dar-te.**
> **12 O Senhor te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar chuva à tua terra no seu tempo, e para abençoar toda obra das tuas mãos; emprestarás a muitas gentes, porém TU NÃO TOMARÁS EMPRESTADO.**
> **13 O Senhor te porá por cabeça, e não por cauda; e só estarás em cima, e não debaixo...**

O versículo 12 diz: ... *Tu não tomarás emprestado.* Isso significa ser errado tomar dinheiro emprestado? Não. Se for errado, então Deus disse aos israelitas que fizessem errado ao dizer-lhes para emprestar, e sabemos que Ele não faria isso. Na verdade, Deus estava dizendo: "Vou abençoá-los de forma tal que não precisarão tomar emprestado."

Talvez você ainda não esteja em uma condição financeira em que não precise tomar emprestado. Mas, baseando-se na Palavra, comece a crer que receberá tamanha abundância de forma a não precisar tomar emprestado. É parte da bênção de Abraão que é sua em Cristo!

A bênção de Abraão que veio sobre nós nos dá abundância plena — espiritual, física, material e financeiramente.

> **FILIPENSES 4.19**
> **19 E o meu Deus, SEGUNDO A SUA RIQUEZA EM GLÓRIA, há de suprir em Cristo Jesus, CADA UMA de vossas necessidades.**

A frase "cada uma de vossas necessidades" inclui necessidades financeiras e materiais, bem como espirituais. De fato, lendo todo o contexto, descobrirá que Filipenses 4.10-19 está falando especificamente sobre necessidades financeiras e materiais.

Há um importante ponto de equilíbrio nesse assunto de prosperidade que as pessoas precisam entender. Deus prometeu suprir todas as necessidades de seus filhos. Mas isso não significa que uma pessoa possa simplesmente sentar sem fazer nada, esperando que Deus lhe traga o dinheiro de forma sobrenatural. Isso não está de acordo com o contexto geral da Palavra.

Por exemplo, o pastor de uma igreja onde certa vez dirigi um encontro me disse: "Irmão Hagin, gostaria que falasse com fulano", e mencionou o nome de uma pessoa. "Ele confia muito em você e em seu ministério, mas não entendeu muito bem seu ensinamento sobre a prosperidade.

"Ele foi salvo e batizado com o Espírito Santo nesta igreja. E então disse que iria acreditar que Deus supriria todas as suas necessidades, e há quase três anos não trabalha.

"A igreja tem precisado ajudar a alimentar e vestir seus três filhos. Sua esposa não tem uma profissão, e tem feito trabalhos

domésticos para famílias da igreja para ajudar no orçamento da casa. Enquanto isso, esse homem fica sentado em casa, crendo que Deus vai suprir todas as suas necessidades!"

O pastor continuou: "Um dos membros do conselho da igreja ofereceu emprego a esse homem. Mas ele respondeu: 'Não, não preciso de emprego. Deus prometeu em sua Palavra que vai suprir minhas necessidades. Estou vivendo pela fé.'"

Aquele homem não estava vivendo pela fé! Estava vivendo em ignorância! A mesma Bíblia que diz que Deus suprirá todas as nossas necessidades também diz: ... *Se alguém não quer trabalhar, também não coma* (2 Tessalonicenses 3.10).

Você tem direito de pedir que Deus o abençoe financeiramente assim como Ele abençoou a Israel sob a antiga aliança. Mas Deus também prometeu abençoar tudo o que fizessem: ... *Para abençoar toda obra das tuas mãos* (Deuteronômio 28.12). Deus nunca prometeu abençoar a Israel se eles não usassem suas mãos!

Deus também disse: *Bendito seja... o fruto da tua terra...* (Deuteronômio 28.4). Deus não poderia abençoar o fruto se os israelitas não o tivessem plantado! E Deus prometeu que sua bênção estaria sobre seus celeiros (Deuteronômio 28.8). Mas Deus não iria encher os celeiros dos israelitas enquanto eles estivessem parados!

Veja, não é simplesmente ficar sentado sem fazer nada e dizer: "Deus vai suprir minhas necessidades." Se fizer isso, se tornará motivo de riso para pessoas inteligentes, reprovado perante Cristo e uma desgraça para a mensagem da fé. Mãos à obra e creia que Deus fará prosperar o trabalho de suas mãos!

Podemos crer em Deus e exercitar a fé através de qualquer promessa bíblica. Mas pisamos em solo perigoso quando vamos além da Palavra. À medida que estiver na Palavra, estará na luz! Se basear suas crenças na Palavra, está em solo seguro!

Então não se prepare para viver sob a maldição da pobreza. Você foi redimido daquela maldição da lei pelo sangue de Jesus Cristo! Baseie-se na Palavra de Deus e exija a bênção de Abraão que é sua em Cristo. Creia que Deus lhe dará plena abundância em todas as áreas de sua vida!

Capítulo 18
Nem Deis Lugar

Nem deis lugar ao diabo.

— Efésios 4.27

É fácil deixar a porta aberta para o diabo mesmo sem ter essa intenção. Efésios 4.27 diz: *Nem deis lugar ao diabo.* Paulo não escreveu isso para pecadores. Ele escreveu isso para os santos de Deus cheios do Espírito, na igreja de Éfeso. E o que se aplicou aos cristãos em Éfeso se aplica aos cristãos de hoje, onde quer que vivam.

Paulo exortou os crentes: "Não dêem ao diabo nenhum espaço em sua vida." Isso significa que é possível dar lugar ao diabo ou lhe deixar uma porta aberta em sua vida. Mas também significa que ele não pode entrar a menos que você o permita!

Veja, fomos libertados da autoridade de Satanás através da morte e ressurreição de Jesus. Ele absolutamente não tem poder algum sobre nós exceto se lhe dermos lugar em nossas vidas.

COLOSSENSES 1.12-14

12 Dando graças ao Pai...

13 Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor,

14 No qual temos a redenção, a remissão dos pecados.

Note que Deus não prometeu nos libertar um dia, futuramente. Os versículos 13 e 14 dizem que, pelo sangue de Jesus, Deus já nos libertou do poder das trevas.

A palavra grega traduzida por "poder" significa autoridade. Então Colossenses 1.13 está dizendo que Deus nos libertou da autoridade de Satanás.

Esse versículo também diz que Deus nos "traduziu" para o reino do Filho do seu amor. A palavra "traduzir" significa tirar de um e colocar em outro. Fomos tirados da família de Satanás e colocados na família de Deus. Isso aconteceu legalmente quando Jesus derrotou Satanás através de sua morte, sepultamento e ressurreição. Ser libertados do reino de Satanás e colocados no reino de Deus se tornou uma realidade em nossas vidas individuais quando nascemos de novo e fomos feitos novas criaturas em Cristo.

Nossa redenção é uma realidade presente! Não estamos esperando que ela se manifeste quando morrermos e formos para o céu. Graças a Deus, nós a temos agora, nesta vida! Somos libertados agora da autoridade das trevas.

Somos redimidos, e Satanás não tem mais domínio sobre nós. Se simplesmente crermos e agirmos de acordo com a autoridade que Jesus nos deu em Seu Nome, podemos desfrutar da realidade daquilo que é nosso. E podemos manter a porta de nossa vida fechada para o diabo.

ROMANOS 6.14
14 Porque o pecado não terá domínio sobre vós; pois não estais debaixo da lei, e, sim, da graça.

Outra tradução diz: "Porque o pecado não será seu senhor...." Qualquer coisa que tenha domínio sobre você, está se apoderando de você.

De certa forma, pecado e Satanás são sinônimos. A Bíblia diz que o pecado não será seu senhor. E, como temos visto na Palavra, Satanás não tem autoridade legal sobre você. Por que não? Porque você tem um novo Senhor, o Senhor Jesus Cristo. Graças a Deus, Jesus é nosso Senhor — não Satanás!

Satanás não será seu senhor. Satanás não tem mais domínio sobre você, que é crente, do que Faraó tinha sobre os filhos de Israel depois que cruzaram o mar Vermelho. Quando os exércitos de Faraó tentaram cruzar o mar Vermelho para recapturar os israelitas, as águas antes divididas se ajuntaram e eles foram tragados pelas profundezas do mar (Êxodo 14.28-30).

Israel estava livre de Faraó para sempre; ele já não tinha domínio sobre eles. Da mesma forma, Satanás já não tem autoridade ou domínio sobre os crentes.

Você está para sempre liberto do reino de trevas de Satanás. Ele foi conquistado e derrotado por Jesus na cruz! Jesus fez isso por você. A vitória dEle é sua porque você está nEle!

Você não precisa ser derrotado pelo diabo. Ele é um inimigo derrotado! A Bíblia diz para resistir ao diabo e ele fugirá de você (Tiago 4.7). Não diz que ele *poderá* fugir de você — diz que ele *fugirá*. Ele fugirá quando você se firmar na autoridade do Nome de Jesus.

No entanto, junto com nossa autoridade no nome de Jesus para resistir a Satanás, vem nossa responsabilidade em manter a porta

sempre fechada para o diabo. O diabo não tem autoridade sobre nós *a menos que lhe demos lugar.*

Alguns crentes pensam: *Sou nascido de novo e comprado pelo sangue de Cristo, portanto estou automaticamente livre dos ataques do diabo.*

Sim, somos protegidos *se* acreditarmos na Palavra de Deus e a obedecermos. Mas, se estivéssemos automaticamente livres dos violentos ataques do inimigo, sem responsabilidade alguma de nossa parte, por que Paulo nos admoestaria: *Nem deis lugar ao diabo*?

Teria sido tolice da parte de Paulo fazer uma afirmação dessas se fosse impossível para o diabo entrar em nossas vidas independentemente do que fizéssemos.

Não, Deus disse através de Paulo: "NÃO DÊ QUALQUER LUGAR EM VOCÊ AO DIABO." Isso significa que o diabo pode se alojar em você — se você deixar.

Não devemos deixar que o pecado nos domine. O pecado abre a porta para o diabo em nossas vidas. E isso não significa apenas "grandes" pecados, como roubo ou assassinato. Qualquer tipo de desobediência à Palavra de Deus dá ao diabo lugar em nossas vidas.

Muitas vezes cometemos o erro de tentar catalogar pecados. Colocamos um deles no topo de nossa lista e dizemos: "Esse pecado é terrível." E colocamos outro pecado no final da lista e dizemos: "Esse não é tão ruim."

Mas Deus não classifica os pecados da mesma forma que muitos crentes fazem. Olhe no livro de Apocalipse para ver a perspectiva que Deus tem do pecado.

APOCALIPSE 21.8
8 Quanto, porém, aos COVARDES, aos INCRÉDULOS, aos ABOMINÁVEIS, aos ASSASSINOS, aos IMPUROS, aos FEITICEIROS, aos IDÓLATRAS e a todos os MENTIROSOS, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte.

Deus começa sua lista com os *covardes*. Quantos de nós colocaríamos *covardia* em primeiro lugar numa lista de pecados terríveis?

Depois Deus fala dos *incrédulos*. Você sabia que há muitos crentes incrédulos? Deus mencionou os incrédulos antes de falar dos assassinos e dos impuros. Nós provavelmente mudaríamos a ordem dessa lista, mas Deus não vê as coisas da mesma maneira que nós.

Falemos um pouco sobre o medo. O medo é uma das principais estratégias que Satanás usa para derrotar os crentes. O medo pertence ao inimigo, não a Deus.

Segundo Timóteo 1.7 diz: *Porque Deus não nos tem dado ESPÍRITO DE COVARDIA, mas de poder, de amor e de moderação*. Note que esse versículo considera a covardia um *espírito*. O Espírito de poder, amor e moderação é o Espírito Santo.

Em minha experiência de orar por pessoas, posso seguramente afirmar que oitenta e cinco por cento delas são influenciadas por um espírito de covardia. O espírito de covardia é um dos principais ataques que enfrentamos hoje por parte do inimigo. Vivemos numa época de medo.

Os crentes precisam tomar cuidado para não darem lugar ao espírito de covardia. Alguns têm aberto a porta a Satanás através do medo, o que permite que outros espíritos entrem e os importunem insistentemente.

A Bíblia ensina que dar a um espírito maligno qualquer brecha abre a porta para outros espíritos malignos.

> **MATEUS 12.43-45**
>
> **43 Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos procurando repouso, porém não encontra.**
>
> **44 Por isso diz: Voltarei para minha casa donde saí. E, tendo voltado, a encontra vazia, varrida e ornamentada.**
>
> **45 Então vai, e LEVA CONSIGO OUTROS SETE ESPÍRITOS, piores do que ele, e, ENTRANDO, HABITAM ALI; e o último estado daquele homem torna-se pior do que o primeiro...**

Abrir a porta para o espírito de covardia é dar a outros espíritos a oportunidade de entrar e causar destruição em nossas vidas.

Por exemplo, no caso de Jó, podemos ver o perigo de permitirmos que o medo nos domine. Jó perdeu seus filhos, sua propriedade e sua saúde, através dos ataques de Satanás (Jó 1.13-19). Como Satanás conseguiu atacar Jó? Satanás precisou de algum caminho, alguma brecha para entrar na vida de Jó.

A Bíblia diz que Jó estava com medo. Depois que todas essas calamidades lhe sobrevieram , Jó disse: *Aquilo QUE TEMO ME SOBREVÉM, e O QUE RECEIO me acontece* (Jó 3.25).

Algumas vezes as pessoas dizem: "Satanás conseguiu atacar Jó porque Deus lhe permitiu." Não, Deus não permitiu a Satanás atacar Jó, no sentido de *comissionar* o diabo. *Jó* deu permissão a Satanás ao lhe abrir a porta através do medo. Deus permitiu a Satanás fazer apenas o que Jó já havia permitido através da porta aberta do medo.

O medo abre a porta ao inimigo. O medo não é de Deus!

Veja, legalmente Satanás é o deus deste mundo (2 Coríntios 4.4). Estamos vivendo neste mundo em que Satanás é deus. Satanás tem o direito de se alojar em nossas vidas se entrarmos em seu território e lhe dermos lugar através do pecado e da desobediência. E uma forma de dar lugar ao diabo é permitindo que o espírito de covardia nos influencie.

Como você mantém o medo fora de sua vida? Quando o diabo tentar colocar pensamentos de medo em sua mente, resista a esses pensamentos com a autoridade que Deus lhe deu em Nome de Jesus.

Ordene ao medo que *vá embora* em Nome de Jesus! Encha, então, sua mente com as promessas da Palavra de Deus, e professe essas promessas com sua boca. Quando você age com base na Palavra e usa Sua autoridade para resistir ao diabo em Nome de Jesus, o medo *tem de* ir embora. Lembre-se, você não recebeu um espírito de covardia, mas de poder, de amor, e de moderação (2 Timóteo 1.7)!

Você pode abrir a porta ao diabo permitindo que qualquer pecado tenha domínio sobre você. Por exemplo, você pode abrir a porta ao diabo através da *falta de perdão* e do *ressentimento*. Pode ser uma verdadeira tentação alimentar ressentimento contra alguém que você sinta ter-lhe prejudicado. É fácil pensar: *Simplesmente ainda não estou pronto para perdoar tal pessoa*. Mas geralmente a verdade é que você só quer manter o ressentimento e fazer a pessoa pagar pelo erro que cometeu contra você!

Quando não perdoa imediatamente a pessoa que lhe prejudicou, você abre a porta para o diabo. Contendas e falta de perdão abrem a porta à confusão, doença, pobreza e toda obra maligna (Tiago 3.16). Portanto, livre-se da falta de perdão e do ressentimento quanto antes!

A Bíblia diz: *O coração alegre é bom remédio...* (Provérbios 17.22). Seu coração é seu espírito. Um coração ressentido e sem perdão não é alegre.

Um coração alegre tem um efeito revigorante; age em você como um remédio. Vendo pelo lado negativo, o oposto é verdade. Um coração sem perdão, vingativo ou duvidoso e temeroso abre a porta para o diabo e pode fazer com que fique doente ou deprimido.

O diabo tenta fazer com que você lhe dê lugar em sua vida através de qualquer pecado, incluindo o medo, a descrença e a falta de perdão. Mas você *nunca* precisa lhe dar lugar. Você foi libertado de *todo* poder das trevas (Colossenses 1.13).

Portanto aprenda a resistir a Satanás. Coloque o diabo em seu lugar! Diga: "Medo, eu lhe resisto em Nome de Jesus. Recuso-me a ter medo. Dúvida, eu lhe resisto em Nome de Jesus. Recuso-me

a duvidar." E determine em seu coração sempre andar em amor e *imediatamente* perdoar quem quer que lhe ofenda. É assim que você mantém a porta fechada ao diabo em sua vida.

Você pode fazer isso! Você pode todas as coisas através de Cristo, que o fortalece (Filipenses 4.13). Se não puder, Deus mentiu quando disse através de Paulo: "NÃO DÊ LUGAR ALGUM EM VOCÊ AO DIABO"

Você tem autoridade sobre o diabo porque Jesus lhe deu essa autoridade. Ele disse: ... *Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra* (Mateus 28.18). Então ele imediatamente delegou essa autoridade na terra aos crentes, ao dizer: *Ide, portanto...* (Mateus 28.19). No poderoso Nome de Jesus, temos autoridade sobre todo o poder do inimigo (Lucas 10.19)!

Uma vez captada a revelação da autoridade que é sua em Nome de Jesus, você não mais correrá do diabo — vai pô-lo para correr! Em vez de ficar com medo dele, ele ficará com medo de você porque você sabe a verdade sobre quem você é em Cristo. Sabe que pode manter a porta fechada ao inimigo e ser forte no poder de Jesus Cristo.

Nossa habilidade para vivermos livres do poder do inimigo faz parte integrante do plano divino de redenção através de Jesus Cristo. Não fomos libertados do poder das trevas por qualquer coisa que tenhamos feito, mas por aquilo que *Jesus* fez por nós.

Jesus se levantou vitorioso sobre a morte, o inferno e o túmulo. Deus o ressuscitou dos mortos, e lhe deu um Nome acima de todo Nome. E esse Nome pertence a você e a mim.

Por causa de Jesus, temos autoridade para dizer ao diabo: "Em Nome de Jesus eu resisto a você! Em Nome de Jesus eu me coloco contra toda estratégia que você armar contra mim! Você não tem autoridade *alguma* sobre mim, pois através de Jesus fui libertado do poder das trevas. E, Satanás, enquanto eu viver, me *recuso* a lhe dar *qualquer* lugar em minha vida!"

Um Salmo Espiritual

As aflições não vêm do céu;
As provações não vêm de Deus.
Sim, enquanto você estiver peregrinando na terra,
O inimigo irá pressioná-lo por todos os lados.
A escuridão não vem do céu;
Lá não existem trevas.
Tudo é luz!
Mas a escuridão da vida, as aflições da vida,
Acontecem porque o inimigo incita a contenda.
Ele roubaria sua fé.
Ele o faria duvidar.
Sim, ele maltrataria seu corpo.
E o impediria de gritar.
Ele entraria em sua vida para provocar-lhe medo.
Ele o encheria de pavor e depressão durante a sua peregrinação.
Mas o Senhor, em Sua misericórdia,
Realmente ministra aos seus!
Sim, Seus olhos estão sobre os pardais;
E Ele não abandonou você!
Mesmo em meio a trevas,
Em meio à noite,
Em meio à tempestade,

Ele vai acalmá-lo e enchê-lo de paz,
Para que na sua vida não haja pavor
Mesmo em meio à tempestade,
Quando os ventos da adversidade soprarem,
Sim, você poderá olhar na cara do inimigo,
E encher seu coração e espírito e boca
Com o riso que é um santo prazer!
Porque, veja, o grandioso Deus habita em você!
Ele nascerá em você e iluminará sua mente;
Guiará seu espírito
Para que não precise perguntar "Por quê"?
Mas você saberá
Que o Senhor está a seu lado!
E Ele irá compreendê-lo.
Ele irá levantá-lo e estabelecer Seus feitos
Então você poderá se alegrar em meio à adversidade;
Poderá se alegrar em meio às aflições
Poderá se alegrar em meio às provações
E poderá louvar ao Senhor o tempo todo!
Um espírito de ressentimento,
Um espírito de vingança no coração do crente
Abrirá a porta para que Satanás entre.
Ele lhe atacará à noite
Quando você estiver dormindo em seu travesseiro
Porque você deixou a porta aberta
E muitas vezes o afligirá na mente e no corpo
Porque você alimentou um espírito de vingança —
Um espírito maligno
A porta ficou aberta
Um espírito rancoroso fará com que a porta fique entreaberta
E certamente o inimigo anda ao redor como um leão rugidor

Buscando a quem possa tragar.
Se a porta estiver aberta, o diabo pode entrar.
Mas *se a porta estiver fechada*, ele não pode entrar
Tranque a porta na cara dele agora!
Não deixe que um espírito de ressentimento habite sua vida.
Não permita que um espírito de vingança resida em você.
Não deixe que um espírito de rancor se aproxime.
E sim, perdoe livremente
Porque dessa forma você foi perdoado!
Descobrirá que pode andar
Em saúde espiritual, mental e física.
Mas abra a porta ao inimigo,
E certamente será derrotado.
Feche a porta!
Deixe que sua mente permaneça nEle!
Perdoe livremente de coração
Seu vizinho, seu amigo,
seu irmão, sua irmã, sua família.
Sim, não deixe que o ressentimento se amontoe dentro de você.
Não permita que nenhum espírito de vingança habite você.
Nem que sua língua se apresse em ferir e magoar.
Que sua língua seja santificada.
Que suas palavras sejam temperadas com graça
E embebidas em amor.
Seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar
Enquanto nesta terra você andar.
Se fizer isso descobrirá que a vida será melhor
E que você andará em um grau maior de espiritualidade.
Verá que as bênçãos do Senhor estarão sobre você.
E o inimigo — quando resistir a ele —
Correrá e se esconderá!

Capítulo 19
De Onde Vem A Doença

Disse-lhe Jesus: Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido? QUEM ME VÊ A MIM, VÊ O PAI; como dizes tu: Mostra-nos o Pai?

— João 14.9

Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, o qual andou por toda parte, fazendo O BEM e CURANDO A TODOS OS OPRIMIDOS DO DIABO, porque Deus era com ele.

— Atos 10.38

Enquanto achar que a doença é uma bênção dos céus, você a irá receber, acalentar, atar ao peito, e ela será sua. Você precisa saber sem qualquer sombra de dúvida que a enfermidade e a doença *não vêm* de Deus.

A Bíblia diz: *Toda boa dádiva e todo dom perfeito é lá do alto, descendo do Pai das luzes...* (Tiago 1.17). Doença não pode ser um presente que Deus mande dos céus porque no céu não há doença ou enfermidade.

Também, a doença não pode ser "uma boa dádiva e um dom perfeito". A Bíblia diz em Atos 10:38 que Deus ungiu a Jesus de Nazaré que andou por toda a parte — fazendo as pessoas ficarem doentes? Não! Ele andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do *diabo*!

As pessoas que não estão familiarizadas com a Palavra geralmente não percebem que, desde a queda do homem, há uma maldição na terra. E porque as pessoas não entendem que vivem num mundo decaído onde Satanás domina, acusam Deus de causar doença e a morte dos entes queridos. Elas acusam Deus de causar tempestades, terremotos e inundações. Mesmo as apólices de seguro chamam essas catástrofes de "atos divinos".

Mas nós sabemos que doença, enfermidade, acidentes e catástrofes naturais não podem vir de Deus porque certamente não são boas dádivas nem dons perfeitos. Não, Satanás é o deus deste mundo (2 Coríntios 4.4). E João 10.10 diz: *O LADRÃO vem somente para ROUBAR, MATAR e DESTRUIR....* Qualquer coisa que roube, mate e destrua é do diabo. Portanto, as coisas ruins que acontecem nesta terra vêm de Satanás; não são atos divinos!

Uma análise do ministério de Jesus também prova que doença, enfermidade e catástrofes naturais não vêm de Deus. Jesus foi e é a vontade de Deus em ação.

Em João 14.10 Jesus disse a Seus discípulos: ... *As palavras que eu vos digo não as digo por mim mesmo; mas O PAI que permanece em mim, FAZ AS SUAS OBRAS.* Se você quer ver as obras de Deus, olhe para Jesus. Se você quer ouvir as palavras de Deus, ouça Jesus.

Outra vez Jesus disse: ... *Eu desci do céu não para fazer a minha própria vontade; e, sim, a vontade daquele que me enviou* (João 6.38). Quando Jesus estava nessa terra, Ele nunca fez nada fora da vontade de Deus. Portanto, podemos olhar para Jesus para descobrir qual a vontade de Deus.

Por exemplo, uma vez Jesus e Seus discípulos estavam cruzando o mar da Galiléia e uma violenta tempestade se levantou (Marcos 4.36-39). Os discípulos, temerosos, acordaram Jesus, dizendo: ... *Mestre, não te importa que pereçamos?* (Marcos 4.38).

Qual era a vontade de Deus naquela situação? Para descobrir isso, precisamos olhar para Jesus. A Bíblia diz que Jesus repreendeu o vento e as ondas dizendo: *Acalma-te, emudece!* (Marcos 4.39).

Quando Jesus repreendeu a tempestade, não estava repreendendo algo que *Deus* estava fazendo. Ele estava fazendo a vontade de Seu Pai Celeste, anulando a obra do diabo.

John Alexander Dowie foi um ministro congregacionalista do século dezenove que recebeu revelação sobre cura divina, o poder de Deus e fé. Li o que Dowie disse: "Já cruzei o oceano catorze vezes, e em todas elas se levantaram tempestades. Em cada uma delas, sem exceção, me coloquei no convés do navio e ordenei à tempestade: 'Em Nome de Jesus, acalma-te, emudece!' Todas as vezes a tempestade parou."

Dowie reconhecia que Deus não havia causado a tempestade. Ele sabia que as forças destrutivas da natureza passaram a existir quando Satanás se tornou o deus deste mundo.

Podemos também olhar para Jesus para ver a vontade de Deus com relação à doença e à enfermidade. Nem uma só vez, durante Seu ministério, Jesus rejeitou quem se chegou a Ele em busca de cura.

Certa vez um leproso foi até Jesus e disse: *Senhor, se quiseres, podes purificar-me* (Mateus 8.2). Jesus *não* disse: "Olha, meu

filho, Deus age de forma misteriosa. Ele opera maravilhas. Seus caminhos são insondáveis. O homem, em sua mente finita, não consegue compreender o que é infinito. Deus tem algum propósito em sua aflição. Seja paciente e deixe que a paciência opere uma obra em sua vida."

Jesus *não* disse: "Veja, Deus lhe ama tanto que lhe permitiu essa doença para aprofundar sua piedade e lhe ensinar uma boa lição espiritual. Portanto, aprenda sua lição e talvez Deus cure você — *se* essa for a Sua vontade."

Não! Jesus *nunca* disse algo desse tipo. E homem nenhum tem o direito de ensinar esse tipo de tradição religiosa em Seu Nome!

Quando o leproso pediu a Jesus que o curasse, Jesus simplesmente disse: "Quero". Louvado seja Deus, pois essa afirmação resolve de uma vez por todas a questão de ser ou não a vontade de Deus curar!

Jesus é a vontade de Deus em ação. Jesus nunca fez *nada* que não fosse a vontade de Deus. Portanto, ao curar o leproso, Ele estava fazendo a vontade de Deus.

Quando Jesus curou a mulher possessa de um espírito de enfermidade, disse: ... *Não se devia livrar deste cativeiro em dia de sábado esta filha de Abraão, A QUEM SATANÁS TRAZIA PRESA há dezoito anos?* (Lucas 13.16).

Quem Jesus disse que trazia presa aquela mulher? Ele disse que era *Satanás*.

Lembre-se que em nosso texto-base Jesus diz: ... *Quem me vê a mim*, vê o *Pai* (João 14.9). Conforme estudo o ministério de cura de Jesus, essa declaração me mostra ser impossível aceitar o ensinamento de que doença e enfermidade venham do Deus Pai.

O comissionamento de Jesus aos crentes pouco antes de ascender aos céus também prova que a cura vem de Deus, não a doença. Em Marcos 16.15 Jesus disse: *Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura.* Depois disse: *Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem...* (Marcos 16.17). Esse é um dos sinais que Jesus disse que acompanharia os crentes: *Se impuserem as mãos sobre ENFERMOS, eles FICARÃO CURADOS* (Marcos 16.18).

Jesus enviou a igreja ao mundo para que ministrasse como Ele ministrara — pregando o Evangelho *e* curando os enfermos. Na Grande Comissão, Jesus estava expressando a vontade do Pai. Deus não *envia* doença e enfermidade para as pessoas. Ele quer *libertá-las* da doença e da enfermidade.

Quando as pessoas tentam imaginar de onde vêm a enfermidade e a doença, geralmente ficam confusas porque elas próprias não tomaram tempo para analisar a Palavra. Em vez de estudar o que a Palavra de Deus tem a dizer sobre o assunto, elas aceitam o que algum pastor incrédulo disse a respeito ou o que sua igreja ensinou sobre o assunto.

Quando era um garoto na igreja Batista, eu próprio desconhecia esse assunto. Tudo o que sabia era que fora doente toda a minha vida; que tinha um coração debilitado; e que nunca correra e brincara como as outras crianças. Tudo o que sabia era que estava de cama por dezesseis meses, e que cinco médicos haviam-me dito que iria morrer.

Recebi, então, a revelação de Marcos 11.24: ... *Tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco.*

Passei a compreender que a oração da fé é eficaz. Através da oração da fé, fui curado de paralisia e de uma incurável doença sanguínea, e me levantei do leito de morte.

Mas havia apenas recebido um pequeno raio de luz sobre a cura divina. Eu ainda não sabia de onde vinha a doença.

Eu ainda não sabia que a cura estava na expiação (Isaías 53.4,5). Não sabia que Jesus carregou nossas enfermidades (Mateus 8.17). Não sabia que, pelas chagas de Jesus, fomos curados (1 Pedro 2.24). Não sabia que Satanás era o autor da doença e da enfermidade. Portanto o medo de ficar doente de novo continuava a me atormentar.

Certamente eu cria em cura divina. Quando era um jovem pastor batista, eu impunha as mãos sobre os doentes, ungia-os com óleo e os via curados. E depois de ter sido batizado com o Espírito Santo e começado a pastorear uma igreja do Evangelho Pleno, continuei a orar pelos doentes, com bons resultados. Mas ainda ignorava de onde vinha a doença. Satanás tirou vantagem da minha ignorância e me perseguia com o medo de que eu pudesse algum dia ficar novamente de cama ou paralisado.

Aquele medo me seguia por todos os lugares. Não estava *em* mim. Estava em algum lugar fora de mim, me atormentando como um incômodo vira-lata que me seguia por onde quer que eu fosse. A Bíblia diz que o medo é um espírito (2 Timóteo 1.7).

Vez por outra o medo me alcançava. Eu me esforçava para resistir a ele e repreendê-lo. Ao fazer isso, parecia que ele se afastava para poucos metros longe de mim, mas nunca ia embora de uma vez por todas.

Então li um livro escrito por uma médica chamada Dra. Lilian B. Yeomans. Um capítulo do livro discutia a doença como *maldição*, não bênção. Naquele capítulo, a Dra. Yeomans fazia a pergunta: "De onde vem a doença?" Ela salientava a importância de se encontrar a *fonte* de qualquer problema, inclusive da doença, para que se ache sua solução. Como ilustração, ela contava um incidente que acontecera em sua própria vida.

Durante a Primeira Guerra Mundial, a Dra. Yeomans deixou um ativo ministério de cura e ofereceu sua assistência como médica ao governo dos Estados Unidos. Quando uma epidemia de febre tifóide ocorreu em uma pequena comunidade nas montanhas, o governo enviou uma equipe médica, dirigida pela Dra. Yeomans, para evitar que a febre se espalhasse.

Os doutores sabiam que a única forma de controlar a epidemia era encontrar a fonte do problema. Então perguntaram aos moradores: "Onde está a fonte da água que vocês bebem?"

Eles informaram aos médicos que a fonte de água de toda a comunidade estava no topo das montanhas, onde haviam cavado uma cisterna. A neve e as chuvas enchiam a cisterna de água. Então a água corria montanha abaixo através de um cano até a vila.

Quando os doutores examinaram a cisterna, descobriram que uma velha porca e dez porcos tinham caído dentro dela. Os porcos mortos haviam contaminado a água. Então os médicos limparam a cisterna e a epidemia da febre foi controlada — não pela ciência médica, mas porque *encontraram a fonte do problema.*

Depois de contar esse incidente, a Dra. Yeomans propunha que o fato de sabermos que doença e enfermidade vêm do diabo nos

ajudará a colocar um ponto final na doença e na enfermidade em nossas vidas.

A Dra. Yeomans explicou que a doença não vem do céu porque lá não há doença. E não vem de Deus. Ao fazer o homem, Deus não o fez doente. Deus viu que o trabalho de suas mãos era *bom* (Gênesis 1.31).

Deus não é o autor da doença. Os homens só ficaram doentes *depois* que deram ouvidos ao diabo.

Veja, Deus disse a Adão: *Dominai sobre as obras de minhas mãos* (Gênesis 1.28-30). Em outras palavras, Deus disse: "Estou lhe entregando a terra, Adão."

Adão tinha o direito legal, embora não o direito *moral,* de dar o domínio da terra para o diabo. E foi exatamente o que fez. Quando desobedeceu a Deus, Adão cometeu grave traição, e o diabo tornou-se o deus deste mundo (2 Coríntios 4.4). Somente então o homem tornou-se herdeiro da doença e da enfermidade.

Quando li esse capítulo no livro da Dra. Yeomans, finalmente enxerguei. Vi que a doença era uma maldição. Vi que ela vem do inferno, *não* do céu. Vi que ela vem de Satanás, *não* de Deus.

Eu estava tão emocionado que nem conseguia ficar na cama. Embora seja naturalmente conservador, pulei da cama e comecei a correr. Corri por todos os lados naquele quarto, descalço, regozijando-me no Senhor! Glória a Deus, eu não conseguia ficar quieto! Tinha acabado de descobrir de onde vem a doença, e *sabia* que nunca ficaria doente de novo. Eu me *recusava* a aceitar qualquer coisa que fosse do diabo!

Ao receber essa revelação da Palavra de Deus, o medo que me perseguira por algum tempo desapareceu. O medo de ficar doente de novo havia continuamente seguido meus passos, tirando proveito da minha ignorância. Aquele medo foi embora para sempre!

Aquele demônio do medo disse: "Ai, ai, ai... ele descobriu a verdade!" E finalmente ele me deixou para sempre. É maravilhoso estar livre!

A doença e a enfermidade são do diabo. Deixe que a verdade dessa afirmação entre profundamente em seu espírito. Então siga os passos de Jesus e trate com a doença da forma que Jesus tratou. Trate a doença e a enfermidade como um inimigo e nunca as tolere em sua vida.

Em Seu ministério terreno, Jesus continuamente curou os doentes e quebrou o domínio de Satanás sobre as vidas de homens e mulheres. Você tem autoridade para fazer o mesmo em Nome de Jesus. Exija a boa dádiva divina e o dom perfeito da *cura* para você mesmo e para outros, e ande na plenitude da salvação que Jesus providenciou para você!

Capítulo 20
A Verdade Vos Libertará

... E o jugo será despedaçado por causa da unção.
— Isaías 10.27

E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.
— João 8.32

É a unção ou o poder do Espírito Santo que despedaça o jugo da escravidão. O jugo pode ser qualquer coisa que o aprisione. Pode ser enfermidade ou doença, maus hábitos ou atividade demoníaca. Mas o jugo da escravidão será destruído por causa da unção.

A unção do Espírito Santo está na Palavra de Deus. João 8.32 diz que a verdade — a Palavra de Deus — o libertará. Você pode dizer: "Mas eu pensei que a *unção* é que despedaça o jugo." Está certo, mas Jesus disse que Suas palavras são *espírito* e *vida* (João 6.63). A Palavra de Deus é ungida pelo Espírito de Deus. Essa é a razão porque a verdade da Palavra libertará você.

Jesus pediu isso a Seu Pai em João 17.17: *Santifica-os na verdade; A TUA PALAVRA É A VERDADE.* Então a Palavra e a verdade são termos que podem ser substituídos um pelo outro. Isso significa que podemos ler João 8.32 da seguinte forma: *Conhecereis a Palavra e a Palavra vos libertará.*

Sinto pena dos cristãos que não conhecem a Palavra. São vistos por todo o Corpo de Cristo — aprisionados, falhando, tropeçando

pelo caminho. Deus disse: *O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento...* (Oséias 4.6). Aqui está outra forma de dizer isto: "O povo de Deus está sendo destruído por falta de conhecimento da verdade de Sua Palavra."

Mas quando as pessoas têm o conhecimento da verdade da Palavra de Deus, elas não mais são destruídas. Graças a Deus pela Palavra! Graças a Deus pela verdade que nos liberta!

Em 1939, minha esposa e eu aceitamos o pastorado de uma igreja no norte do Texas. Eu já estava entre os pentecostais por quase dois anos. Vira outros pastores pentecostais dirigirem todos os tipos de cultos que você possa imaginar, então segui o exemplo deles.

Comecei a organizar cultos "de entrega" nas noites de sábado. Orávamos para que as pessoas se entregassem. Impúnhamos as mãos sobre elas e as ungíamos com óleo. E durante esses cultos tínhamos todos os tipos de manifestação que se possa imaginar.

Por algum tempo esses cultos pareciam ir bem. Mas depois de uns três meses, a multidão começou a diminuir. Os cultos de entrega se desgastaram, então decidi mudar o nome dos nossos cultos de sábado para cultos de libertação. Agora todos que tinham se *entregado* nos últimos três meses vinham para serem libertos!

Os cultos de libertação pareciam estar indo bem por algum tempo, até que deixaram de ser novidade. Decidi que precisávamos fazer algo mais, então anunciei que iríamos começar a ter cultos "de livramento" aos sábados à noite. E percebi que as mesmas pessoas que haviam vindo por três meses para se *entregarem* e por

três meses para serem *libertas*, vinham agora para receberem *livramento*!

Nossos cultos "de livramento" duraram cerca de três meses também. Então comecei a perceber que algo estava errado. Havíamos tido cultos de entrega, de libertação e de livramento por nove meses. Durante esses cultos, tínhamos pessoas gritando e pulando por estarem muito emocionadas. Tínhamos todos os tipos de manifestações imagináveis. Ainda assim eu podia ver que as pessoas não estavam mais entregues, livres ou libertas do que quando começamos!

Disse a mim mesmo: "*Como pastor, visito e converso com essas pessoas todos os dias, e vejo que elas não estão livres. Elas gritam na igreja mas em casa estão tão aprisionadas quanto antes. Se é isso que significa estar entregue, livre ou liberto, esses cultos não têm valor algum.* Comecei então a orar e jejuar e a buscar o Senhor sobre o assunto.

No terceiro dia do meu jejum, o Senhor falou comigo: "Você está tentando conseguir através da oração, da imposição de mãos e da unção com óleo, dos gritos e do louvor, o que apenas a *Minha Palavra* pode dar."

Veja, toda a nossa oração, gritos e pulos — ou o que quer que seja que estejamos fazendo — precisa estar de acordo com a Palavra de Deus, porque Ele tem magnificado acima de tudo a Sua Palavra e o Seu Nome (Salmo 138.2).

Se não tomarmos cuidado, substituiremos muitas coisas — que podem parecer boas e legítimas — pela Palavra de Deus.

Durante aquele jejum, o Senhor me deu João 8.32: *E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.* Jesus me disse: "As pessoas podem receber ajuda temporária e serem momentaneamente abençoadas por serem honestas e estarem me buscando. Mas a única coisa que as abençoará permanentemente é *conhecer a verdade da Minha Palavra.*"

A Palavra é ungida pelo Espírito Santo. E quando você conhece a Palavra de Deus, essa Palavra ungida vai abençoá-lo *permanentemente*, libertando-o!

Então comecei a fazer o que Deus me mostrara. Comecei a ensinar e a pregar mais sobre a Palavra de Deus. E, exatamente como o Senhor me prometeu, minha igreja começou a ser liberta.

E as pessoas permaneceram livres! Anos mais tarde, quando eu estava no CAMPO MISSIONÁRIO, encontrei algumas daquelas pessoas. Elas me disseram: "Irmão Hagin, ainda estamos vivendo aquilo que nos ensinou sobre a Palavra quando era nosso pastor."

A Palavra de Deus é a verdade e o conhecimento dessa Palavra nos liberta. Não importa quais sejam as circunstâncias, não importa o que você enfrenta na vida, exercite-se para sempre responder à pergunta: "O que a Palavra diz sobre isso?" Ou seja, *ponha a Palavra em primeiro lugar!*

Se não conhecer a Palavra estará em apuros. Continuará escravizado, pois é o conhecimento da Palavra que o liberta.

Na maioria das vezes nosso problema é estarmos procurando por alguém que nos liberte. Em vez de olharmos para a Palavra e

crer em Jesus, olhamos para homens e confiamos neles. Mas deveríamos estar olhando para *Jesus*.

Jesus já alcançou a vitória! A Palavra de Deus nos diz que a libertação de todo poder do inimigo já nos pertence através de Cristo (Lucas 10.19; Colossenses 1.13).

Através do Espírito Santo, Deus nos deu a Bíblia para que o conhecimento do que Ele fez por nós possa nos libertar. Por exemplo, para nos libertar de doença e da enfermidade, a Bíblia nos diz: ... *Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou as nossas doenças* (Mateus 8.17), e ... *Por suas chagas fostes sarados* (1 Pedro 2.24).

Quando se trata da verdade sobre a cura, as pessoas muitas vezes falham por substituir o que a Palavra de Deus diz por sua própria opinião. É por isso que elas não são libertadas da enfermidade e da doença.

O que precisamos é simplesmente olhar para a Palavra de Deus e fazer o que Ela diz. Concorde com Ela. Alie-se à Palavra, não fique contra Ela. É o conhecimento da Palavra ungida que vai libertá-lo, nada mais.

Por exemplo, vejamos uma cura no ministério de Jesus porque isso nos mostra como *conhecer* a Palavra e *agir* de acordo com Ela, liberta as pessoas da enfermidade e da doença.

Jesus ministrou sob a unção do Espírito Santo. Ele disse: *O Espírito do Senhor está sobre mim, PELO QUE ME UNGIU...* (Lucas 4.18). Suas palavras também eram ungidas, pois Ele disse: ... *As palavras que eu vos tenho dito, são espírito e são vida* (João 6.63). Lembre-se, é a unção que despedaça o jugo.

JOÃO 4.46-53

46 Dirigiu-se de novo a Caná da Galiléia, onde da água fizera vinho. Ora, havia um oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum.

47 Tendo ouvido dizer que Jesus viera da Judéia para a Galiléia, foi ter com ele e lhe rogou que descesse para curar seu filho, que estava à morte.

48 Então Jesus lhe disse: Se porventura não virdes sinais e prodígios, de modo nenhum crereis.

49 Rogou-lhe o oficial: Senhor, desce, antes que meu filho morra.

50 VAI, disse-lhe Jesus; TEU FILHO VIVE. O homem CREU na PALAVRA de Jesus, e PARTIU.

51 Já ele descia, quando os seus servos lhe vieram ao encontro, anunciando-lhe que o seu filho vivia.

52 Então indagou deles a que hora o seu filho se sentira melhor. Informaram: Ontem à hora sétima a febre o deixou.

53 Com isto reconheceu o pai ser aquela precisamente a hora em que Jesus lhe dissera: Teu filho vive; e creu ele e toda a sua casa.

Note na Bíblia que quando Jesus disse: *Vai, teu filho vive*, o homem *CREU NA PALAVRA de Jesus, E PARTIU* (João 4.50). O oficial não tinha nenhuma evidência física da cura de seu filho até que seus servos lhe disseram que seu filho vivia (v.51). Quando o oficial lhes perguntou a que horas seu filho começara a se sentir melhor, eles responderam: *Ontem à hora sétima...* (v.52).

Quero que veja várias coisas importantes aqui. Primeiro, aquele homem mostrou que cria na Palavra que Jesus lhe falara, porque fez o que Jesus lhe ordenou — "e partiu". *Ter fé é agir de acordo com o conhecimento da Palavra de Deus.*

Segundo, note que a cura do filho começou a acontecer *no momento em que Jesus proferiu a Palavra.* A febre cedeu imediatamente, mas a Bíblia diz que ele *começou* a melhorar a partir daquela hora. Ele continuou a convalescer e a ficar bom; não foi curado instantaneamente.

É nesse ponto que muitas pessoas falham quando se trata de cura. Se não forem cem por cento curadas imediatamente, dizem: "Não consegui nada."

A cura do filho do oficial não foi instantânea. E ocorreu durante o ministério de Jesus Cristo, o Filho de Deus! A Bíblia diz que Jesus tem o Espírito de Deus sem medida (João 3.34), ainda assim o filho daquele homem não foi curado imediatamente. O menino começou a melhorar na mesma hora em que Jesus disse ao oficial: ... *Teu filho vive*... (João 4.53).

Muitas pessoas "desligam o botão da fé" se não houver uma instantânea e total manifestação de cura. Mas você precisa *saber a verdade* sobre a cura. A Palavra de Deus nos ensina que a cura que acontece dentro de certo período de tempo é *também* milagrosa porque diz que a cura do filho do oficial foi o segundo milagre que Jesus fez em Caná da Galiléia (João 4.54).

Lembro-me que depois que fui curado, não parecia diferente do que era antes. Pesava exatamente quarenta quilos. E, naturalmente,

estava terrivelmente fraco porque havia estado de cama por dezesseis longos meses.

Meu coração parecia bater normalmente. Mas por menor que fosse o esforço que eu fizesse ele começava a palpitar. Não precisava nem mesmo levantar minha mão até o peito para senti-lo palpitando. Eu era apenas pele e osso. Não *parecia* curado. Mas, graças a Deus, comecei a melhorar a partir daquela hora. E foi um milagre!

Mantenha ligado o botão da fé. Já disse isso por muitos anos mas estou mais convencido que nunca: Cada vez que algum crente impõe as mãos sobre você com fé, a cura começa a ocorrer!

Portanto, muitas vezes a cura nunca é consumada porque as pessoas desligam o botão da fé. Da mesma forma que ligar o botão aciona o poder da eletricidade para que ilumine um quarto, o botão da fé mantém ativo o poder de Deus. Desligue o botão e o poder deixará de agir.

O que quero dizer com "mantenha o botão da fé ligado"? Aprenda o que a Palavra lhe promete e creia e aja de acordo com o conhecimento da verdade. Não desista só porque na esfera natural parece que sua fé não está produzindo resultados.

Aquele oficial creu na Palavra de Jesus e partiu. Parta sabendo que o que Deus falou em Sua Palavra é verdade. Continue a agir de acordo com seu conhecimento da Palavra, com fé, e ela se tornará uma realidade em sua vida. Lembre-se, você conhecerá a verdade e ela o libertará!

As pessoas vêem o doente ser curado instantaneamente quando a unção curadora está em manifestação, e acham que deve ser assim

com todos, todas as vezes. Mas não foi assim com o filho do oficial, certo? Naquela hora ele *começou* a melhorar. Precisamos estar prontos e desejosos de seguir a orientação de Deus, *qualquer que seja* sua vontade para nós.

Se você disser: "Mas quero que Deus faça do meu jeito", está caminhando para a derrota. Fazer as coisas do *nosso* jeito apenas nos mantém cativos. É o conhecimento da verdade de Deus que nos liberta.

Graças a Deus por Sua Palavra! Lembre-se de que a única coisa que vai abençoar as pessoas para sempre é conhecer a verdade da Palavra de Deus.

Quando você *conhecer* a Palavra de Deus e *agir de acordo* com Ela, não precisará procurar homens para libertá-lo. A Palavra ungida despedaçará o jugo da escravidão e o libertará, *qualquer que seja* a sua necessidade.

Portanto, coloque Deus em primeiro lugar em sua vida. Em qualquer situação, treine-se para perguntar: "O que a Palavra de Deus diz sobre isso?" E aja de acordo com o conhecimento dessa verdade e observe-a libertando você!

Capítulo 21
Nossas Palavras Dominam Nossas Vidas

De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam.
— Hebreus 11.6

Estou convencido de que poucos cristãos percebem esse importante fato: nossas palavras nos dominam. Nunca estaremos acima da confissão de nossos lábios. Subiremos ou desceremos de acordo com o nível de nossa confissão.

Muitas vezes as pessoas descobrem o poder de suas palavras e as fazem trabalhar em benefício próprio, mesmo sem serem salvas. Por exemplo, alguém pode continuamente afirmar para si mesmo: *Posso fazer qualquer coisa que puser na cabeça.* Enquanto disser isso com sua boca e acreditar nisso em seu coração, será bem-sucedido em tudo o que fizer. Ele pode não entender a lei espiritual que está atuando por trás de sua atitude mas mesmo assim ela lhe trará resultados.

Por outro lado, já vi pessoas olharem para uma tarefa à sua frente e afirmarem: "Não sou capaz de fazer isso." No momento em que disseram aquilo, foram derrotadas.

No momento em que você afirma não ter fé, a dúvida se levantará como um gigante e lhe fará prisioneiro. Você estará preso por suas próprias palavras negativas. Provérbios 6.2 diz: *Estás*

enredado com o que dizem os teus lábios, estás preso com as palavras da tua boca.... Uma outra versão diz: *Fostes feito cativo com as palavras da tua boca.* Isto significa que, sejam boas ou más, *suas palavras o dominam.*

Nossa confissão é parte vital de nossa fé. E Hebreus 11.6 nos diz que Deus exige que tenhamos fé para que possamos agradá-Lo. Se Deus exigisse fé quando fosse impossível crer, teríamos o direito de desafiar Sua justiça, pois isso seria injusto. Mas nos é possível ter fé pois a Bíblia diz: *E assim, a fé vem pela pregação e a pregação pela palavra de Cristo* (Romanos 10.17).

Deus nos diz como a fé vem a existir ou como podemos aumentá-la, ouvindo Sua Palavra. Portanto, a responsabilidade de termos ou não uma fé forte é toda nossa.

Vejamos qual o papel da confissão de nossos lábios em nosso caminhar pela fé.

ROMANOS 10.8-10

8 Porém, que se diz? A palavra está perto de ti, na tua BOCA e no teu CORAÇÃO; isto é, a palavra da fé que pregamos.

9 Se COM A TUA BOCA CONFESSARES a Jesus como Senhor, e em TEU CORAÇÃO CRERES que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.

10 Porque com o CORAÇÃO se CRÊ para justiça, e com a BOCA se CONFESSA a respeito da salvação.

Note a expressão *com a boca se confessa a respeito da salvação* (v.10). Este princípio não é válido apenas no que diz respeito à salvação. Na verdade, a confissão é feita a respeito de *qualquer coisa* — salvação, prosperidade, cura ou qualquer que seja sua necessidade. Isto está plenamente de acordo com o que Jesus ensinou sobre fé.

> **Marcos 11.22**
> **22 Ao que Jesus lhes disse: Tende fé em Deus.**

A frase "tende fé em Deus" no grego significa literalmente "tenha a fé divina". Ou poderíamos dizer assim: "Tenha fé igual à de Deus."

Marcos 11.23 descreve a fé igual a de Deus:

> **Porque em verdade vos afirmo que se alguém DISSER a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas CRER que se fará o que DIZ, ASSIM SERÁ com ele.**

Quero que você note duas coisas sobre a fé divina. Primeiro, você precisa compreender que a confissão precede a posse. A maioria das pessoas quer primeiro possuir a bênção e então confessá-la. Mas note que Jesus disse: *...assim SERÁ com ele* (Marcos 11.23).

Veja, no momento em que professa você ainda não possui. Porque a confissão precede a posse. Você precisa confessar a Palavra de Deus para trazer aquilo que deseja para a esfera da realidade (Hebreus 11.1).

Segundo, você precisa crer em suas *palavras*. Precisa crer em seu coração que o que disse irá se realizar. Você precisa crer na Palavra de Deus no seu coração, e então na Palavra de Deus em seus lábios. Fazer isto lhe dá poder sobre demônios, enfermidades e circunstâncias.

Muitas vezes as pessoas dizem: "Ah, como gostaria de ter esse tipo de fé." Bem, a Bíblia afirma que você tem! Segundo Coríntios 4.13 diz: *Tendo porém, o mesmo espírito da fé....*

O apóstolo Paulo não disse estarmos *tentando* conseguir o mesmo Espírito de fé ou que estamos *esperando* conseguí-lo. Ele não diz que algum dia, *quem sabe*, o consigamos. Em 2 Coríntios Paulo disse: *Tendo porém, o mesmo espírito da fé...* Ele usou o presente simples. Isso significa que temos agora o mesmo Espírito.

Que Espírito de fé é este que temos?

> **2 CORÍNTIOS 4.13**
> **13 Tendo porém, o mesmo espírito da fé, como está escrito: Eu CRI, por isso é que FALEI, também nós CREMOS, por isso também FALAMOS.**

Cremos, portanto, falamos. Crer na Palavra e falar sobre Ela opera no mesmo princípio de fé que Jesus mencionou em Marcos 11.23.

Podemos ver este princípio inúmeras vezes ilustrado na Palavra de Deus. A mulher com hemorragia disse: *...Se eu apenas lhe tocar a veste, ficarei curada* (Mateus 9.21). Jesus respondeu: *Tem bom ânimo, filha, a TUA FÉ te salvou* (v.22). Ela recebeu exatamente o que *creu* e *professou*.

No Antigo Testamento Calebe e Josué tinham esse mesmo espírito de fé. *Então Calebe fez calar o povo perante Moisés, e DISSE: Eia! Subamos, e possuamos a terra, porque CERTAMENTE prevaleceremos contra ela* (Números 13.30). Os outros dez homens que estavam com Calebe e Josué espionando a terra disseram: ...*NÃO PODEREMOS subir contra aquele povo, porque é mais forte do que nós* (v.31).

Todos os espias receberam o que disseram que receberiam. Os dez que se disseram incapazes de vencer *não venceram. ... Oxalá tivéssemos morrido... neste deserto!* (Números 14.2). Eles receberam o que disseram — vieram a morrer no deserto posteriormente.

Entretanto, Calebe e Josué não morreram no deserto. Eles disseram: ... *certamente prevaleceremos contra ela* (Números 13.30). Eles foram os únicos daquela geração que entraram na Terra Prometida e a possuíram!

Esses são apenas alguns dentre muitos exemplos na Palavra que nos mostram que, boas ou más, nossas palavras dominam nossas vidas. Então nunca fale sobre derrotas ou falhas. Nunca, por um momento sequer, admita que Deus não pode ajudá-lo a vencer na vida. Ao falar em derrota está dizendo: "Deus não pode me dar a vitória". Mas Deus é o Deus *mais* que suficiente! Ele *pode* lhe dar a vitória em qualquer situação da vida.

Nós, como cristãos, precisamos ter a mente de Deus. Precisamos continuamente proclamar com nossas palavras que ... *maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo* (1 João 4.4). O Espírito Santo que habita em nós é maior do que o maligno e que todas as hostes demoníacas que estão

no mundo. Em Jesus somos *mais* que vencedores sobre *todo* o poder do inimigo (Romanos 8.37).

Aprenda isto: suas palavras podem promovê-lo na vida. Suas palavras o farão vitorioso ou o manterão cativo. Lembre-se, você é *enredado* pelas palavras negativas que saem de sua boca (Provérbios 6.2).

Suas palavras podem ser cheias da fé que agitará os céus e abençoará a humanidade, ou podem ser cheias de ira, rancor ou dúvida. Ou seja, suas palavras podem se tornar o que você quiser que elas se tornem. Isso compete a você; a mais ninguém.

A sua fé nunca estará acima das palavras de sua boca. Você deveria encher suas palavras com fé e amor!

Cultive o hábito de deixar que as coisas de Deus ocupem seu pensamento (Filipenses 4.8). Aprenda a usar palavras que edificarão seu próprio espírito — palavras que sejam positivas e repletas de fé.

Você alguma vez visitou alguém que estivesse passando por provações ou aflições, e toda a conversa girou em torno de dúvida, descrença e fracasso? Você provavelmente saiu se sentindo como se um espírito de depressão estivesse tentando se atrelar a você. Bem, se o que os outros dizem o afeta, quanto mais o que *você* diz o afetará?

Então sobre o que deveria conversar? Sobre a grandeza de Deus. Ao falar sobre quão grande é Deus seu espírito será sustentado em fé, confiança e certeza.

Muitos cristãos derrotam-se a si mesmos, gastando longas horas contando a outros quantos erros já cometeram, quão

grandes são seus problemas e quão fraca é sua fé. Quanto mais procederem assim, maior lhes parecerão seus problemas e mais fraca se tornará sua fé.

Em vez de diagnosticar o seu caso, enxergando-o através de seus olhos naturais, deixe que a Palavra de Deus faça isto. Creia no que diz a Palavra de Deus e fale sobre isso. Ao invés de dizer "Não tenho muita fé, não tenho muita fé", diga: "Tenho o mesmo espírito da fé de acordo com o que está escrito, creio, portanto, falo" (2 Coríntios 4.13).

Quando os crentes me falam que não têm fé alguma, sempre pergunto: "Então por que você não busca a salvação?" Eles dizem: "Ah, eu *sou* salvo". Respondo: "Mas como foi que você foi salvo sem fé, quando a Bíblia diz: '*Porque pela graça sois salvos, MEDIANTE A FÉ...*' (Efésios 2.8)? Essa é a única forma pela qual você pode ser salvo!"

Na verdade a Bíblia diz que Deus repartiu a cada um a *medida* da fé.

> **ROMANOS 12.3**
> **3 Porque pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo, além do que convém, antes, pense com moderação, SEGUNDO A MEDIDA DA FÉ QUE DEUS REPARTIU A CADA UM.**

Ainda adolescente, antes de assumir o ministério em tempo integral, percebi que quando enfrentava situações difíceis ou

crises, me ajudava dizer "Tenho uma medida da fé que move montanhas."

Às vezes o caminho era penoso e os problemas se amontoavam. Parecia que nada dava certo. Por vezes, parecia que eu estava derrotado e que o fracasso batia à porta! Mas eu apenas dizia em voz alta: "Tenho uma medida da fé divina. Tenho uma medida do tipo de fé que no princípio criou o mundo."

Depois de dizer isso, aquelas circunstâncias pareciam tão pequenas e insignificantes que eu estava preparado para superar todas elas. Minha fé subia ao nível de minha confissão!

Depois de entender que cada um tem uma medida desta fé divina, você precisa perceber que esta fé pode ser aumentada. A Bíblia diz: *Irmãos, cumpre-nos dar sempre graças a Deus no tocante a vós outros, como é justo, pois a VOSSA FÉ CRESCE sobremaneira...* (2 Tessalonicenses 1.3). Vemos então que a fé pode crescer. E *deve* crescer.

A Palavra de Deus é alimento para a fé. Você precisa se alimentar da Palavra e exercitar sua fé de tal modo que ela possa crescer. E parte do crescimento da fé é aprender a encher sua boca com palavras que estejam em sintonia com a Palavra de Deus.

Lembro-me de quando minha esposa e eu compramos, há muitos anos, nossa primeira casa. Era apenas uma casinha bem simples mas naquele tempo era como uma mansão para nós.

Minha esposa, Oretha, me disse: "Kenneth, nós precisamos de cortinas novas." Eu lhe disse: "Eu estiquei a minha fé tanto quanto ela poderia agüentar. Se você colocar cortinas em cima da minha

fé agora, ela se romperá." Minha fé fora esticada como um elástico, até seu limite máximo, para comprar aquela casa.

Então eu disse: "Querida, você precisará crer para conseguir suas cortinas." Oretha colocou sua fé em ação por suas cortinas novas e começou a confessar a Palavra e a edificar sua fé. E ela conseguiu aquelas cortinas! Eu simplesmente não podia acrescentá-las à minha medida de fé, porque sabia já estar operando no limite máximo da minha medida ou capacidade de fé.

Se você não tem certeza sobre qual é o seu nível de fé, não comece pelo topo. Comece pelo primeiro degrau da escada e vá subindo. Se não pode crer por um quilo de ouro, comece com um grama. Depois de algum tempo você chegará aos mil gramas.

George Muller foi um ministro que construiu um orfanato em Bristol, Inglaterra, há muitos anos. Ele certa vez disse que quando começou a orar e a crer em Deus para suprir as necessidades do orfanato, só podia crer em Deus por um grama de ouro. Mas Muller afirmou que, depois de cinqüenta anos exercitando e alimentando sua fé na Palavra de Deus, poderia crer em Deus com a mesma facilidade por mil quilos de ouro como havia crido por um grama cinqüenta anos antes.

Muitas pessoas erram por tentarem alcançar de imediato a marca da fé por mil quilos. Há alguns anos o Senhor me disse: "Volte para o a,e,i,o,u da fé. Muitos que hoje ensinam a fé e a confissão, estão ensinando no nível em que se encontram agora. As pessoas que os ouvem, tentam fazer sua fé operar no nível de tais professores, e terminam por ficar confusas."

O Senhor continuou: "Essas pessoas não percebem que o próprio professor não começou no nível em que se encontra agora. Ele começou aos poucos e foi continuamente crescendo em sua fé, alimentando-se na Palavra e exercitando-se em coisas pelas quais *poderia* crer.

Assim sendo, há um crescimento da fé. Entretanto, qualquer que seja o motivo pelo qual uma pessoa esteja crendo, as palavras que fala depois de orar podem determinar se irá ou não receber sua resposta. Alguns dizem: "Bem, se eu dissesse que não estou duvidando, estaria mentindo." Falam de acordo com sua mente, ao invés de ouvirem seu espírito. É isto o que muitas vezes derrota as pessoas.

Mas a fé não é da cabeça — é do coração. A Bíblia diz em Marcos 11.23: *Porque em verdade vos afirmo que se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e NÃO DUVIDAR NO SEU CORAÇÃO, mas crer....* Não duvidar onde? Veja Romanos 10.10: *Porque com o CORAÇÃO se CRÊ....*

Tenho dito isto por anos, e continuarei dizendo: A fé operará em seu coração com dúvidas em sua cabeça.

O problema é que muitas pessoas nunca distinguem entre sua alma e seu espírito. A fé não é da alma ou da mente, é do espírito ou do coração. Você não se deixa guiar pelo que está na sua cabeça quando se trata das coisas de Deus e daquilo em que você está crendo — mas pelo seu *espírito*.

Eu sei que a fé operará em seu coração com dúvidas em sua cabeça. Logo depois de ter feito a oração da fé, deitado no meu leito de enfermidade, minha cabeça estava cheia de dúvidas. Minha

mente não parava de dizer: *A sua oração da fé não vai dar resultado. Se tentar se levantar, cairá de cabeça. Cairá morto.*

Mas eu ouvi o Senhor me dizer lá dentro no meu espírito: "Você crê que está bem?" Respondi: "Certamente." E o Senhor disse: "Bem, então levante-se! Pessoas que estão bem já devem estar de pé às 10h30 da manhã."

Minha mente disse: *Mas como você irá se levantar se está paralisado?* Entretanto, não dei ouvidos à minha cabeça. Agi de acordo com meu espírito. E recebi o que havia pedido com fé. Levantei-me da cama curado.

Alguns dos maiores milagres financeiros que presenciei em minha vida no ministério me aconteceram enquanto minha cabeça estava me dizendo: *Não vai funcionar, não vai funcionar.* Mas não dei ouvidos à minha cabeça; dei ouvidos ao meu espírito e falei o que meu coração cria de acordo com a Palavra.

Por exemplo, foi assim que compramos nossa primeira casa. Aquela que, para recebê-la, precisei usar toda minha fé. Alguém me ofereceu uma casa por uma entrada de mil dólares em dez dias. Era um excelente negócio, e eu cria ser a vontade de Deus que eu comprasse aquela casa. E assim, mesmo sem ter os mil dólares para a entrada, disse pela fé: "Fico com ela".

Falei para o homem: "Terei o dinheiro em dez dias." Eu sabia que tinha de dizer isto. Não sentia vontade de dizê-lo. De fato minha cabeça estava me torturando.

Sei que agora não parece muito mas aqueles mil dólares me pareciam tanto quanto um milhão de dólares hoje. Minha cabeça dizia: *Não vai funcionar. Você está indo longe demais nessa coisa*

toda. Onde você vai conseguir mil dólares? Mas eu não ouvi minha cabeça, ouvi meu espírito.

Você precisa continuar dizendo aquilo que crê no seu espírito porque você compreende sua fé através das palavras de sua boca. Suas palavras irão afetar as suas circunstâncias. Suas palavras dominarão as circunstâncias da sua vida.

Assim, antes de sair, disse para o homem muitas vezes que eu daria o dinheiro em dez dias. Eu sabia que precisava continuar dizendo aquilo.

Minha cabeça brigou comigo a cada passo do caminho. Não sabia onde iria conseguir mil dólares em dez dias. Pensamentos de fracasso dispararam contra minha mente mais rápido do que uma metralhadora dispara suas balas, mas continuei dizendo para mim mesmo: *Terei os mil dólares em dez dias.* Eu já tinha aprendido há muito tempo a não dar ouvidos à minha cabeça mas a agir de acordo com o meu coração ou o meu espírito.

No dia seguinte, depois do culto da manhã, uma mulher que havia sido cheia do Espírito Santo em um de meus cultos anteriores, me chamou à casa pastoral e me perguntou:

— Você precisa de mil dólares?

— Por que você pergunta?

Eu queria saber se alguém havia dito isso a ela.

— Bem, na noite passada comecei a orar e algo dentro de mim parecia me dizer para lhe dar mil dólares.

— Não duvide disso, irmã.

Logo depois a mulher foi à casa pastoral e me entregou dez notas de cem dólares. Glória a Deus! Eu sei que a fé operará no seu coração com dúvidas em sua cabeça.

Então vemos que a fé é do coração, e uma das formas pelas quais a fé se manifesta é através das palavras de sua boca.

Mas você precisará edificar sua fé com a Palavra de Deus antes que Ela lhe produza resultados. Por exemplo, é possível perceber onde as pessoas estão em seu caminhar pela fé pelo que elas dizem. O que estão *confessando*? A Palavra de Deus ou seus problemas?

Por exemplo, muitas vezes ministrei a Palavra e orei com pessoas pedindo sua cura. Mas eu podia dizer, pelo que algumas delas falavam, que não estavam em fé; não estavam confessando a Palavra. Eu tentei trazê-las para meu nível de fé e confissão para que pudessem concordar comigo que estavam curadas, de acordo com a Palavra de Deus. Mas muitas dessas pessoas persistiram em confessar o problema ao invés da Palavra. E ficaram piores.

Eu me lembro especialmente de uma mulher que precisava de uma cirurgia. Eu podia afirmar pelas palavras daquela mulher que ela não era capaz de crer que a cura lhe pertencia e que, de acordo com a Palavra de Deus, ela estava curada. Perguntei-lhe: "No que consegue crer?"

Algumas vezes é preciso perguntar às pessoas: "No que você pode crer?" para determinar seu nível de fé. Você precisa compreender que sua fé sempre lhe trará resultados, mas você não pode sempre fazer com que a sua fé traga resultados a outros. Nós devemos querer ajudar as pessoas, não importando o nível de fé em que estejam.

Então perguntei a essa mulher no que ela poderia crer. Se ela não fosse capaz de concordar comigo e confessar o que a Palavra de Deus dizia, então eu iria concordar com ela! A mulher disse: "Posso crer que Deus vai me acompanhar e fazer com que a cirurgia seja bem-sucedida."

Então fui ao nível de sua fé e concordei com ela em oração. Oramos para que ela fosse bem-sucedida na cirurgia e que se recuperasse tão rapidamente que até os médicos ficariam assombrados. E Deus lhe respondeu porque ela creu que Ele responderia.

Eu estava lá quando o doutor veio para uma visita pós-cirúrgica. Ele não conhecia a Jesus como seu Salvador pessoal, mas me disse: "Reverendo, se algum médico me dissesse que qualquer pessoa tivesse se recuperado tão rapidamente de uma cirurgia dessas, eu não acreditaria."

E completou: "Serei franco com você", apontando para o quarto dela, "não é nada menos que um milagre o que está acontecendo aqui!"

Bem, se você não pode alcançar um grande milagre, fique com um pequeno. E continue exercitando sua fé e confessando a Palavra em sua boca — e acabará tendo fé suficiente para esperar o melhor de Deus.

Um homem me perguntou certa vez:

— Irmão Ken, como posso dizer se estou confessando a Palavra do meu coração ou só da minha cabeça?

— Você é casado? perguntei.

— Sim.

— Você já disse a sua esposa que a ama?

— Claro!, ele respondeu, eu disse a ela que a amo hoje de manhã, durante o café.

— Mas isso veio da sua cabeça ou do seu coração?

— Ah! entendi!

Quando ele disse à sua esposa que a amava, seu coração concordou com as palavras de sua boca.

Você precisa crer na Palavra em seu coração e então declarar o que crê. Você não pode confessar a Palavra a partir de sua cabeça e esperar resultados, porque a fé é do coração.

Compreenda que suas palavras dominam você. Estando elas cheias de fé ou dúvida, irão determinar as circunstâncias de sua vida. Suas palavras o farão um vencedor ou o manterão cativo.

Portanto, aprenda a falar de acordo com a Palavra de Deus. Confesse continuamente os textos que prometem as coisas que você deseja. Enquanto faz isso, elas se registrarão no seu espírito. A sua fé crescerá até o nível da sua confissão.

E você experimentará vitória sobre as circunstâncias — porque fé em Deus produz resultados!

Capítulo 22
Andando Com Deus

Enoque viveu sessenta e cinco anos, e gerou a Metusalém.

Andou Enoque com Deus; e, depois que gerou a Metusalém, viveu trezentos anos; e teve filhos e filhas.

Todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos.

ANDOU ENOQUE COM DEUS, e já não era, porque Deus o tomou para si.

— Gênesis 5.21-24

Pela fé Enoque foi trasladado para não ver a morte; não foi achado, porque Deus o trasladara. Pois, antes da sua trasladação, obteve testemunho de HAVER AGRADADO A DEUS.

De fato, sem fé é impossível agradar a Deus....

— Hebreus 11.5,6

O capítulo 5 de Gênesis nos dá a genealogia dos antigos patriarcas. A começar por Adão, você pode ler quanto viveu cada patriarca e qual sua idade ao morrer. Mas ao chegar em Gênesis 5.21, encontrará uma diferença significativa no relato do patriarca Enoque. Enoque não morreu! Em vez disso, a Bíblia diz: ... *ANDOU ENOQUE COM DEUS, e JÁ NÃO ERA, porque DEUS O TOMOU PARA SI* (Gênesis 5.24).

Gênesis 6.5 descreve as condições em que Enoque viveu quando andou com Deus: *Viu o Senhor que a maldade do homem se havia multiplicado na terra, e que era continuamente mau todo desígnio do seu coração.*

Considerando tais condições, Enoque deve ter brilhado como uma estrela em meio às trevas. Deve ter sido como um oásis de justiça em um grande deserto de impiedade.

O que fez Enoque destacar-se tanto? O fato de ele *andar com Deus*!

O que significa a frase "Enoque andou com Deus"? Primeiro, Enoque andou sob a direção divina!

Falamos muito sobre receber direção de Deus. Mas o primeiro passo para receber orientação e direção é escolher andar *com* Deus. Em outras palavras, precisamos escolher seguir os planos e os propósitos de Deus para nossa vida, em vez de escolher nossos próprios planos e ambições.

Andando com Deus, você tem contínua comunhão com Ele. Pode falar com Ele como a um pai amoroso e ouvir Seu coração quando Deus fala com você. Precisa apenas confiar no Senhor e Ele lhe mostrará o que fazer.

Andar sob a direção divina significa estar em harmonia com Deus. Enoque andou com Deus. Ele andava no mesmo ritmo de Deus. Não ficou para trás nem correu adiante.

Quando era jovem e recebia uma revelação sobre os planos de Deus para meu futuro, algumas vezes eu simplesmente começava a executá-los do meu próprio modo. Embora fosse de fato algo que Deus queria que eu fizesse, eu corria adiante dEle.

Ainda não havia aprendido que, embora Deus possa começar a trabalhar comigo para que eu tome um novo rumo em Seu plano, isto não significa que eu deva parar imediatamente o que estou fazendo e começar a seguir naquela nova direção. Harmonizar-se com o *tempo* de Deus é importante ao andarmos com Ele em Sua *vontade*.

Então Jesus me disse algo em uma visão que ajudou a me corrigir: "Prefiro que, ao seguir minha orientação, você seja lento demais a rápido demais."

Jesus realmente não quer que sejamos nem tão rápidos nem tão lentos ao obedecê-Lo. Mas, como me explicou: "Se for rápido demais, você me ultrapassa. Não estará andando junto comigo nem atrás de mim. Isso significa que perderá a direção. Se pelo menos você estiver *atrás* de Mim, ainda estarei lhe guiando."

Deveríamos fazer um empenho para aprender como acertar o passo com Deus, obedecendo Sua vontade e nos movimentando de acordo com Seu tempo, conforme andamos sob Sua direção para nossas vidas.

Segundo, Enoque andou em conformidade com Deus. Amós 3.3 diz: *Andarão dois juntos, se não houver entre eles acordo*? A resposta, naturalmente, é *não*. Então o fato de Enoque ter andado com Deus significa que ele também andou em conformidade com Ele.

Deus não irá concordar com seus planos e opiniões que não estejam de acordo com Sua Palavra e Sua vontade — portanto o que lhe resta fazer é concordar com Deus. Certo pastor que conheci aprendeu essa lição.

Esse pastor de uma igreja do Evangelho Pleno estava preocupado porque sua igreja não estava crescendo como deveria. Ele decidiu dedicar algum tempo para esperar diante de Deus, em oração e jejum, para descobrir o que estava errado.

O pastor me contou que, depois de vários dias buscando a Deus, o Senhor falou com ele: "Vou lhe dizer onde está falhando. Você sempre faz seus próprios planos para a igreja, depois vem até Mim e pede que os abençoe. Por que não Me procura antes para saber o que quero que você faça? Descubra qual é *Meu* plano e depois siga-o, e verá sua igreja crescer."

Então o pastor começou a andar em conformidade com os planos de Deus para a igreja, em vez de seguir suas próprias idéias. E em poucos meses, no lugar de uma congregação de quase cem pessoas, a igreja contava com a participação de cerca de quinhentas pessoas.

A maioria de nós, vez ou outra, comete o mesmo erro daquele pastor. Fazemos nossos planos e pedimos que Deus os abençoe. Mas se andarmos com Deus, precisamos tomar a decisão de continuamente buscá-Lo e estar em conformidade com Sua vontade para nossa vida.

Terceiro, Enoque andou com Deus em fé. Hebreus 11.5 diz: *PELA FÉ Enoque foi trasladado... antes de sua trasladação, obteve testemunho de HAVER AGRADADO A DEUS.*

Todos sabemos que podemos confiar em Deus. Mas o que se destacava em Enoque era que Deus podia confiar nele! Enoque agradou a Deus com sua *fé*.

Não há dúvida sobre o fato de podermos confiar em Deus. Mas será que Deus pode confiar em nós? Ele está satisfeito conosco?

A primeira frase de Hebreus 11.5 é: *Pela fé....* A última frase é: *... de haver* [Enoque] *agradado a Deus.* Essas duas frases juntas contam a história de Enoque: *Pela fé Enoque agradou a Deus.*

Note então o versículo seguinte: *De fato, SEM FÉ É IMPOSSÍVEL AGRADAR A DEUS, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam.*

Há algo sobre a fé que agrada a Deus. Se quisermos andar com Deus, a única forma de fazermos isso é *pela fé.*

Há mais uma coisa sobre Enoque que quero ressaltar. Enoque viveu sua vida dia a dia, andando com Deus — até que, um dia, ele foi direto para o céu com Ele.

A Bíblia ensina que, nos últimos dias, algo similar vai acontecer, quando os crentes forem levados para o céu, o que chamamos de arrebatamento (1 Coríntios 15.51-54; 1 Tessalonicenses 4.16,17). Muitos acreditam que Enoque é uma figura do arrebatamento da igreja. Tenho essa mesma opinião.

Em Gênesis 5 lemos que Enoque foi levado para o céu. Em Gênesis 6 lemos o relato do julgamento de Deus sobre a impiedade do mundo. Deus destruiu a terra pela água. Mas antes que o fizesse, Enoque foi levado.

Outro dia de julgamento está vindo. Dessa vez a terra será destruída pelo fogo. Mas como Enoque foi levado antes do grande dilúvio, a igreja será arrebatada ao céu antes do grande dia do julgamento.

Quando falamos sobre o arrebatamento, algumas pessoas dizem: "A palavra 'arrebatamento' nem está na Bíblia." É verdade. Mas a Bíblia fala do evento que comumente chamamos de arrebatamento da igreja.

> **1 TESSALONICENSES 4.16,17**
>
> **16 Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro;**
>
> **17 Depois nós, os vivos, os que ficarmos, seremos ARREBATADOS juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor.**

Uma das definições do dicionário para "arrebatamento" é *transporte.* É sobre isso que 1 Tessalonicenses 4.16,17 está falando. Chegará o dia em que a igreja será sobrenaturalmente transportada para outra esfera de existência — o Céu dos céus!

Sabemos que, nesse sentido, Enoque foi arrebatado. Ele foi levado. Foi transportado de um lugar para outro — da terra ao céu.

Creio que chegará o dia em que os santos de Deus serão levados. E creio que mesmo agora estamos nos últimos dias. Como nunca antes, *precisamos andar com Deus.*

Enoque viveu em dias diferentes dos nossos; e andou sob uma outra aliança. Aqui estão algumas coisas importantes que o Novo Testamento ensina sobre andar com Deus.

Primeiro, como fez Enoque, devemos *andar pela fé*. O Novo Testamento diz que devemos ... *andar nas pisadas da fé que teve nosso pai Abraão...* (Romanos 4.12).

Nosso caminhar com Deus sob a nova aliança começa com o primeiro "passo de fé" — o novo nascimento: *Porque pela graça SOIS SALVOS, MEDIANTE A FÉ...* (Efésios 2.8). Depois de darmos o primeiro passo de fé e termos nascido de novo, 2 Coríntios 5.7 diz que devemos *andar* pela fé e não por vista.

"Andar por vista" significa viver de acordo com nossos sentidos e raciocínio. Enfrentamos uma constante batalha entre nossa carne e nosso espírito nesta vida enquanto nos empenhamos em andar pela fé e não por vista.

Romanos 4.12 diz que devemos andar nos passos de Abraão, que é o pai de nossa fé. Como Abraão andou pela fé?

Deus prometeu lhe dar um filho, apesar de Abraão ter cem anos de idade e Sara noventa. E Abraão creu na promessa de Deus, mesmo quando todas as circunstâncias naturais pareciam contrárias ao que Deus lhe dissera.

O bom senso dizia a Abraão que nenhum casal tão velho quanto ele e Sara poderia ter um filho. Mas Deus lhe havia dado uma promessa, e Abraão ... *não duvidou da promessa de Deus, por incredulidade; mas, pela fé, se fortaleceu, dando glória a Deus* (Romanos 4.20).

É claro que há ocasiões na vida em que devemos andar pelo bom senso. Por exemplo, é melhor que tenhamos bom senso e não fiquemos em frente a um carro em movimento!

No entanto, ao se tratar de questões espirituais, o bom senso geralmente contradiz o que Deus fala em Sua Palavra. E os cristãos estão tão acostumados a andar pelo bom senso que não andam pela fé. Portanto, deixam de receber as bênçãos de Deus.

Quando Deus fala — e Ele nos fala através da Palavra — devemos andar pela fé, ainda que o que Ele diga vá contra o bom senso.

Em segundo lugar, a visão do Novo Testamento sobre o caminhar com Deus é um *caminhar no espírito.*

ROMANOS 8.1,4

1 Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus.
4 ... Que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

No original grego do Novo Testamento há apenas uma palavra para espírito — a palavra grega "pneuma". Os tradutores tiveram que decidir se ela se referia nessa passagem ao Espírito Santo ou ao espírito humano.

Estou convencido de que os tradutores da *King James Version*[1] algumas vezes deixaram erroneamente maiúscula a letra "e" na palavra "espírito", fazendo com que se referisse ao *Espírito Santo* quando na verdade se referia ao *espírito humano.*

Creio que Romanos 8.4 seja um exemplo disso. Creio que esse texto significa que, ao invés de deixar que sua *carne* o domine, você deveria deixar seu *homem espiritual* dominá-lo.

Veja, é o homem interior que se tornou uma nova criatura (2 Coríntios 5.17). É dentro de nosso espírito que o Espírito Santo vem habitar (1 Coríntios 3.16). Portanto, andar com Deus significa andar de acordo com nosso *espírito* e não de acordo com os ditames da carne.

Ande de acordo com sua *natureza espiritual*. Deixe que seu homem interior o domine, não o homem exterior ou a carne.

Terceiro, como crentes do Novo Testamento, devemos *andar na luz*.

> **1 JOÃO 1.7**
> **7 Se, porém, ANDARMOS NA LUZ, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.**

O que significa "andar na luz"?

A Bíblia diz: *A revelação das TUAS PALAVRAS ESCLARECE...* (Salmo 119.130). Outro texto diz: *LÂMPADA para os meus pés é a tua PALAVRA, e LUZ para os meus caminhos* (Salmo 119.105). A revelação da Palavra de Deus nos ilumina. Quando a Bíblia fala sobre andar na luz, quer dizer que devemos andar na luz da Palavra de Deus.

Você simplesmente não pode andar com Deus sob a nova aliança sem andar de acordo com a Palavra. Enoque andou com Deus sob uma aliança diferente. Ele não tinha a Palavra escrita como nós temos, ainda assim andou com Deus. Quanto mais nós deveríamos ser capazes de andar com Deus já que recebemos Sua

santa Palavra escrita! Devemos nos alimentar da Palavra de Deus diariamente e andar à luz de Sua verdade.

Quarto, como crentes do Novo Testamento *devemos andar em comunhão com Deus e uns com os outros*. Quando andamos na luz, o sangue de Jesus nos purifica de todo pecado para que possamos andar em comunhão com Deus o Pai e com Seu Filho, Jesus Cristo (1 João 1.3,7). Podemos continuamente ter comunhão com eles através da Palavra e da oração.

O pecado impedirá sua comunhão com Deus. Quando você dá espaço ao pecado em sua vida, não está andando na luz da Palavra. Mas 1 João 1.9 diz: *Se CONFESSARMOS os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos PERDOAR os pecados e nos PURIFICAR de toda injustiça.*

Se você sabe que pecou, confesse imediatamente seu pecado a Deus e volte a ter comunhão com Ele. Enquanto permanecer em comunhão com Ele e andar na luz, o sangue de Jesus perpétua e continuamente o purificará do pecado!

E quando andamos na luz da Palavra e em comunhão com o Pai e com Jesus, temos também comunhão uns com os outros. É o que diz 1 João 1.7: *Se, porém, andarmos na luz, como Ele está na luz, MANTEMOS COMUNHÃO UNS COM OS OUTROS....*

Este é um ensinamento duro, mas verdadeiro: *O homem ou a mulher que não está em comunhão com seus irmãos não está na luz e não está andando com Deus.* Se nós andarmos na luz como Ele está na luz, temos comunhão não apenas com Ele mas uns com os outros.

Faço o possível para manter o tipo certo de comunhão e relacionamento com o povo de Deus porque somos todos parte do mesmo corpo.

Podemos não concordar em todos os pontos doutrinários. Mas se exaltarmos a Jesus Cristo como Filho de Deus, somos parte da mesma família espiritual e precisamos uns dos outros.

Algumas vezes os crentes erram ao isolar-se do restante do corpo de Cristo por uma ou outra razão. As pessoas que fazem isso não estão andando com Deus!

Mas Hebreus 10.25 diz: *Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações, e tanto mais quanto vedes que O DIA se aproxima.* O "dia se aproxima" se refere ao dia da segunda vinda de Jesus Cristo a esta terra. Conforme vemos que aquele dia se aproxima, precisamos nos reunir e exortar uns aos outros ainda mais!

Precisamos uns dos outros. E precisamos andar em amor uns para com os outros — não somente para com aqueles de nossa congregação em particular — mas para com *todos* os cristãos.

Ao chegar ao final da vida, gostaria que as pessoas dissessem sobre mim o que disseram sobre Enoque: "Ele andou com Deus." As pessoas poderiam dizer isso sobre você?

O tempo é curto. Aproxima-se rapidamente o dia em que Jesus voltará a esta terra. Hoje, mais do que nunca, precisamos aprender a *andar* com Deus!

[1] King James Version - Tradução da Bíblia

Capítulo 23
A Glória De Deus

Eles uniformemente tocavam as trombetas, e cantavam para fazerem ouvir uma só voz, bendizendo e louvando ao Senhor; e levantando eles a voz com trombetas, e címbalos e outros instrumentos músicos, e bendizendo ao Senhor, porque era bom, porque a sua benignidade durava para sempre, a casa se encheu duma nuvem, a saber, a casa do Senhor.

E não podiam OS SACERDOTES TER-SE EM PÉ, para ministrar, por causa da nuvem, PORQUE A GLÓRIA DO SENHOR ENCHEU A CASA DE DEUS.

— 2 Crônicas 5.13,14

Você já esteve entre um grupo de crentes onde a presença do Espírito Santo era tão forte que as pessoas não conseguiam ficar de pé? Eu já, muitas vezes. Não sei se acontece o mesmo com você, mas tenho fome de ver mais da glória de Deus manifestada em nosso meio. É o que Deus quer. Ele está nos fazendo crescer espiritualmente como corpo para que o anunciemos mais e mais em Sua presença manifesta, ao nos juntarmos para cultuar e magnificar Seu Nome.

Sobre o que falamos quando nos referimos à "glória de Deus"? Comparemos dois textos para encontrar resposta a esta pergunta. A Bíblia afirma que foi a glória do Pai que ressuscitou a Jesus dentre os mortos: ... *CRISTO FOI RESSUSCITADO dentre os*

mortos PELA GLÓRIA DO PAI... (Romanos 6.4). Mas a Bíblia também diz que o Espírito Santo ressuscitou a Jesus: *O ESPÍRITO DAQUELE que RESSUSCITOU A JESUS dentre os mortos* (Romanos 8.11). Portanto a glória do Senhor é a manifestação do Espírito Santo.

Por todo o Antigo e o Novo Testamentos a Bíblia dá vários exemplos de Deus revelando Sua glória aos homens pelo poder do Espírito Santo. Vejamos alguns relatos bíblicos em que Deus manifestou Sua glória a Seu povo.

ÊXODO 40.34,35

34 Então a NUVEM cobriu a tenda da congregação, e A GLÓRIA DO SENHOR ENCHEU O TABERNÁCULO.

35 Moisés não podia entrar na tenda da congregação, porque a NUVEM permanecia sobre ela, e A GLÓRIA DO SENHOR enchia o tabernáculo.

ISAÍAS 6.1,4

1 No ano da morte do rei Uzias, eu vi o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono, e as abas de suas vestes enchiam o templo.

4 AS BASES DO LIMIAR SE MOVERAM à voz do que clamava, e A CASA SE ENCHEU DE FUMAÇA.

EZEQUIEL 1.28

28 Como o aspecto do arco que aparece na nuvem em dia de chuva, assim era o RESPLENDOR em

redor. Esta era a aparência DA GLÓRIA DO SENHOR; vendo isto caí [Ezequiel] com o rosto em terra, e ouvi a voz de quem falava.

EZEQUIEL 10.4
4 Então se levantou A GLÓRIA DO SENHOR de sobre o querubim indo para a entrada da casa; a casa encheu-se da NUVEM e o átrio da RESPLANDECÊNCIA da GLÓRIA DO SENHOR.

LUCAS 9.28,29,32,34
28 Cerca de oito dias depois de proferidas estas palavras, tomando consigo a Pedro, João e Tiago, subiu ao monte com o propósito de orar.
29 E aconteceu que, enquanto ele orava, a aparência do seu rosto se transfigurou e suas vestes RESPLANDECERAM DE BRANCURA.
32 Pedro e seus companheiros achavam-se premidos de sono; mas, conservando-se acordados, VIRAM A SUA GLÓRIA e os dois varões que com ele estavam.
34 ... Veio uma NUVEM e os envolveu; e encheram-se de medo ao entrarem na NUVEM.

Quero que perceba que várias palavras são usadas para descrever a manifestação da glória de Deus. Por exemplo, lemos muitas vezes as palavras "nuvem" e "fumaça" e no mesmo contexto "a glória de Deus" (Êxodo 16.10; 24.16; 40.34,35; Números 16.42; 1 Reis 8.11; Isaías 4.5). Também, as palavras *resplendor, brancu-*

ra, resplandecência são usadas para descrever certas manifestações da glória de Deus (Ezequiel 1.28; 10.4; Lucas 9.29). Em outros textos, as palavras *brilho* e *luz* são usadas em conexão com a manifestação da glória divina (Mateus 17.2; Atos 22.6,11).

Durante o meu ministério tenho experimentado a presença do Espírito Santo manifestada de formas similares às dos textos que acabamos de ler. Por exemplo, muitas vezes vi a glória de Deus se manifestar em forma de nuvem. Algumas vezes olho por sobre as pessoas quando estou pregando e vejo a nuvem da glória como se fosse apenas uma névoa suspensa acima de suas cabeças. Outras vezes ela se manifesta de forma tal que não consigo ver nada enquanto estou dentro da nuvem da glória divina.

Por exemplo, quando ainda um jovem pregador Batista, eu estava pregando na rua certa vez e experimentei uma poderosa manifestação da nuvem da glória. Isso foi durante a Depressão Econômica[1], quando não havia muitos empregos e muitas pessoas ficavam pelas ruas sem nada para fazer. Anunciei que iria pregar e logo tinha à minha volta muita gente, ansiosa para ouvir o que eu tinha a dizer. Comecei a pregar com firmeza e já passara da metade do sermão quando a nuvem da glória desceu sobre mim.

Quando aquela nuvem aparece em uma sala, geralmente enche toda a sala. Mas porque eu estava pregando em um ambiente aberto ela desceu e me envolveu. Não conseguia enxergar ninguém; não conseguia ver nem o microfone que segurava! Podia ouvir o som da minha voz, mas não podia distinguir as palavras que falava. Fui envolvido na esfera do Espírito.

Depois de mais ou menos meia hora, a nuvem da glória começou a se levantar e eu pude ver as pessoas a quem estava pregando. No entanto, eu não sabia sobre o que havia pregado nos últimos trinta minutos. Então simplesmente disse: "Vamos abaixar nossas cabeças e orar."

Convidei a todos que quisessem ser salvos para vir à frente e doze homens responderam ao apelo. Hoje pode não parecer muita gente mas naquela época foi uma multidão!

Algumas vezes em meus cultos a nuvem da glória aparece quando começo a ministrar às pessoas na fila da cura. Quando isso aconteceu pela primeira vez eu estava realizando palestras para o irmão Gordon Lindsay, nos anos 60.

Eu havia imposto as mãos sobre metade das pessoas na fila da cura. Vi então a nuvem da glória entrando no prédio. Voltei para o púlpito porque sabia que, se ficasse naquela nuvem, cairia sob o poder do Espírito Santo juntamente com os outros.

A nuvem apareceu flutuando sobre a congregação. Enquanto isso, as pessoas na fila da cura tinham os olhos fechados e estavam louvando a Deus. Não estavam me olhando.

Esperei até que a nuvem estivesse acima das pessoas na fila da cura e então agitei minha mão. Ao fazer isso todas elas caíram como dominós sob o poder do Espírito. Elas estavam experimentando o poder do Espírito Santo, exatamente como fizeram os sacerdotes quando a glória de Deus encheu o templo e eles não conseguiam ficar de pé para ministrar (2 Crônicas 5.13,14)

Vejamos outra forma pela qual a glória de Deus pode se manifestar. Em Atos 9, o relato do encontro de Saulo com Jesus

na estrada de Damasco nos mostra que a glória de Deus pode se manifestar como *luz*.

Quando Saulo viajava para Damasco, em uma missão para perseguir os cristãos, foi surpreendido em sua viagem por uma luz do Céu que brilhou ao seu redor (Atos 9.3). Mais tarde Paulo conta essa experiência a uma multidão em Jerusalém, dizendo: ... *Tendo ficado cego por causa do FULGOR daquela LUZ*... (Atos 22.11). Veja, Paulo não ficou cego por uma deficiência física em seus olhos. Ele ficou cego por algum tempo porque a glória de Deus veio sobre ele.

Tive várias experiências em que a glória de Deus se manifestou como uma luz ofuscante. Por exemplo, em 1940, a congregação que eu estava pastoreando no Centro-Norte do Texas experimentou a manifestação da glória de Deus. Um jovem pastor que era um judeu convertido estava já há três semanas dirigindo cultos de reavivamento em minha igreja.

O jovem judeu estava para fazer o apelo quando de repente uma ofuscante luz brilhou no santuário. Por um momento ninguém conseguia enxergar nada. A luz se foi tão rápido quanto veio, e havia pessoas no altar sendo salvas!

Muita gente na igreja me disse mais tarde: "Não sabemos como aquelas pessoas chegaram até o púlpito! Elas passariam por nós no corredor, mas sabemos que não passaram."

Como então aquelas pessoas chegaram ao púlpito naquela fração de segundos ao brilhar a luz celestial? Ninguém sabe até hoje, exceto Deus. Fala-se sobre "sinais e maravilhas"! Aquilo foi "um sinal e uma maravilha", não foi?

Deus deseja demonstrar Sua glória e poder sobre esta terra hoje, assim como vemos na Bíblia. Sou da opinião de que Deus quer manifestar mais Seu poder e glória hoje do que tem conseguido, e se empenha em levar o corpo de Cristo a um estágio onde Ele possa fazer isso.

Nessa geração, temos recebido revelação da Palavra sobre o batismo do Espírito Santo e o falar em outras línguas. Mas me parece que só chegamos até a porta da esfera sobrenatural de Deus. Há muito mais o que experimentar na esfera do Espírito de Deus.

Não estou falando sobre fanatismo. Mas estou dizendo que chegamos apenas na fronteira daquela esfera do Espírito onde habita a glória de Deus. É como molhar somente a ponta dos pés na água e sair pulando e gritando: "Que maravilha!"

Mas Deus quer que afundemos um pouco mais na água. Em outras palavras, Ele quer que aprendamos a operar sobrenaturalmente na esfera do Espírito. Conforme aprendemos a fazer isso, Deus terá mais liberdade de demonstrar Sua glória e poder em uma maior medida sobre esta terra.

Uma das chaves para experimentar mais manifestações da glória de Deus pode ser encontrada no relato da dedicação do templo de Salomão. Neste exemplo, enquanto o povo de Deus cultuava em uníssono, a manifestação da glória de Deus foi anunciada: *Eles UNIFORMEMENTE tocavam as trombetas, e cantavam para fazerem ouvir uma só voz, bendizendo e louvando ao Senhor... a casa se encheu duma nuvem, a saber, a casa do Senhor* (2 Crônicas 5.13).

Enquanto o povo *em uníssono* bendizia e louvava ao Senhor, a glória de Deus encheu Sua casa. O mesmo princípio se aplica hoje sob a nova aliança. Sob a nova aliança, Deus habita em Seu povo, não em casas construídas por mãos humanas (2 Coríntios 6.16). E conforme os crentes cooperam com o Espírito de Deus e concordam entre si quando se reúnem para louvar, abrem o caminho para que Deus manifeste Sua glória.

Muitas vezes enfatizamos que o Espírito Santo habita o crente individual e o ajuda na vida. E isso é bíblico pois a Bíblia se refere a cada crente como o templo do Deus vivo (1 Coríntios 3.16). Todo crente tem uma unção *individual* — a Pessoa do Espírito Santo — habitando nele (1 João 2.20,27).

Mas há também uma unção corporativa, que é muito mais forte que a unção individual. E a unção corporativa se manifestará de forma grandiosa quando os crentes concordarem entre si.

Nos dias de Salomão, havia um prédio chamado a casa de Deus. Sob a Nova Aliança, nós crentes somos chamados a casa de Deus (Hebreus 3.6). Quando nos reunimos como um corpo de crentes, formamos uma casa espiritual. E se estivermos em unidade possibilitaremos a manifestação da glória e do poder de Deus (Atos 2.1-4; 4.24-31; 5.12).

De 1937 a 1949 pastoreei várias igrejas. Mas consegui com apenas uma delas — a igreja em Farmersville, Texas — chegar ao ponto da unidade no louvor que provoca a manifestação da glória de Deus por causa da unção corporativa. Nunca fui capaz de levar outra igreja que pastoreei àquele ponto de louvor.

No entanto, uma vez na última igreja que pastoreei em Van, Texas, eu consegui levar as pessoas ao ponto de a glória de Deus se manifestar em nosso meio. Nossa igreja e outra igreja estavam promovendo cultos de confraternização e eu era o pregador. O prédio estava cheio e as pessoas estavam comigo em tal unidade no Espírito que Deus pôde manifestar Sua glória poderosamente.

Tinha acabado de terminar minha mensagem. Profetizei em línguas ungido pelo Espírito Santo, e o outro pastor que estava comigo no púlpito se levantou e deu a interpretação. A interpretação foi sobre crentes concordando entre si.

De repente, foi como se um forte vento soprasse pelo prédio. VVVVVVVUUUU! Todos na igreja ouviram! Experimentamos a manifestação do Espírito Santo de forma similar a que os crentes experimentaram em Atos 2.2: *De repente veio do céu um som, como de um VENTO IMPETUOSO, e encheu toda a casa onde estavam assentados.*

Quando aquele vento do Espírito Santo soprou em nosso grupo, todos os pecadores que estavam lá foram salvos. Todos os que estavam caídos foram restaurados à comunhão. Toda pessoa que nunca havia sido cheia do Espírito Santo começou a falar em línguas. Todos os doentes foram curados. A glória de Deus se manifestou em nosso meio de forma poderosa!

Uma mulher havia sido trazida ao culto em uma ambulância e estava deitada numa maca. Havia feito seis cirurgias. Os médicos lhe haviam dito que tinha apenas mais dois meses de vida. O corpo daquela mulher havia definhado ao ponto de ela parecer a própria figura da morte.

Ninguém orou por aquela mulher; ninguém tocou nela. Mas quando o Espírito de Deus soprou no prédio como vento, ela pulou da maca e saiu correndo pelos corredores completamente curada!

Quando aquele vento soprou no prédio, outra mulher que estava somente visitando a igreja foi salva, cheia do Espírito Santo, curada, e libertada do vício do fumo. Ela fora membro de uma igreja de outra denominação e nunca havia estado em um culto da Igreja do Evangelho Pleno até aquele dia.

Mais tarde ela testemunhou: "Antes de vir para aquele culto, pensei que estava salva porque pertencia à igreja desde criança. No entanto, sabia que estava aprisionada pelo vício do fumo e pela doença no meu corpo. Mas quando aquele vento soprou sobre mim, de repente percebi que nunca fora salva. Dei meu coração ao Senhor, e fui imediatamente cheia do Espírito Santo e comecei a falar em línguas.

A mulher continuou: "Quando cheguei em casa depois do culto, percebi que todas as minhas deficiências físicas haviam desaparecido. E não só isso, mas depois desta experiência nunca mais toquei em um cigarro. Nem mesmo a idéia de fumar voltou a me ocorre!"

Você consegue perceber o que quero dizer com o poder da unção corporativa? Isso prova que quando os crentes estão reunidos em unidade, a unção corporativa é muito maior que a individual que habita cada crente. Por isso é muito importante que os crentes estejam em unidade e de comum acordo quando se reúnem.

Nos dias em que vivemos, ocorrerão mais manifestações da glória de Deus como essas que compartilhei. Deus quer poderosamente manifestar Sua glória em nosso meio. Creio que cada

vez mais o Corpo de Cristo está se preparando para que Ele faça isso. Estamos quase lá. De fato, creio que estamos apenas a um passo disso.

Vamos todos buscar ao Senhor diligentemente e aprender os caminhos do Espírito Santo. Vamos lutar para sermos de uma só mente e de um só acordo como corpo de crentes. É tempo de nos prepararmos para uma maior medida da manifestação do poder e da glória de Deus a serem anunciados nesta terra, para que os do mundo creiam e aceitem nosso glorioso e ressurreto Salvador!

1 Ocorreu na década de 30 com a queda da Bolsa de Valores de Nova Iorque.

Capítulo 24
O Homem E Os Milagres

(Mensagem temática do Acampamento de 1978, baseada numa revelação do Espírito Santo a Kenneth E. Hagin)

Nos dias anteriores ao Acampamento de 1978 este pensamento esteve continuamente presente em meu espírito: *Homem e Milagres. Homem e Milagres.* Quero compartilhar com vocês algo do que recebi do Senhor enquanto ponderava essas palavras.

O homem é um ser espiritual que tem uma alma e vive em um corpo. Ele foi criado por um Deus sobrenatural e preparado para viver na esfera sobrenatural nesta terra.

A esfera sobrenatural é a esfera do crente. O próprio novo nascimento é sobrenatural. 2 Coríntios 5.17 diz: *E assim, se alguém está em Cristo, É NOVA CRIATURA: as cousas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.*

Ao nascer de novo você continua com o mesmo corpo de antes. Mas o homem espiritual se torna uma nova criatura — um ser sobrenatural!

O batismo no Espírito Santo também é sobrenatural. Depois de nascer do Espírito de Deus e se tornar uma nova criatura em Cristo, você pode ser cheio do Espírito Santo.

Essa é uma experiência sobrenatural e é acompanhada de um sinal também sobrenatural: *Todos ficaraDm cheios do Espírito*

Santo, e PASSARAM A FALAR EM OUTRAS LÍNGUAS, SEGUNO O ESPÍRITO LHES CONCEDIA QUE FALASSEM (Atos 2.4). Então Marcos 16.17 diz: *Estes sinais hão de acompanhar aqueles que CRÊEM: ... FALARÃO novas LÍNGUAS.* A Bíblia chama falar em línguas um sinal sobrenatural.

Podemos continuar a levar uma vida sobrenatural em Cristo se mantivermos uma vida de oração sobrenatural.

Como seres espirituais que foram feitos novas criaturas em Cristo, temos a capacidade de conhecer a Deus e comungar de forma inteligente com Ele. Podemos conversar com Ele da mesma forma que podemos conversar com nosso próximo, porque Deus é uma Pessoa — uma personalidade divina e nosso Pai Celeste.

Deixei a última igreja que pastoreei em 1949 e fui para o campo missionário. Cerca de três anos mais tarde por acaso escutei o homem que era o diretor da minha cruzada na época dizer para alguém: "Nunca vi na minha vida alguém orar mais engraçado do que esse Hagin."

Ele continuou: "Nós dois ficamos no mesmo apartamento durante a última conferência. Cada um tinha seu próprio quarto. Eu o ouvi conversando com alguém em seu quarto. Pensei comigo: *Ninguém entrou lá porque eu teria visto se alguém passasse pelo corredor. Então com quem o irmão Hagin está conversando*?

"Fiquei escutando. Depois de quarenta e cinco minutos, pensei: *Tem alguém lá.* Então praticamente invadi seu quarto. O irmão Hagin estava sentado no chão bem no meio do quarto, com os olhos fechados. Ele falava. Então escutava. Aí respondia. E então escu-

tava novamente. Dizia: 'Sim, está bem. Está bem. Sim, entendo.' Acho que estava orando."

Era exatamente isso o que eu estava fazendo. Graças a Deus, nossa natureza espiritual tem a capacidade de conhecer a Deus e de comungar de forma inteligente com Ele! A comunhão com Deus que Adão perdeu na queda nos foi restaurada através de Jesus Cristo. Agora cabe a nós desenvolver nosso espírito para que possamos desfrutar de uma comunhão mais íntima com o Deus Pai e operar em Sua esfera sobrenatural.

Uma forma de desenvolver nosso espírito é orar muito em outras línguas. Há mais de cinqüenta anos, quando fui batizado com o Espírito Santo e falei em outras línguas, um certo ensinamento pentecostal daquela época deixou a impressão de que o batismo do Espírito Santo é o início e o fim da experiência pentecostal e de que não há mais nada a experimentar. Mas, na verdade, ser cheio com o Espírito Santo, com a evidência de falar em outras línguas, é apenas a *porta para* o sobrenatural.

Os crentes cheios do Espírito devem viver suas vidas tendo comunhão com Deus em um nível sobrenatural. A Bíblia diz: *Pois quem fala em outra língua, não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito fala mistérios* (1 Coríntios 14.2).

Note que quando ora em línguas, você não está falando com homens. Você não está se comunicando de forma natural; você está se comunicando sobrenaturalmente com Deus. A tradução de Moffatt diz que quando você ora em outras línguas, você está "... falando de *segredos divinos* no Espírito."

Orar no Espírito irá desenvolver seu espírito e ajudar a manifestação do poder sobrenatural de Deus.

Um pastor batista me disse recentemente: "Vejo na Palavra que é bíblico orar pelos doentes. Eu dirijo cultos públicos de cura e imponho as mãos sobre os doentes na minha igreja nos cultos aos domingos. Mas discordo de qualquer um que venha me dizer que não tenho o Espírito Santo. Sei que tenho o Espírito Santo porque sou nascido do Espírito.

— Você está certo. Você é nascido do Espírito e tem o Espírito Santo, eu disse.

— Ah, eu pensei que você estivesse dizendo que eu não tenho o Espírito Santo porque não falo em línguas.

— Não, você é nascido do Espírito de Deus. Mas você já foi *cheio do* Espírito Santo?

— Penso que sim. Como posso ter certeza disso?

— Bem, a única evidência bíblica que conheço do estar cheio do Espírito Santo está em Marcos 16.17: ... *Estes SINAIS hão de acompanhar aqueles que CRÊEM: ... FALARÃO novas LÍNGUAS.* E em Atos 2.4 a Bíblia diz: *Todos FICARAM CHEIOS DO ESPÍRITO SANTO, e passaram a FALAR EM OUTRAS LÍNGUAS, segundo o Espírito lhes concedia que falassem.* Quando esses crentes foram cheios com o Espírito Santo, começaram a falar em outras línguas. Essa é a evidência *bíblica* do estar cheio com o Espírito Santo.

— Está certo, quero ser cheio do Espírito Santo, mas não sei se quero falar em línguas, não. Isso tem lhe acrescentado algo?

— É claro que sim! Deixe-me contar a você. Quando era um jovem pregador batista, via o poder de Deus manifestado de vez em quando porque aprendi cedo a orar de acordo com Marcos 11.23,24. Comecei então a pregar aos outros o que sabia sobre fé. Impunha as mãos sobre as pessoas e as ungia com óleo porque a Bíblia diz para fazer isso [Tiago 5.14,15]. Fazia o melhor possível com o que sabia e vi algumas pessoas serem curadas.

Mas ser cheio do Espírito Santo e orar em outras línguas tem feito toda a diferença do mundo em minha própria vida e ministério.

Dei-lhe então o seguinte exemplo: Enquanto eu ainda estava pastoreando, fui convidado para pregar num culto de confraternização da minha denominação, a Igreja do Evangelho Pleno. Levantei-me cedo naquele dia e fiquei subindo e descendo os corredores da igreja, orando em outras línguas. Estava me preparando, sintonizando meu espírito e adentrando a esfera sobrenatural.

No culto preguei por volta de quarenta minutos. Então profetizei em línguas e o pastor da igreja interpretou. De repente o poder de Deus passou pela igreja como um forte vento. Podíamos até ouvi-lo soprar no templo.

Enquanto o poder de Deus soprava, em questão de minutos, todos os presentes que ainda não tinha a salvação foram salvos. Todos os que não tinham o batismo do Espírito Santo começaram a falar em línguas. Todos os doentes foram curados. Ninguém os tocou nem lhes falou nada!

Uma mulher havia sido trazida ao culto em uma maca. Ela havia passado por seis cirurgias mas os médicos lhe disseram que não

havia mais nada a ser feito. Cada dia ela estava mais próxima da morte. Mas quando aquele poderoso vento do Espírito Santo soprou na igreja, ela pulou daquela maca e começou a correr pelos corredores.

Glória a Deus! Aquilo foi uma demonstração do poder sobrenatural de Deus!

O homem tem no seu íntimo um desejo pela milagrosa demonstração do poder e da glória de Deus. Isso porque o homem foi criado à imagem de um Deus sobrenatural e operador de milagres. E Deus providenciou uma entrada ao sobrenatural através do batismo do Espírito Santo e de Sua Palavra.

De fato, a esfera sobrenatural é a esfera para a qual fomos criados. O homem foi criado por um Deus operador de milagres. E sempre ansiaremos ver a demonstração do poder divino de operação de milagres.

O pecado nos cegou e nos manteve prisioneiros na esfera natural. Mas, graças a Deus, a fome pelo sobrenatural está dentro de nossos corações. Se buscamos a Deus, podemos aprender a viver na esfera sobrenatural pelo poder do Espírito Santo e da Palavra de Deus.

Muitas igrejas se apartaram das obras sobrenaturais de Deus — mesmo igrejas que costumavam acreditar e operar regularmente no sobrenatural. Agora o sobrenatural está enfraquecido em muitas igrejas e o milagroso não mais se manifesta.

Quando as igrejas impedem que o Espírito Santo aja em seus cultos, acabam se tornando frias e mortas espiritualmente. Quando qualquer grupo de crentes nega o sobrenatural no cristianismo,

começa a seguir uma religião de ética, morta, em vez de experimentar o relacionamento sobrenatural com um Deus operador de milagres.

Por outro lado, há crentes que estão lutando por uma maior manifestação do poder milagroso de Deus!

Um líder de uma das principais denominações da Igreja do Evangelho Pleno me disse: "Nossa denominação nasceu no fogo do Espírito e no derramamento do poder sobrenatural de Deus. Mas então, anos depois, as manifestações do sobrenatural se reduziram a praticamente nada.

"Até que apenas umas cinqüenta ou cem pessoas compareciam às nossas assembléias mensais a nível estadual. Tivemos então uma reunião para discutir se cancelaríamos ou não algumas reuniões por falta de quorum.

O líder da Igreja do Evangelho Pleno continuou: "Durante a reunião eu fiquei calado. Finalmente, um pastor disse: 'Creio que devemos perguntar ao irmão .....[e mencionou meu nome] sua opinião. Afinal, ele é um líder em nosso meio, e foi um dos fundadores do movimento pentecostal."

"Então, já que pediram minha opinião, eu a dei. Levantei-me e disse: 'Senhores, creio que já começamos mal por estarmos discutindo o cancelamento das reuniões. Creio que há apenas uma questão sobre a qual deveríamos conversar: como tornar nossos cultos mais espirituais. Como trazer de volta a manifestação do poder sobrenatural de Deus em nosso meio?'"

E continuou: "Como denominação, começamos a buscar a Deus para que seu poder sobrenatural se manifestasse em nosso meio. E

conforme Deus começou a confirmar a Palavra com sinais, o número de pessoas que compareciam aos nossos cultos começou a crescer muito. As pessoas que estavam com o coração faminto de ter mais de Deus foram atraídas a esses cultos onde o poder de Deus estava sendo demonstrado."

Aconteceu o mesmo na época de Jesus. As pessoas foram atraídas a Ele porque ele operava milagres. E conforme os pastores hoje pregarem a ungida Palavra e permitirem que Jesus opere milagres em seu meio, as pessoas serão atraídas a vir e testemunhar o poder sobrenatural de Deus!

Quando um jovem pregador, ouvi Raymond T. Richey pregar ao participar das reuniões do Conselho Distrital das Igrejas Assembléia de Deus do Texas. Ouvi-o dizer vez após vez: "A cura divina é a campainha. Continue tocando essa campainha e as pessoas virão."

Voltei para minha pequena igreja, que tinha menos de cem membros, e fiz exatamente o que Richey havia dito. Comecei a tocar a campainha todos os sábados à noite, pregando o que a Palavra de Deus diz sobre o poder do Evangelho para salvar, libertar e curar.

Durante seis meses nada aconteceu. Mas então encontramos a mina! Os insanos começaram a ser libertos! Os paralíticos foram curados! Pessoas foram levantadas do leito de morte! E pessoas de várias cidades vizinhas vinham e enchiam o templo todo sábado à noite. Glória a Deus!

Eu apenas continuei tocando a campainha e Deus foi fiel em manifestar Seu poder sobrenatural e libertador. Tenho tocado essa

campainha por mais de cinqüenta anos, e não vou parar agora. Vou continuar tocando-a, porque a Palavra de Deus produz resultados!

Jesus opera tantos milagres hoje quanto sempre operou. Ele não mudou. E o homem precisa do poder milagroso de Deus hoje tanto quanto sempre precisou.

Algumas pessoas dizem: "Não precisamos mais de milagres." Mas precisamos! Graças a Deus, podemos agir com base em sua Palavra, e Ele manifestará Seu poder exatamente como fez nos dias em que Jesus andou sobre a terra.

Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e sempre (Hebreus 13.8). Ele Não mudou. É o mesmo Jesus. Se curou pessoas quando andou sobre a terra, cura hoje. Se operou milagres naquela época, opera milagres hoje.

Jesus é um operador de milagres! Precisamos descobrir como Ele trabalha — como, baseados nas Escrituras, exigir a manifestação de Seu poder de operar milagres. Podemos então trabalhar *com* Ele e ver Seu poder milagroso manifestado em nossa vida.

O que leva Jesus a demonstrar Seu poder com sinais e milagres? Encontramos a resposta em Marcos 16.20: *E eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor, e CONFIRMANDO A PALAVRA POR MEIO DE SINAIS, QUE SE SEGUIAM....* Como o Senhor trabalhava? Trabalhava com os discípulos para *confirmar a Palavra* que pregavam por meio de *sinais que se seguiam.*

Jesus trabalha conosco exatamente como trabalhou com a Igreja Primitiva. Se quisermos aumentar a manifestação do poder mila-

groso de Deus em nosso meio, precisamos fazer o que a Igreja Primitiva fez — pregar a Palavra!

Deus confirmará Sua Palavra! Ele não confirmará um *pregador* em particular. Não confirmará uma *personalidade*. Confirmará a *Palavra* com sinais que se seguirão.

Eu estava lendo essa passagem em Marcos 16, um dia, quando pastoreava minha última igreja, e fiquei inquieto sobre isso. Comecei a jejuar e orar e a esperar em Deus.

"Senhor", eu disse, "as coisas vão bem em nossa igreja. A igreja está crescendo. Está bem financeiramente. Algumas pessoas estão sendo salvas e batizadas no Espírito Santo, e algumas estão sendo curadas. Mas depois de ler Marcos 16, me parece que deveríamos estar experimentando mais sinais e demonstrações sobrenaturais de Seu poder do que estamos."

No terceiro dia do meu jejum, o Senhor falou ao meu espírito: "Eu disse que confirmaria Minha Palavra com sinais que se seguirão."

O Senhor falou novamente: "Eu disse que confirmaria Minha Palavra com sinais que se seguirão."

Eu respondi: "Sei que o Senhor disse que confirmaria Sua Palavra com sinais que se seguirão. É isso que estou tentando fazer com que aconteça." (Naquela época eu não sabia o quanto sei agora!)

Ele disse pela terceira vez: "Eu disse que confirmaria Minha *Palavra* com sinais que se seguirão."

Falei: "Sei disso, Senhor. Está escrito aqui em Marcos 16. Acabei de ler isso. O Senhor disse que confirmaria Sua Palavra com sinais que se seguirão. É isso que quero que faça."

O Senhor disse: "Você acha que sou um mentiroso?"

"Ah, não. O Senhor não é um mentiroso."

"Bem", Ele disse, "você não precisa orar para que Eu faça isso. Não precisa nem mesmo jejuar para Me fazer agir. Se pregar a Palavra Eu a confirmarei."

Pregue a Palavra! Pensei que já estivesse fazendo isso. Respondi: "Senhor, sou um defensor obstinado da Palavra. O Senhor me conhece. Sou um homem bíblico!"

Ele respondeu: "Confira sua pregação."

Então conferi o que estava pregando e fiquei impressionado! Descobri que estava pregando sessenta por cento da Palavra, cinco por cento de tradição e trinta e cinco por cento de descrença! Eu abandonei imediatamente o que se referia à descrença. Mas não foi assim tão fácil me livrar da tradição religiosa que estava pregando.

Um dia estava pregando em minha igreja e deixando no altar tudo que havia dentro de mim — todas as minhas motivações, opiniões, crenças e ambições — para que o Senhor as examinasse. Por exemplo: *Por que queria fazer tal coisa?*

Sabia que teria de me livrar de todas as minhas tradições religiosas se quisesse que o poder sobrenatural do Espírito Santo e da Palavra trabalhasse plenamente em minha vida e ministério.

Parei então de pregar tradição e descrença e comecei a ensinar mais da Palavra. Imediatamente começamos a ver resultados.

Sinais seguiram a Palavra, e o poder milagroso de Deus começou a se manifestar em nossa igreja.

Os cristãos primitivos não curavam os doentes e expulsavam demônios sem pregar a Palavra. Primeiro eles pregavam. Então o Senhor trabalhava com eles para confirmar com sinais a Palavra que haviam pregado. Descubra como Deus trabalha e trabalhe com Ele. Ele então trabalhará com você sobrenaturalmente.

Deus é o Pai dos espíritos (Hebreus 12.9) e somos Seus filhos, criados à Sua imagem e semelhança (Gênesis 1.26; 5.1).

Se você é um crente cheio do Espírito, a esfera sobrenatural de Deus é *sua* esfera. Você foi criado por um Deus sobrenatural. Seu espírito foi feito uma nova criatura sobrenaturalmente no novo nascimento. Você foi sobrenaturalmente cheio do Espírito Santo e recebeu uma profecia sobrenatural em outras línguas pelo mesmo Espírito Santo.

Agora cabe a você viver ou não sua vida de forma sobrenatural no poder do Espírito Santo. Se você estiver determinado a educar seu espírito através de diligente estudo da Palavra de Deus e oração no Espírito Santo, a esfera sobrenatural de Deus se tornará tão natural para você como a água é para um peixe.

Será natural para você operar na esfera sobrenatural — na esfera do milagroso — porque essa é sua esfera natural.

Em fevereiro de 1943, orei em outras línguas em meu escritório durante cinco horas e quarenta e cinco minutos. Recebi então do Espírito uma palavra de sabedoria. Peguei meu lápis e comecei a escrever.

Aqui está o que o Senhor disse: "No final da Segunda Guerra Mundial ocorrerá um reavivamento de cura divina na América do Norte." Vimos aquele reavivamento de cura ocorrer. Começou em 1947 e durou até cerca de 1958.

Então em 1958 eu estava dirigindo um encontro de reavivamento em uma igreja em Dallas, Texas. Eu disse do púlpito, sob a inspiração do Espírito Santo: "O avivamento de cura está minguando e quase no fim. O próximo reavivamento será na igreja."

As pessoas pensaram que eu quis dizer que o próximo reavivamento seria na Igreja do Evangelho Pleno. "Não", eu disse, "o próximo reavivamento será na igreja denominacional."

Enquanto estava no púlpito, pelo Espírito me vi pregando em igrejas batistas, metodistas, católicas, e muitas outras denominações. Tudo o que vi já aconteceu. O movimento carismático soprou sobre as diferentes denominações durante os anos 60 e 70. Durante essas duas décadas, eu preguei em todas aquelas igrejas que tinha visto pelo Espírito naquele dia em 1958.

Então, em julho de 1978, vi pelo Espírito qual seria o próximo ato de Deus. Ainda estávamos no meio daquele ato.

Vi que haveria uma volta ao sobrenatural na terra. E vi que o ministério de profeta se manifestaria mais no futuro.

O profeta é um vidente. Ele vê dentro da esfera do Espírito. Ele se põe muitas vezes no horizonte do tempo e enxerga dois mundos — o do espírito e o natural. Ele interpreta para o mundo natural o que vê no mundo espiritual. Era aí que eu estava em 1943, 1958 e 1978, quando profetizava sobre os próximos atos de Deus.

Ouvia-me dizer: "No reavivamento vindouro, haverá *um aumento das manifestações do sobrenatural*. Tais manifestações não serão algo novo, mas serão novas para muitos que nunca operaram na esfera sobrenatural. Essas manifestações sobrenaturais estarão sempre de acordo com a Palavra de Deus.

"Nesta ação de Deus, as pessoas chamadas para o cargo de profeta ocuparão tal cargo e ministrarão de muitas formas em que já deveriam ter ministrado antes. A glória de Deus descerá sobre congregações inteiras até que todo o prédio seja cheio da nuvem da glória que muitos poderão ver. Pessoas cairão sob o poder de Deus e ficarão incapacitadas de se mexer por dez ou doze horas."

Pronunciamento Profético

Eis que os últimos dias são chegados. O Mestre declarou: "Estejam ocupados até que eu venha." Portanto, continuem a trabalhar. Continuem a construir seu reino. Continuem a treinar homens e mulheres e garotos e garotas para seguir avante com a mensagem de verdade, a mensagem de poder, a mensagem do sobrenatural e a mensagem do milagroso.

O inimigo, Satanás, sabendo que o tempo está curto, age nesses dias em sua esfera trabalhando como nunca. Mas ao mesmo tempo, o Senhor, em sua esfera, está se movendo para contra-atacar os poderes das trevas e rechaçar as forças do diabo. E então haverá uma maior manifestação do poder e da glória de Deus pelo Espírito Santo.

Se fosse dito a alguns qual seria seu papel neste mover de Deus, eles não seriam capazes de aceitá-lo no momento. Mas

esse mover de Deus não virá de uma só vez de forma que sobrecarregue as pessoas. Virá um pouco aqui e um pouco ali e um pouco acolá. E quando finalmente o Espírito de Deus se mover com poderosa força, aqueles que têm um papel em Seu plano serão preparados para obedecer o que Deus os chamou para fazer no mover do Seu Espírito.

Então, andem pela fé. Andem à luz da Palavra. E examinem a Palavra diariamente para ver se tais coisas assim são. E ouçam o que o Espírito diz a seu espírito. Sim, respondam e estejam dispostos a seguir o Espírito que habita em seu espírito.

Estejam dispostos a deixar que o Espírito Santo se mova e aja em seus cultos e em sua igreja. Não tenham medo do fanatismo; não tenham medo de excessos. Familiarizem-se com a Palavra e com o Espírito Santo. Encoragem e convidem o Espírito Santo a Se manifestar, e Ele o fará.

E a glória do Senhor repousará sobre Seus santos. Sim, a nuvem da glória envolverá a muitos. E os olhos de muitos na congregação serão abertos e eles verão dentro da esfera do espírito. Muitos daqueles na congregação dirão: "Vi uma nuvem pairando sobre a cabeça do pastor enquanto ele pregava." Outros dirão: "O pregador estava envolto naquela nuvem enquanto ministrava." E outros dirão: "Vi Jesus ao lado dele!"

Pois este é o dia do milagroso. Homem e milagres andam de mãos dadas. Homem e milagres são plano de Deus. O Deus Pai fez o plano e colocou Seu poder em ação!

Portanto, levante-se, homem! Exija seu milagre! Levante-se, mulher! Exija seu milagre! Sim, recebam seus milagres, pois o Deus operador de milagres está ao seu alcance.

Outros Livros de Kenneth E. Hagin

O Nome de Jesus
Como Ser Dirigido Pelo Espírito de Deus
O Que Fazer Quando a Fé Parece Fraca e a Vitória Perdida.
Redimidos da Miséria da Enfermidade e da Morte
O Homem em Três Dimensões
O Espírito Humano
É Necessário que os Cristãos Sofram?
A Arte da Intercessão
O Extraordinário Crescimento da Fé
Crescendo Espiritualmente
Compreendendo a Unção
Alimento da Fé - Devoções Diárias para a Primavera
Alimento da Fé - Devoções Diárias para o Verão
Alimento da Fé - Devoções Diárias para o Outono
Alimento da Fé - Devoções Diárias para o Inverno
Compreendendo Como Combater o Bom Combate da Fé
A Respeito dos Dons Espirituais
A Oração que Prevalece para a Paz
Novos Limiares da Fé
Planos, Propósitos e Práticas
Uma Nova Unção

Autoridade do Crente
Sete Passos Vitais Para Receber o Espírito Santo
El Shaddai
ZOE — A Própria Vida de Deus
O Espírito Santo e Seus Dons
Curso de Estudos da Fé Bíblica
Curso de Estudos da Oração Bíblica
Ministrando à Sua Família
O Dom da Profecia
Ele Concedeu Dons aos Homens

PEDIDOS:
GRAÇA EDITORIAL
CAIXA POSTAL 1815
Rio de Janeiro — RJ
Tel: (021) 591-2344